www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.591 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

O dia D para *Ainda Estou Aqui*


Reprodução da Internet

Hoje, às 10h30, serão divulgados os indicados ao Oscar. E *Ainda estou aqui* tem chances em figurar na lista de melhor atriz, para Fernanda Torres, melhor diretor, para Walter Salles, melhor roteiro adaptado, e melhor filme internacional.


Divulgação/Sony Pictures

Conclave e *Anora*, favoritos ao Oscar, entram em cartaz.

PÁGINA 22

Política de Trump ameaça ações mundiais de saúde

Principal financiador da Organização Mundial da Saúde (OMS), os Estados Unidos, sob determinação de Donald Trump, vão retirar o apoio ao organismo das Nações Unidas. A saída dos norte-americanos, responsáveis por 14,53% em 2024-2025, vai desfalcar a OMS em pelo menos US$ 261 milhões. A alegação do novo chefe da Casa Branca é que há "pagamentos injustamente onerosos" e de má gestão na pandemia. "O financiamento dos EUA é essencial para a manutenção de programas que combatem doenças como Aids, tuberculose, poliomielite e malária", avalia a médica Fabiana Soares, da Fiocruz. "Certamente, a saída dos EUA de um órgão que fundou será trágica para o mundo inteiro, particularmente para os países mais pobres e em desenvolvimento", diz o médico Melchior Ricardo Machado Meira, da Universidade Católica de Brasília.

Ultimato e alerta a Putin

Donald Trump usou sua plataforma Truth Social para pressionar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a pôr fim ao conflito com a Ucrânia, que chega hoje ao 1063º dia. "Pare com essa guerra ridícula! Isso só vai piorar", escreveu o republicano. "Se não fizermos um 'acordo', e logo, não terei outra escolha a não ser impor altos níveis de impostos, tarifas e sanções a qualquer coisa vendida pela Rússia aos Estados Unidos."



Charly Triballeau/AFP

Aviso a infratores — Autoridades que descumprirem regras migratórias serão processadas. Entrada de refugiados é suspensa.

1,5 mil soldados rumo à fronteira

Milei mira os EUA e ataca o Mercosul

PÁGINAS 8, 9 E 12.

Pedro Santana/CB Press


Força-tarefa para as áreas de risco no DF

No *CB.Poder*, a vice governadora Celina Leão detalhou os trabalhos de prevenção e acompanhamento que são feitos nos locais mais atingidos pelas chuvas deste início de ano. Ela ressalta que as regiões são aquelas onde há construções irregulares. Celina falou, também, sobre melhorias no Sol Nascente e política local. PÁGINA 13

Violência

Indenizações a vítimas de delegado

Ao longo do processo a ser analisado pela Justiça, mulheres atacadas por Mikhail Rocha podem ser compensadas em diversas esferas judiciais, dizem especialistas.

PÁGINA 15

Disputa

Lula e ministros provocam Zema

Em clima de eleição, presidente assina concessão da BR-381, em Minas, e usa evento no Planalto para criticar governador mineiro. Dívida dos estados motivou a troca de farpas.

PÁGINA 2

Dólar fecha abaixo de R$ 6 pela 1ª vez desde novembro

PÁGINA 8

Governo quebra a cabeça para conter alta de alimentos

PÁGINA 7. NAS ENTRELINHAS, 4

Ed Alves/CB/DA.Press


Ao ar livre — Parques ecológicos são boas opções para curtir os dias finais das férias. Ademir Sobrinho (D) e o filho, Leonardo, aproveitaram a manhã de sol para passear no Parque Península Sul, no Lago Sul.

PÁGINA 17

Direito&Justiça

Celeridade nos tribunais

STF reconheceu, em 2024, a repercussão geral de 42 temas, facilitando a decisão de casos semelhantes em outra instâncias.

Homenagem


Ed Alves/CB/DA.Press

Adeus a Smaniotto

Mundo jurídico relembra a trajetória do desembargador Edson Smaniotto, que morreu na sexta-feira.


ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Eufrázio

PODER

Troca de farpas com clima de campanha eleitoral

Na cerimônia de concessão de trecho da Rodovia da Morte, Lula e ministros criticam ausência de Zema, revidam ataques do governador e veem na postura dele motivações políticas. Gestor mineiro rebate dizendo não ter tempo a perder com atos burocráticos

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros aproveitaram a ausência do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), em cerimônia ontem no Palácio do Planalto para devolver fogo contra o gestor mineiro. Na semana passada, Zema fez reiteradas críticas aos vetos de Lula à proposta de renegociação das dívidas dos estados. E, nesta quarta-feira, alegou conflitos de agenda para não comparecer à assinatura da concessão de trecho da BR-381, a "Rodovia da Morte", que beneficia seu estado. A avaliação é de que a postura de Zema é motivada por fins eleitoreiros, de olho nas urnas de 2026.

"A palavra obrigado é tão simples, mas para falar obrigado é preciso ter grandeza. As pessoas têm que ter grandeza, têm que ter caráter, humildade, para agradecer uma coisa que é feita", discursou Lula, durante a cerimônia. "Esse acordo das dívidas de Minas Gerais, dos estados como um todo, o governador de Minas Gerais deveria vir aqui me trazer um prêmio. Um troféu do primeiro presidente da República, que ele tem conhecimento, que nunca vetou absolutamente nada de nenhum governador, de nenhum prefeito, por ser contra ou por ser oposição", acrescentou.

A ofensiva ocorre após mudanças na comunicação do governo para melhorar a popularidade de Lula, que mira uma recondução no ano que vem. O novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, orientou os titulares da Esplanada a comparar os feitos da gestão petista com a do ex-presidente Jair Bolsonaro e a serem mais assertivos em suas falas, evitando que a oposição domine a narrativa. Na semana passada, o governo teve de recuar da normativa sobre a fiscalização do Pix, derrotado pela enxurrada de fake news.

Lula sancionou, no dia 14, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que permite às unidades federativas reduzir os juros do que devem à União. "O que fizemos para os estados que não pagaram suas dívidas, talvez só Jesus Cristo fizesse se ele concorresse a presidente nesse país", comentou Lula ontem. O petista vetou trechos que teriam impacto no resultado primário da economia, ou seja, que aumentariam diretamente as despesas. Entre eles, estão a possibilidade de usar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para amortizar a dívida.

Ricardo Stuckert / PR



"A palavra obrigado é tão simples, mas para falar obrigado é preciso ter grandeza. As pessoas têm que ter grandeza, têm que ter caráter, humildade (...) O que nós fizemos para os estados que não pagaram suas dívidas, talvez só Jesus Cristo fizesse se ele concorresse a presidente"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Mauricio Tonetto / Secom



"O PT prometeu essa mesma obra nos 188 meses de governo, mas não entregou. Por isso, quando for colocar máquina na pista, fiscalizar ou inaugurar trechos da obra na BR-381, eu estarei à disposição. Meu foco é trabalhar, não perder tempo com eventos burocráticos"

Romeu Zema, *governador de Minas Gerais*

Zema encabeçou as críticas. Nas redes sociais, afirmou que o governo federal quer que "os estados paguem a conta de sua gastança", e que os vetos levariam Minas Gerais a pagar R$ 5 bilhões a mais entre 2025 e 2026. O estado deve cerca de R$ 185 bilhões. Outros governadores de oposição atacaram os vetos, incluindo Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro; Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul; e Ronaldo Caiado (União), de Goiás.

O Planalto convidou Zema para a entrega da concessão, ontem. Segundo seu gabinete, o governador já tinha compromissos marcados em Juiz de Fora (MG), onde participou da inauguração de um hangar de helicópteros para o Samu e para o Corpo de Bombeiros. Porém, o mineiro não costuma aceitar os convites de Lula, o que já provocou reclamações em outros momentos.

Ministros também dispararam contra Zema. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que os trechos defendidos pelo governador no Propag previam que a União pagasse a dívida mineira com bancos privados. "O que a União tem a ver com a dívida que Minas contraiu com bancos internacionais?", questionou. "Ao invés de agradecer que um presidente colocou as questões políticas de lado e o povo de Minas Gerais como o maior interessado, o governador vai, de forma ingrata, agredir o presidente", disse.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, foi o primeiro a mirar Zema. Ele citou que sua pasta fez quatro leilões rodoviários para Minas apenas em 2024, mas que o governador, apesar de cobrar constantemente o Executivo federal, nunca reconhece as entregas. O ministro declarou ainda que o gestor público pode ter perfil político ou técnico, "só não pode priorizar a política contra o interesse do cidadão, e é isso que o governo de Minas faz ao não estar presente quando está sendo dada a solução ampla e irrestrita para a Rodovia da Morte".

Governador rebate

Zema revidou. Em suas redes sociais, marcou o presidente Lula e afirmou que os governos petistas prometeram a obra de revitalização da BR-381 em seus 188 meses — quase 16 anos, contando os mandatos anteriores de Lula e o governo de Dilma Rousseff —, mas ainda não a entregou.

"Quando for colocar máquina na pista, fiscalizar ou inaugurar trechos da obra na BR-381, eu estarei à disposição. Meu foco é trabalhar, não perder tempo com eventos burocráticos", disparou.

A concessão assinada ontem é de um trecho de mais de 300km da BR-381. A extensão será administrada pela Concessionária Nova 381 e terá investimento de R$ 9,2 bilhões em 30 anos.

"Eu sei da angústia do povo de Minas Gerais para que a gente possa consertar essa estrada. No comício final da minha campanha em 2022, na cidade de Ipatinga, prometi que iríamos transformar essa rodovia, que ela se tornaria a 'rodovia da vida'", discursou Lula. A BR-381 é conhecida como "Rodovia da Morte" por seu alto índice de acidentes.

Segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram registrados 3.960 acidentes na via entre 2018 e 2023, resultando em 420 mortes. Segundo ranking da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), divulgado no fim de 2023, a rodovia é a sexta mais mortal do país.

Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), celebrou a concessão em nota enviada à imprensa e agradeceu a Lula pela atenção dada a Minas Gerais – citando também a renegociação da dívida dos estados e a pactuação do acordo de Mariana.

"São temas de altíssima relevância que tiveram o respaldo do governo federal para sua resolução. Em relação à BR-381, após décadas de inação, o trecho concedido vai receber investimentos para se tornar seguro aos usuários e evitar mortes", escreveu Pacheco.

No Tocantins, veículos seguem presos em ponte

Divulgação/@vshenrique



Carro preso em fenda da Ponte JK: dono recorreu à Justiça

» ALINE GOUVEIA

O carro que ficou preso em uma fenda da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira — que **desabou** entre as cidades de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), em 22 de dezembro — está há um mês em cima do que sobrou da estrutura.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou, em nota, que a operação de retirada dos veículos começou na terça-feira passada.

Nesse mesmo dia, a 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Imperatriz determinou que o DNIT removesse, no prazo de até 10 dias, o veículo que está preso na ponte há um mês. O dono do carro foi quem entrou com a ação na Justiça Federal.

Na impossibilidade de remoção por questões técnicas ou de segurança, o juiz Georgiano Rodrigues Magalhães Neto determinou que o DNIT forneça, em caráter provisório ao autor da ação outro veículo em condições equivalentes, a fim de evitar prejuízos às atividades profissionais dele, que atua como representante comercial no setor agropecuário.

Técnicos do DNIT estão atuando na adequação das condições do encontro da ponte no lado de Aguiarnópolis, onde estão caminhões e carros de passeio. A ação vai viabilizar a passagem dos veículos pelo local.

Após a execução dos serviços preliminares na estrutura que sobrou, as equipes vão retirar o caminhão mais próximo da saída da ponte. Na sequência, os demais veículos serão removidos. A operação deve ser concluída até o fim desta semana.

"Para garantir a segurança dos trabalhadores envolvidos na operação, a estrutura remanescente está sendo monitorada dinamicamente, com tecnologia adequada para detectar pequenas movimentações na sua estrutura. Desse modo, o planejamento poderá ser redirecionado, caso as equipes observem movimentações na estrutura durante a operação", informou o DNIT.

Desaparecidos

Com o rompimento da ponte, três veículos de passeio, três motocicletas e quatro caminhões que trafegavam no local caíram no rio, com 18 pessoas. Das 17 desaparecidas, 14 foram localizadas. As buscas pelos desaparecidos continuam a ser realizadas com o uso de embarcações e drones aéreos.

Produtos tóxicos

Já a retirada dos produtos tóxicos que caíram no rio deve ocorrer somente em abril, segundo o Ibama.

No rompimento da ponte, duas carretas com ácido sulfúrico e uma com agrotóxicos caíram e ficaram a uma profundidade de mais de 40 metros.

"Considerando as dificuldades relacionadas à profundidade do rio no local do acidente — mais de 40 metros, a vazão de água, a visibilidade, entre outros aspectos — estimou-se a necessidade de 145 dias de mergulhos para a retirada de todo o material do leito do rio, conforme indicado no Plano de Mergulho da Empresa Port Ship, contratada pela Ambipar (Ambipar Participações e Empreendimentos S/A) para a atividade", informou o Ibama, na terça-feira. (**Com Agência Brasil**)

Eufrázio

PODER

Rejeição a generais e medo da PF

Bolsonaro afirma se arrepender de militares no governo e diz acordar todo dia com sensação de ter a Polícia Federal à porta

» ISRAEL MEDEIROS

Evaristo Sa/AFP



Bolsonaro: "Como é que você acha que eu acordo todo dia? Com a sensação da PF na porta. Qual a acusação? Não interessa"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que se pudesse voltar no tempo teria escolhido ministros mais "parrudos" e "casca grossa" em vez de generais para os ministérios palacianos no seu governo. Segundo ele, faltou "competência" e "malícia" para "enfrentar o sistema".

"O sistema tá forte, tá aí (sic). Faltou competência para nós, malícia. Você me pergunta o que eu faria diferente. Os ministros palacianos seriam diferentes. Eu não teria mais alguns nomes, um general ali. Eu não teria mais general ali. Teria ministro mais parrudo, mais casca grossa, para enfrentar o sistema", disse, em entrevista ao canal bolsonarista Fio Diário.

Os ministérios chamados palacianos são aqueles cuja sede fica dentro do Planalto. São eles a Casa Civil, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a Secretaria-Geral e a Secretaria de Governo. As chefias dessas pastas foram ocupadas pelos generais Walter Braga Netto — preso desde dezembro por participação, segundo a Polícia Federal, na trama golpista do fim de 2022 — que comandou a Casa Civil e também foi ministro da Defesa; Augusto Heleno — também suspeito de integrar a trama golpista de 2022 (GSI, de 2019 a 2022) —; Santos Cruz (Secretaria de Governo, 2019); e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo de 2019 a 2021; Casa Civil, 2021; e Secretaria-Geral da Presidência de 2021 a 2023).

A mudança de discurso vem depois de a Polícia Federal indiciar 28 militares por participação em um plano de golpe de Estado no fim de 2022, depois de Bolsonaro perder as eleições para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O ex-chefe do Executivo, também **indiciado**, é apontado pela PF como o líder da organização criminosa que planejou abolir o Estado Democrático de Direito e impedir que o petista tomasse posse.

Vacina e joias

Além da tentativa de golpe, Bolsonaro já foi indiciado em outras duas ocasiões pela PF: no caso envolvendo a fraude em seu cartão de vacinas e na tentativa de incorporar joias da Presidência ao seu acervo pessoal.

> **Faltou competência para nós, malícia. Você me pergunta o que eu faria diferente. Os ministros palacianos seriam diferentes. Eu não teria mais general ali. Teria ministro mais parrudo, mais casca grossa, para enfrentar o sistema"**
>
> ***Jair Bolsonaro,*** *ex-presidente da República*

Na mesma entrevista, Bolsonaro disse que seria "fácil" dar um golpe em 2022, mas que sua experiência como militar, deputado e presidente lhe dizia que haveria consequências no "day after" (dia seguinte).

"O que eu poderia fazer fora das quatro linhas? Diga. Ponto final. Fazer besteira? É fácil. Eu quero ver o after day (day after), o dia seguinte. (Com) a idade que eu tenho, a experiência que eu tinha de 28 anos de parlamento, 15 de Exército e três na Presidência, a gente sabe o que se pode fazer, a gente sabe das consequências", afirmou.

Traumas

Segundo ele, a passagem pela Presidência da República lhe deixou traumas. Nas últimas entrevistas que tem dado a canais bolsonaristas no YouTube, o ex-chefe do Executivo tem repetido que, durante seu mandato, em diversas ocasiões, chorava no gabinete presidencial. Ontem, ele frisou que uma das consequências de ter chegado à Presidência é ter, todos os dias, a sensação de que a Polícia Federal está à sua porta logo pela manhã.

"Eu digo e alguns até reclamam: não é fácil a vida de presidente. (Perguntam) 'se é tão difícil, por que tu quer ir pra lá?'. Porque eu quero ajudar o meu país. Como é que você acha que eu acordo todo dia? Com a sensação da PF na porta! Qual a acusação? Não interessa", disse.

Outra tônica das entrevistas de Bolsonaro é o motivo da derrota em 2022. Ontem, ele voltou a culpar o sistema eleitoral brasileiro e destacou que o país deveria ter um sistema de votação igual ao da Venezuela, país que o ex-presidente criticou ativamente durante seu mandato.

Para ele, a existência do voto impresso no sistema venezuelano foi o que permitiu à comunidade internacional perceber que havia fraude nas eleições do último ano que reconduziram Nicolás Maduro. Até hoje, no entanto, as autoridades venezuelanas não forneceram as atas eleitorais, a despeito dos pedidos de organizações internacionais. A afirmação de Bolsonaro, portanto, é falsa.

"Hoje, nós clamamos aqui por um sistema eleitoral semelhante ao da Venezuela. (...) Só o Brasil e mais dois países insignificantes têm isso daí", referindo-se à urna eletrônica adotada no Brasil. Ele também sustentou que é perseguido pelo Judiciário e que não pode mais dizer que há ou que houve fraudes no sistema eleitoral brasileiro. "Se eu falar em fraude aqui, pode daqui a meia hora a Polícia Federal bater na minha porta", justificou.

As indiretas de Flávio

Em uma publicação de tom elogioso à trajetória política do pai, Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mandou, ontem, indiretas a aliados políticos, na mesma semana em que ocorrem desentendimentos dentro do PL, partido de ambos. Sem citar nenhum episódio específico, o parlamentar disse ter ficado "estarrecido" quando vê lideranças políticas, segundo ele, surgidas "da própria costela" do pai, não seguirem a orientação do ex-presidente.

A publicação foi feita em seu perfil no X (antigo Twitter). Flávio ainda qualificou tais atuações como "falta de consideração" e "ignorância de como funciona o jogo do poder no Brasil".

Na segunda-feira, Bolsonaro deu uma "bronca" em seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia, o hoje senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), que se lançou candidato para disputar a Presidência do Senado sem o aval do partido. Chamando a postura do correligionário de "lamentável", o ex-presidente disse que se o partido "embarcar na candidatura" do senador, acabará ficando sem comissões. O PL apoia a eleição do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) em um acordo fechado para a legenda ganhar espaço na Casa — e, dessa forma, projetos caros ao bolsonarismo ganharem fôlego.

Pontes, porém, reafirmou que concorrerá ao cargo, que será decidido em 1º de fevereiro. E disse que "amigo é assim mesmo: às vezes concorda, às vezes não".

Flávio também faz referência a quem coloca o pai como "carta fora do baralho" e insistiu que "Deus dará uma segunda chance a Bolsonaro para governar o Brasil". Inelegível até 2030, o ex-presidente também fez, horas antes, críticas a iniciativa de candidatos com "pouca idade", que se dizem "terceira via" e representariam uma "direita limpinha" para as eleições de 2026. Foi em entrevista a um canal no Youtube.

A indireta vai na direção do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e do ex-candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB).

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Léo Índio é denunciado pela PGR

» JÚLIA PORTELA

Reprodução/redes sociais



Primo dos filhos mais velhos de Bolsonaro, Léo Índio postou fotos da participação nos ataques do 8/1

Sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), ontem, por suspeita de participação nos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Em publicações nas redes sociais, na data dos atos extremistas, Léo Índio aparece em cima de uma cúpula do Congresso Nacional e próximo ao Supremo Tribunal Federal (STF), local com circulação proibida para o público.

Léo Índio é acusado de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

A PGR também requer que ele pague uma multa para reparação dos danos, com valor a ser fixado. Agora, cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF) aceitar ou rejeitar a denúncia. Caso seja aceita, Leo Índio se tornará réu, alvo de uma ação penal.

"(Léo Índio) destruiu e concorreu para a destruição, inutilização e deterioração de patrimônio da União, ao avançar contra a sede do Congresso Nacional, fazendo-o com violência à pessoa e grave ameaça, emprego de substância inflamável e gerando prejuízo considerável para a União", diz o documento.

"Prova suficiente"

A denúncia foi assinada no último dia 15 pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, que viu participação ativa de Léo Índio no "planejamento, incitação e execução" do 8 de Janeiro. Segundo o PGR, o primo dos Bolsonaro manteve contato frequente com outros acusados de golpe de Estado, "incitou publicamente, de forma reiterada", a prática de atos antidemocráticos e participou dos atos violentos na Praça dos Três Poderes.

"Há prova suficiente de que o denunciado, aderindo subjetivamente as ações delitivas praticadas por terceiros, em circunstâncias nas quais tinha conhecimento da finalidade dos atos praticados, participou como incitador e executor dos atos antidemocráticos, compareceu aos atos de insurgência ocorridos no Congresso Nacional e concorreu dolosamente para a prática das condutas criminosas pelo grupo expressivo de executores dos atos de 8.1.2023", escreveu o PGR na peça.

Na sexta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, instou a defesa de Léo Índio a se manifestar sobre a acusação. (**Com Agência Estado**)

Ex-chefes da PRF são indiciados

A Polícia Federal indiciou quatro ex-diretores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) acusados de tentar impedir o deslocamento de eleitores no Nordeste nas eleições presidenciais de 2022.

Foram indiciados Luis Carlos Reischak Junior, ex-diretor de Inteligência e ex-Superintendente da PRF no Rio Grande do Sul; Rodrigo Cardozo Hoppe, ex-diretor de Inteligência Substituto; Djairlon Henrique Moura, ex-diretor de Operações; e Adiel Pereira Alcantara, ex-coordenador de Análise de Inteligência da PRF.

Além deles, foi indiciado Bruno Nonato dos Santos Pereira, ex-coordenador-geral de Inteligência e Contrainteligência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Agora, cabe à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se apresenta denúncia contra os cinco, pede mais investigações ou arquiva o caso.

No ano passado, a PF indiciou o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques e quatro policiais federais cedidos ao Ministério da Justiça. Todos são suspeitos de tentar impedir o deslocamento de eleitores na Região Nordeste até os locais de votação em 2022.

De acordo com dados da investigação, o efetivo da PRF no segundo turno das eleições foi maior no Nordeste do que nas demais localidades do país. Em 30 de outubro, foram destacados 795 policiais para a região, enquanto foram empregados 230 na Região Norte, 381 na Centro-Oeste, 418 no Sul e 528 na Região Sudeste. (**JP**)

MJSP



PRFs são acusados de tentar impedir o deslocamento de eleitores no Nordeste nas eleições de 2022

Eufrázio

REDES SOCIAIS

Plataformas ignoram debate sobre regulação

Big techs desconhecem convite da AGU. Messias diz que têm até sexta para manifestações

» VINICIUS DORIA

As big techs não responderam ao convite da Advocacia-Geral da União (AGU) para que participassem, ontem, da audiência pública convocada pelo governo para debater a regulamentação das redes sociais no Brasil. O encontro recebeu mais de 200 inscrições de representantes de entidades governamentais e da sociedade civil ligadas ao tema. As grandes plataformas, porém, não deram nenhuma explicação aos anfitriões sobre o motivo do não comparecimento.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, minimizou a ausência e disse que o governo continua aberto ao diálogo sobre regulamentação e moderação de conteúdos nas redes. “Eles (as big techs) têm o direito de vir ou não vir. Não vieram, mas podem mandar subsídios até sexta-feira” disse, após reafirmar que “o governo brasileiro continuará dialogando com todas plataformas, como sempre fez”.

Para o ministro, o objetivo do governo é “encontrar uma solução que dê segurança a todos os brasileiros”. Sobre a ausência da Meta — dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp —, que anunciou, há duas semanas, o fim dos mecanismos de checagem de fatos e de moderação de conteúdo, Messias disse que não compromete o debate.

“As portas da AGU e do governo federal estão sempre abertas para dialogar com todas as empresas que aqui participem do ambiente de negócios brasileiro e que tenham essa disposição”, frisou.

Com a audiência, a AGU espera levantar subsídios para apresentar ao Supremo Tribunal Federal (STF), que julga a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet — e segundo interpretação das próprias plataformas, as isenta dos conteúdos que publicam. A Advocacia-Geral participa desse julgamento como “amicus curiae”, ou seja, é parte interessada.

A decisão da Meta e a presença dos donos das principais plataformas na posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, levantaram questionamentos sobre o poder econômico e político que essas empresas passam a deter com o apoio incondicional do novo governo norte-americano. Foi, também, um dos aspectos mais citados pelos debatedores na audiência, por causa do risco de que conteúdos falsos ou discursos de ódio, violência e discriminação passem a circular ostensivamente.

“Nos preocupa muito a expansão do racismo, da misoginia, dos preconceitos mais variados. É fundamental que possamos avançar na direção de ambientes digitais seguros e que respeitem os direitos humanos”, disse a ministra de Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, na abertura da audiência.

Emanuelle Sena/AscomAGU





(As big techs) têm o direito de vir ou não. Não vieram, mas podem mandar subsídios até sexta-feira. O governo brasileiro continuará dialogando com todas plataformas, como sempre fez. As portas da AGU e do governo federal estão sempre abertas para dialogar com todas as empresas que aparticipem do ambiente de negócios e que tenham essa disposição"

Jorge Messias, *advogado-geral da União*

Vácuos legais

Um dos consensos é a falta de dispositivos legais no Brasil que normatizem a atuação das big techs e estabeleçam limites que impeçam a circulação de conteúdos que estimulem ódio e preconceito, e ameacem as camadas mais vulneráveis da população. Para os debatedores, o que é considerado crime no mundo real deve ter o mesmo tratamento no ambiente virtual.

Bia Kira, professora de direito na Universidade de Sussex (Inglaterra) e especialista em direito digital, citou a nova legislação britânica sobre o tema, que define com clareza o que não pode circular nas redes. “Se um conteúdo é ilegal deve ser proibido”, resumiu. Por causa de leis como essa, a Meta não incluiu o Reino Unido e os países da União Europeia (que também têm leis rigorosas) nas novas diretrizes de publicação de conteúdos. Para ela, o Brasil também precisa de uma legislação que estabeleça esses limites.

Laura Schertel, professora de direito digital da Universidade de Brasília (UnB) e do IDP, reforçou a avaliação de que a legislação brasileira é frouxa para balizar a atividade das big techs. Ela defendeu a necessidade de criação de uma “entidade independente” para “regular esses conteúdos de forma sistêmica”, e não individualmente. “Temos que aprender a lidar com esses conteúdos criminosos”, advertiu.

Para Jorge Messias, essa é uma questão prioritária para o governo. “Colocaremos nossos esforços para que isso seja uma realidade, para que mães e pais de família possam ficar mais tranquilos com as crianças; que os comerciantes fiquem mais tranquilos e seguros na realização de negócios; que os consumidores se sintam mais protegidos na realização de operações diárias utilizando essas plataformas; e que a sociedade em geral sinta que pode confiar”, observou.

Facilidade a ‘post’ de ódio e supremacista

» GABRIELLA BRAZ

Reportagem da agência de checagem Aos Fatos aponta que o novo manual da Meta — dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp — pode permitir discursos de ataque contra minorias, com frases como “eu odeio mulheres” ou, até mesmo, afirmações supremacistas, do tipo “brancos são melhores do que negros”. A big tech anunciou suas novas diretrizes em 7 de janeiro prevendo a redução da moderação e o fim da checagem de conteúdo.

Segundo a agência, o primeiro ponto a ser destacado entre as mudanças da Meta é a substituição do termo “discurso de ódio” por “conduta de ódio”. A diferença entre um e outro é que o discurso refere-se às manifestações preconceituosas, enquanto que a conduta é uma ação criminosa que pode ser estimulada pelos discursos.

Ao anunciar as mudanças, a big tech afirmou que as regras anteriores eram muito severas e restringiam debates que considerava importantes. “As plataformas da Meta são construídas para serem lugares em que as pessoas podem se expressar livremente. Isso pode ser um pouco caótico. Em plataformas nas quais bilhões de pessoas podem ter voz, tudo o que é bom, ruim e feio está exposto. Mas isso é a livre expressão”, salientou.

Nas novas diretrizes, a Meta retirou uma série de expressões que não poderiam ser utilizadas contra as chamadas “características protegidas” — são elas raça, etnia, nacionalidade, deficiência, afiliação religiosa, casta, orientação sexual, sexo, identidade de gênero e doença grave. Assim, frases como “eu odeio” ou “eu desprezo” não estão mais vetadas.

A nova versão das diretrizes, segundo a agência Aos Fatos, também passa a permitir discursos de superioridade — como “homens são superiores a mulheres” ou “brancos são superiores a negros”. Permite, ainda, “alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual, dado o discurso político e religioso sobre transgenerismo e homossexualidade”.

As diretrizes permitem, ainda, conteúdos que pregam a exclusão e a segregação de classes. Na parte referente a esses conteúdos, a Meta criou exceções que permitem defender “limitações de gênero em empregos militares, policiais e de ensino” e “com base na orientação sexual, quando o conteúdo é baseado em crenças religiosas”.

As novas orientações da Meta alegam que “não é certo que coisas possam ser ditas na tevê ou no plenário do Congresso, mas não em nossas plataformas”. Segundo a empresa, as novas regras favorecem a liberdade de expressão e o livre debate.

Procurada, a Meta respondeu com um link no qual explica as mudanças, intitulado “Mais expressão e menos erros”.

Sebastien Bozon/AFP



Meta argumenta que mudança deu-se porque regras eram muito severas

» Falso vídeo de Haddad é retirado

O TikTok removeu um vídeo manipulado por inteligência artificial (IA) que simulava o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fazendo declarações falsas sobre “taxação de pobres” e “impostos do cachorrinho de estimação”. A plataforma retirou o conteúdo na última terça-feira, menos de 24 horas depois da notificação da Advocacia-Geral da União (AGU) — segundo a qual o vídeo incorre em desinformação, ao ser produzido com IA, mostra fato não condizente com a realidade e busca confundir a população. A fala de Haddad foi adulterada pela tecnologia de deepfake, que sobrepõe a voz e os movimentos dos lábios via inteligência artificial.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Governo Lula continua batendo cabeça na economia

Não tem como não lembrar do velho samba de Noel Rosa: “Quem é você que não sabe o que diz?/Meu Deus do Céu, que palpite infeliz!”.

Mais uma patacoada do governo na área econômica, depois de uma semana em que foi nocauteado nas redes sociais com a história da fiscalização do Pix, por uma onda de fake news contra o governo, por causa de uma zelosa instrução normativa da Receita: o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, empoderado como se fosse um primeiro-ministro, anunciou que o governo federal fará “intervenções” para reduzir o preço dos alimentos.

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o preço dos alimentos ficou 8,23% mais caro no acumulado de 2024, acima dos 4,83% do índice geral. A inflação da comida que vai para a mesa dos pobres assombra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ainda mais depois da história do Pix, porque é um assunto que atinge diretamente sua principal base eleitoral — os brasileiros com renda de até dois salários mínimos.

A onda de boatos de que o governo cobraria impostos dos trabalhadores informais que utilizam o Pix, pela primeira vez, havia criado um ambiente adverso para Lula junto aos seus eleitores mais fiéis. Por essa razão, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acabou muito desgastado. E o ex-governador baiano, que controla o Palácio do Planalto, saiu fortalecido na longa queda de braço que mantém com a equipe econômica para não cortar gastos do governo, principalmente do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que está sob sua gestão. Nenhuma medida governamental, agora, pode ser divulgada sem autorização de Rui Costa.

“A princípio, nós vamos fazer algumas reuniões com o ministro da Agricultura, com o ministro do Desenvolvimento Agrário, que pega as pequenas propriedades, e o Ministério da Fazenda, para a gente buscar um conjunto de intervenções que sinalizem para um barateamento dos alimentos”, declarou Costa, no programa *Bom Dia, ministro*, da EBC.

Como sempre, a soberba põe tudo a perder. O ministro da Casa Civil discorreu sobre a inflação de alimentos como se tivesse uma varinha de condão para resolver o problema. Destacou o impacto da exportação e do aumento do poder aquisitivo para a subida dos preços, e disse esperar que, com a safra de 2025, vários alimentos fiquem mais baratos.

Com razão, atribuiu a alta nos preços a questões climáticas, como as enchentes no Rio Grande do Sul, que destruíram parcela considerável da produção de arroz. Sim, eventos extremos foram a principal causa, com impacto na produção de café, carne, leite, frutas, entre outros produtos.

“As redes de supermercados sugeriram algumas medidas, e nós vamos implementá-las agora, neste primeiro bimestre. Vamos, a partir dessas primeiras reuniões, ouvindo também os produtores, buscar medidas que consigam reduzir o preço dos alimentos”, disse ainda Rui Costa, sem especificar nada, como se fosse o ministro da Fazenda, a quem cabe coordenar a área econômica do governo.

Maldição econômica

Tabelar preços de alimentos é uma maldição, o último estágio da perda de controle da inflação, depois do congelamento de tarifas públicas e preços dos combustíveis com o mesmo objetivo. Diante do zunzunzum que se formou no mercado, à tarde, a assessoria da Casa Civil mitigava as declarações de Costa, que teria usado uma expressão inadequada — “intervenções” em vez de “medidas”.

Porém, não veio a público admitir que havia falado bobagem. Diria Noel, ao final de *Palpite Infeliz*, um de seus sambas mais antológicos: “Pra que ligar a quem não sabe/ Aonde tem o seu nariz?”

Na verdade, o governo foi salvo, ontem, pela queda do dólar, que voltou ao patamar inferior a R$ 6,00, uma excelente notícia para Haddad. A moeda norte-americana encerrou o dia cotada a R$ 5,94, menor valor desde 27 de novembro, quando ficou em R$ 5,91. Na mínima da sessão de ontem, chegou também a R$ 5,91. Esse resultado foi atribuído às declarações do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que reforçou a promessa de impor tarifas de 10% à China e à União Europeia. Também considerou alíquotas de até 25% contra o México e o Canadá.

Como não assinou nenhuma medida efetiva, o mercado acalmou. Havia receio de que a sobretaxação dos produtos importadores viria logo no primeiro dia de mandato. Segundo os analistas, o aumento de impostos sobre importações é um fator inflacionário nos EUA, o que desvaloriza no dólar. Isso acaba beneficiando o real.

Outro fator foram as discussões no Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça.

A propósito, mais de 350 líderes governamentais participarão do evento, incluindo 60 chefes de Estado e de governo — entre os quais Trump, por meio de uma ligação vídeo ao vivo para um diálogo interativo com os participantes, e Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. Ding Xuexiang, vice-primeiro-ministro da República Popular da China; Javier Milei, presidente da Argentina; Olaf Scholz, chanceler da Alemanha; Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu; Cyril Ramaphosa, presidente da África do Sul; e Pedro Sánchez, primeiro-ministro de Espanha, também estarão presentes.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fique mais um pouco

No governo, tem muita gente dizendo que é melhor o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, permanecer no governo, porque nem tudo está completamente em paz no meio militar. José Mucio tem o perfil exato para o cargo.

O olhar fala

Ao cobrar dos ministros que consultem seus partidos sobre 2026 com um "não sabemos se vão querer estar conosco", Lula olhou diretamente para os ministros do Transportes, Renan Filho, e Simone Tebet, do Planejamento, ambos do MDB. Simone, inclusive, foi candidata à Presidência em 2022.

Ibaneis na contramão de Trump

Palestrante do Lide Brazil Economic Forum, em Zurique, na Suíça, evento paralelo ao Fórum Econômico Mundial de Davos, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), falará hoje dos avanços do Brasil na transição energética. A partir de junho, por exemplo, Brasília receberá 90 ônibus elétricos para rodar no Plano Piloto. "Estamos com uma série de projetos sustentáveis para o futuro próximo. Brasília está na vanguarda da transição energética", disse o governador à coluna. Bem diferente do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, interessado no petróleo.

Efeito Sidônio

Já está no dia a dia do governo a diretriz do novo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República para que o governo compare a atual gestão Lula com a do antecessor Jair Bolsonaro. Não faltaram números e comparações com o mandato anterior, na cerimônia da assinatura de concessão da BR-381. Todos com discursos alinhados e diretos.

A região sem primeiro escalão

Na reunião ministerial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na última segunda-feira, um detalhe ajuda a explicar as dificuldades que ele tem no sul do país. Entre os 37 ministros não há sequer um gaúcho, um catarinense ou um paranaense. O único era Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, substituído este mês por Sidônio Palmeira. Em compensação, o Nordeste e São Paulo, berço do PT, dominam o governo.

Em tempo: muita gente acha que está na hora de Lula buscar um nome dos estados sulistas para ocupar o primeiro escalão e ter mais visibilidade na região. Afinal, se não o fizer, corre o risco de a oposição começar a dizer que o desprezo pelo sul é tão grande que, de 37 ministros, não tem nenhum de lá. E será mais um incêndio para o baiano Sidônio apagar.



O "cara"

Lula elogiou tanto o ministro Fernando Haddad na reunião ministerial de segunda-feira, que muita gente saiu com a certeza de que se o presidente decidir não concorrer à reeleição, o nome de sua preferência é o titular da Fazenda. Só tem um probleminha: o PT e aliados não estão lá muito convencidos dessa opção. Haddad, que sempre foi leal a Lula e ao partido, está à disposição.

CURTIDAS

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Por falar em preferência.../ A turma do ex-ministro José Dirceu não está muito convencida de que a melhor alternativa para Lula era Sidônio Palmeira (**foto**) na Secretaria de Comunicação da Presidência da República. Considera que se o governo errar na mão e exagerar no marketing, será tão prejudicial quanto não dar visibilidade aos programas sociais.

Vem muito mais/ O presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, Marco Aurélio Barcelos, avisou que 2025 será o ano do Brasil nessa seara, superando o ano passado. "Se achamos que 2024 foi o ano de concessões, e foi até agora, é porque não vivemos 2025", advertiu.

O agro leva a melhor/ As concessões de rodovias assinadas até agora, e as 15 que virão este ano, beneficiam o agronegócio brasileiro, melhorando estradas essenciais para o escoamento dos produtos agrícolas. Um exemplo: a rodovia que liga Rio Verde (GO) e Itumbiara (GO) ao Triângulo Mineiro, três das maiores produtoras do agro no país. E chega justamente nesse cenário em que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), tenta alavancar sua pré-candidatura ao Planalto.

Vamos lá/ A coluna acompanha, hoje, o evento do Lide/Veja, em Zurique. Confira no site do **Correio**.

PODER

PF quer direcionar ação a Dino

Para corporação, ministro tem familiaridade com casos semelhantes ao que está, hoje, com Nunes Marques. Barroso analisa pedido

» RENATO SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, analisa um pedido da Polícia Federal (PF) para que o inquérito relacionado a Operação Overclean fique sob a relatoria de Flávio Dino. A corporação argumenta que o caso, hoje com Kássio Nunes Marques, deve mudar de mãos "por prevenção", tendo em vista que o outro ministro é relator de outras ações que tratam de emendas parlamentares. Para os investigadores, Dino tem maior familiaridade com o tema.

A corporação tinha solicitado que o caso fosse prevento (ou seja, que o ministro fosse diretamente designado) a Dino. Porém, o pedido foi negado por Edson Fachin, que se reveza com Barroso na Presidência da Corte neste período de recesso do Judiciário. O caso chegou às mãos de Nunes Marques por sorteio na Corte.

Barroso determinou que a Secretaria Judiciária do Supremo forneça informações técnicas sobre o caso. Na sequência, a Procuradoria-Geral da República (PGR) deve se manifestar sobre o tema.

A investigação começou na Bahia, mas foi enviada ao Supremo depois de o deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil) — que tem foro privilegiado por prerrogativa de função — ser citado. As suspeitas é de que recursos de emendas parlamentares foram desviados para empresas e pessoas ligadas a prefeituras.

Os desvios ocorreriam por meio de superfaturamento de obras, lavagem de dinheiro e fraudes em licitações. Um dos órgãos atingidos pelos desvios, de acordo com as investigações, foi o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

Fellipe Sampaio /SCO/STF



Em um primeiro pedido, Fachin rejeitou argumentos para retirada da investigação das mãos de Nunes Marques

TCU rejeita representação

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu, ontem, pelo não conhecimento de representação sobre possíveis irregularidades ocorridas na Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), relacionadas à publicidade institucional do governo Lula. Houve divergência com a área técnica.

O tema envolve três publicações no X (antigo Twitter), dos perfis oficiais do governo federal e da Secom, entre março de 2023 e janeiro de 2024. Um dos "posts" mencionados, datado de 29 de janeiro de 2024, apresenta uma imagem com as palavras "toc, toc, toc" — trata de uma visita de agentes comunitários de saúde e prevenção da dengue no país. Na manhã do mesmo dia, o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) havia sido alvo de mandados de busca e apreensão pela Polícia Federal (PF).

O pedido ao TCU, feito pelo deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), alegou que publicações feitas pelo perfil oficial do Executivo teriam "finalidade de promoção pessoal e deboche contra adversários políticos".

O relator do tema foi o ministro Bruno Dantas, ex-presidente do TCU. O encaminhamento feito pela Unidade de Auditoria Especializada em Governança e Inovação (AudGovernança) da Corte foi de conhecimento da representação. Dantas divergiu do encaminhamento proposto. Ele avaliou que as publicações não contêm menções diretas ou explícitas para concluir "intenção deliberada" de promoção pessoal ou de "deboche" contra adversários políticos.

Haddad terá de explicar menção a rachadinha

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu um prazo de 15 dias para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se manifestar sobre uma queixa-crime apresentada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ele acusa Haddad de calúnia, injúria e difamação, após declarações feitas em 15 de janeiro sobre o suposto **esquema de rachadinha** envolvendo o parlamentar.

O ministro mencionou o episódio no anúncio da revogação, pela Receita Federal, da instrução normativa que ampliava o monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix. Haddad classificou como "inescrupulosos" os opositores que espalharam a mentira de que o Pix seria taxado e citou o caso das rachadinhas de Flávio Bolsonaro.

"As rachadinhas do senador Flávio foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas. Agora, Flávio está reclamando da Receita? Ele não pode reclamar da Receita. Ele foi pego pela Receita", frisou Haddad.

Na rede do Coaf

No começo de dezembro de 2018, um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) havia apontado uma movimentação atípica de R$ 1,2 milhão em uma conta no nome de Fabrício Queiroz, ex-assessor do então deputado estadual Flávio Bolsonaro. O parlamentar e outros 15 envolvidos foram denunciados em 2020 por crimes como peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. No entanto, no ano seguinte, o Superior Tribunal de Justiça anulou as decisões do juiz de primeira instância que havia conduzido o caso. A defesa de Flávio alegou que o então deputado estadual tinha direito a foro privilegiado, o que invalidaria as decisões da 27ª Vara Criminal do Rio de Janeiro. O Tribunal de Justiça do Rio acolheu um pedido do Ministério Público para anular a denúncia.

Abuso de poder

O senador anexou o vídeo das declarações do ministro na queixa enviada ao STF. Segundo ele, a Receita Federal foi utilizada de forma abusiva para perseguição política. O senador citou, ainda, o arquivamento de uma denúncia contra ele pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), em 2020, para reforçar sua defesa.

Paralelamente, Flávio moveu uma ação na Justiça do Distrito Federal, também relacionada às declarações de Haddad, pedindo indenização de R$ 60 mil por danos morais. O processo tramita no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), mas ainda não houve decisão.

O despacho de Mendonça estabelece que, ao término dos 15 dias para a resposta de Haddad, os autos serão enviados à Procuradoria-Geral da República (PGR) — que deve emitir um parecer antes de qualquer decisão do STF sobre a queixa-crime.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



SAÚDE

Vacina antidengue, só depois de 2025

Ministra Nísia Trindade descarta uma imunização em massa este ano, apesar de o Instituto Butantan avançar na produção de uma dose única contra a doença. Anvisa analisa resultado de estudos clínicos

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Divulgação



Vacina contra a dengue produzida pelo Butantan em parceria com Estados Unidos, instituição fez ensaio clínico com 17 mil voluntários

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que não haverá vacinação em massa contra a dengue em 2025. O governo federal aguarda a aprovação da Anvisa para incorporar a vacina produzida pelo Instituto Butantan. A expectativa, no entanto, é a entrega de apenas 1 milhão de doses em 2025 e outras 100 milhões até 2027.

O comunicado foi feito ontem, no Palácio do Planalto, após uma reunião da qual participaram representantes de conselhos, da sociedade civil, sindicatos, federações, instituições de saúde, associações e especialistas para alinhar estratégias e ações de controle da dengue e outras arboviroses.

O Instituto Butantan já iniciou a produção da nova vacina contra a dengue, chamada de "Butantan DV", mesmo sem a aprovação da Anvisa. O órgão solicitou à Anvisa o registro da vacina em dose única em dezembro de 2024, em termos da submissão contínua de documentos, que é procedimento anterior ao pedido oficial de registro.

"O Butantan está produzindo, mas não há previsão de vacinação em massa contra a dengue em 2025. É muito importante a vacina de uma dose, mas para 2025 ainda não será a solução que nós esperamos", declarou a ministra. "Mas vamos reiterar os cuidados de prevenção", concluiu Nísia Trindade.

Em comunicado divulgado na terça-feira, a Anvisa informou que "procedimento de submissão contínua foi criado pela Anvisa durante a pandemia de covid-19 e permite que o laboratório apresente dados e documentos em etapas, à medida que o trabalho de pesquisa e desenvolvimento vai sendo realizado". O órgão também comunicou que o processo de submissão contínua costuma durar cerca de 90 dias

De acordo com o Butantan, a vacina da Dengue 1, 2, 3, 4 é resultado da parceria com o National Institute of Health dos Estados Unidos (NIH) e a American Type Culture Collection dos Estados Unidos (ATCC). A "Butantan DV" é composta por vírus geneticamente atenuados, para proteção contra os quatro tipos de vírus da dengue. Em nota, o órgão explicou que foi feito "um ensaio clínico com 17 mil voluntários, realizado em parceria com diversos centros nacionais e encontra-se em fase final para obtenção do registro junto à Anvisa".



O Butantan está produzindo, mas não há previsão de vacinação em massa contra a dengue em 2025. Vamos reiterar os cuidados de prevenção"

Nísia Trindade, *ministra da Saúde*

A vacina é de dose única e poderá ser aplicada na população de 2 a 60 anos incompletos. De acordo com a ministra, a expectativa é ampliar a faixa etária que pode receber o imunizante após a incorporação no Sistema Único de Saúde (SUS). "Lembrando que, neste momento, não existe vacina para pessoas acima de 60 anos", comentou a ministra.

Já a vacina japonesa Qdenga, produzida pelo laboratório Takeda, está disponível no SUS para crianças entre 10 e 14 anos. De acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), essa faixa etária sofre maior risco de hospitalização pela doença. A Qdenga, no entanto, foi aprovada pela Anvisa para pessoas de 4 a 59 anos e está disponível em clínicas particulares.

Segundo o fabricante, a Qdenga "se baseia no sorotipo 2 do vírus vivo atenuado da dengue, que fornece o "esqueleto" genético para os quatro sorotipos do vírus da dengue, e que foi concebido para proteger contra qualquer um destes sorotipos".

Nísia Trindade declarou que a reunião com as entidades foi um passo para acompanhar e reforçar as medidas contra a dengue nos estados brasileiros. "Hoje foi um dia com uma participação ampla da sociedade civil. Lembrando que essas ações são de âmbito nacional, por isso a importância dessa conversa com os prefeitos", disse. (**Colaborou Eduarda Esposito**)

INVESTIGAÇÃO

Morre a quinta vítima de arroz envenenado

» JULIANA SOUSA*
» RENATO SOUZA

Divulgação/PCPI



Nove integrantes de uma mesma família morreram após ingerir arroz

Maria Gabriela da Silva, de 4 anos, morreu na noite de terça-feira após mais de 20 dias internada na UTI pediátrica do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). A menina foi vítima de envenenamento ao consumir arroz contaminado com substância altamente tóxica, em Parnaíba (PI). Ela é a quinta vítima fatal do caso. O principal suspeito do crime é o padrasto da mãe de Maria Gabriela.

A criança foi internada no Hospital de Urgência de Teresina (HUT) em 3 de janeiro, após ingerir arroz envenenado no dia 1º. Além de Maria Gabriela, morreram a mãe, dois irmãos e um tio em razão do envenenamento.

Em agosto do ano anterior, dois irmãos de Maria Gabriela, Ulisses Gabriel e João Miguel Silva, de 8 e 7 anos respectivamente, morreram em circunstâncias semelhantes. Na época, Lucélia Maria Gonçalves, de 53 anos e vizinha da família, foi acusada de envenenar os meninos e ficou presa por cinco meses. No entanto, um laudo posterior descartou a presença de veneno nos alimentos consumidos. Lucélia Gonçalves voltou à liberdade no último dia 13.

Com os novos casos, a polícia reavaliou as mortes anteriores. Francisco de Assis Pereira da Costa, de 53 anos, é o principal suspeito dos envenenamentos atuais e está sendo investigado também em relação às mortes dos dois meninos no ano passado. As autoridades buscam esclarecer se há ligação entre os casos e se Francisco teve envolvimento nas tragédias anteriores.

No total, nove membros da mesma família consumiram o arroz envenenado em 1º de janeiro. O alimento foi preparado no dia anterior e também servido na ceia de réveillon como parte de um baião de dois. Em um primeiro momento, ninguém apresentou sintomas. Mas no dia seguinte, oito familiares foram hospitalizados. Igno Davi, de 1 ano e 8 meses, morreu ainda na ambulância.

Francisco de Assis Pereira da Costa foi hospitalizado junto com os demais, apresentando sintomas que a polícia acredita terem sido simulados. Ele recebeu alta no mesmo dia e está preso temporariamente desde 8 de janeiro. Em depoimento, negou o crime, mas admitiu sentir "nojo e raiva" da enteada e não gostar dos filhos dela.

A polícia suspeita que Francisco tenha consumido uma porção de arroz sem veneno, enquanto os outros familiares ingeriram o alimento contaminado. O Instituto de Medicina Legal (IML) confirmou que o arroz continha um pesticida altamente tóxico, cuja comercialização é proibida no Brasil.

Vizinha internada

Ainda em Parnaíba, uma mulher foi levada ao hospital com suspeita de envenenamento na manhã de ontem. De acordo com informações obtidas pelo **Correio**, Maria Jocilene da Silva, de 32 anos, uma vizinha da residência, foi atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Maria Jocilene fazia uma visita à família Silva quando passou mal. Não se sabe se ela teria comido algo antes de apresentar os sintomas. Ela deu entrada no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde.

***Estagiárias sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

>> DEU NO
www.correiobraziliense.com.br

Grupo vendeu 800 toneladas de carne que esteve submersa

Quatro pessoas foram presas ontem por envolvimento em esquema de venda de carne estragada. A prisão ocorreu na cidade de Três Rios (RJ), onde uma empresa é suspeita pela venda de 800 toneladas de carne bovina, suína e de aves submersas durante as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul. Segundo apuração da Delegacia do Consumidor (Decon-RJ), os produtos teriam sido colocados à venda em mercados e açougues de todo o Brasil. Entre os presos está um dos donos da empresa Tem Di Tudo Salvados, responsável pela compra da carne e por comercializar com outros estabelecimentos do país. Segundo o chefe da investigação policial, 32 carretas saíram do Sul para diversos destinos do Brasil.

CFM: agência deve proibir PMMA estético

O Conselho Federal de Medicina (CFM) pediu à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a proibição do uso do polimetilmetacrilato — conhecido como PMMA — em procedimentos estéticos. A entidade alertou para os riscos à saúde e os efeitos colaterais graves, que vão desde reações adversas intensas até a morte. O PMMA é um tipo de plástico utilizado em várias indústrias, incluindo a de saúde. Ele oferece uma variedade de aplicações, como próteses, lentes de contato e componentes médicos. Mas a substância se tornou uma opção popular no Brasil para preenchimento estético, principalmente em áreas como os glúteos e o rosto.



Escritor mineiro é finalista de prêmio LGBT

O escritor Emil Sou_toS, pseudônimo de Emilio de Souza Santos, natural de Muriaé (MG) e radicado em Brasília, é finalista do Prêmio Libélula 2025 de Literatura LGBTQIA+. Ele concorre em duas categorias: "Melhor Poesia LGBTQIA+", com o livro *Partes Nós Sós Corpos*, e "Melhor Projeto Coletivo", com o Departamento Nacional de Ocorrências Sobrenaturais. A votação popular para o prêmio vai até o dia 31, às 18h. Para participar, é necessário criar uma conta no site oficial do prêmio, e cada usuário pode votar uma única vez por categoria.

Eufrázio

Bolsas
Na quarta-feira
-0,3% São Paulo
+0,3% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

17/1	20/1	21/1	22/1
122.350			122.972

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,946
(- 1,40%)

Últimos	
16/janeiro	6,053
17/janeiro	6,065
20/janeiro	6,041
21/janeiro	6,003

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,195

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

CONJUNTURA

Ministro fala em "conjunto de intervenções", mas depois se corrige. Setor defende redução de impostos e ações contra desperdício

Governo tropeça com preço de alimentos

» VICTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O governo federal está em busca de uma solução ágil para conter a alta nos preços dos alimentos nos mercados. Conforme o **Correio** mostrou ontem, com a pressão da inflação, itens básicos da alimentação dos brasileiros, como arroz, feijão, leite e carne, têm registrado aumentos significativos nos últimos meses. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou, ontem, que o governo federal tomará medidas para reduzir o preço dos alimentos. Segundo ele, a gestão vai adotar ações sugeridas pelas redes de supermercados, além de buscar produtores e ministérios para discutir o tema.

Conforme dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, o preço dos alimentos ficou 8,23% mais caro no acumulado de 2024, acima dos 4,83% do índice geral. Isso preocupa o governo, já que impacta o bolso da população, principalmente os mais pobres, e gera insatisfação do principal eleitorado do petista. "A princípio, nós vamos fazer algumas reuniões com o ministro da Agricultura, com o ministro do Desenvolvimento Agrário, que pega as pequenas propriedades, e o Ministério da Fazenda, para a gente buscar um conjunto de intervenções que sinalizem para um barateamento dos alimentos", declarou Rui Costa no programa *Bom dia, ministro*, da estatal Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O uso do termo "conjunto de intervenções" pelo ministro, porém, despertou temores sobre a adoção de ações diretas para forçar uma redução de preços, como tabelamento ou congelamento, que não deram certo no passado e geraram hiperinflação que só foi debelada com o Plano Real, em 1994. O governo, porém, negou essa possibilidade após a repercussão negativa da fala do ministro. "A Casa Civil informa que não está em discussão intervenção de forma artificial para reduzir preço dos alimentos", disse a nota divulgada pela pasta. "Ainda não é possível avançar no detalhamento de tais medidas antes da realização das reuniões que irão tratar do assunto", acrescentou. À noite, o ministro ainda deu entrevista à CNN e reforçou que o governo "trabalhará em medidas para baratear principais alimentos sem queda artificial de preços".

Na reunião ministerial de segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou de seus auxiliares uma solução rápida para a inflação dos alimentos. "Todo ministro sabe que o alimento está caro, e é tarefa nossa garantir que o alimento chegue na mesa do povo trabalhador, da dona de casa", enfatizou o chefe do Executivo.

> **Vamos fazer algumas reuniões para a gente buscar um conjunto de intervenções que sinalizem para um barateamento dos alimentos"**
>
> ***Rui Costa,*** *ministro da Casa Civil*

Costa atribuiu a alta nos preços a questões climáticas, como as enchentes no Rio Grande do Sul, que destruíram parcela considerável da produção de arroz. De fato, eventos extremos foram a principal causa, com impacto na produção de café, carne, leite, frutas, dentre outros produtos, mas há outros motivos. O desequilíbrio fiscal, por exemplo, tem elevado a desconfiança do mercado e dado um trabalho extra para o Banco Central, que não conseguiu entregar a inflação abaixo do limite da meta, de 4,50%, no ano passado, e não deverá cumprir novamente neste ano, pelas atuais projeções.

O ministro contou que as redes de supermercados sugeriram algumas medidas e o governo vai implementá-las no primeiro bimestre deste ano. "Vamos, a partir dessas primeiras reuniões, ouvindo também os produtores, buscar medidas que consigam reduzir o preço dos alimentos", disse. Ele ainda disse esperar que, com a safra de 2025, vários alimentos devem ficar mais baratos. Mas, na entrevista à CNN, descartou a proposta das redes de venda de produtos não-perecíveis com data de validade vencida.



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agencia Brasil



Rui Costa disse que novas medidas serão adotadas até fevereiro

Para Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, o Executivo também enfrenta obstáculos em seu plano de recuperação econômica, pois os juros estão mais altos, encarecendo o crédito e limitando investimentos privados. "Nesse cenário, a condução de uma política fiscal responsável será crucial para equilibrar o controle inflacionário com o estímulo ao crescimento econômico", disse.

Segundo o CEO da Equity Fund Group, João Kepler, a previsão da inflação acima do teto da meta neste ano preocupa o mercado financeiro. "Esse resultado é um sinal claro de que as pressões inflacionárias persistem e afetam diretamente o consumidor, corroendo o poder de compra e aumentando o custo de vida."

Propostas

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) mostrou-se disposta a colaborar com o governo federal para enfrentar os desafios econômicos do Brasil, com foco na redução dos custos de vida, promoção da segurança alimentar e fortalecimento do varejo alimentar, um dos principais geradores de empregos no país. As propostas foram detalhadas ao presidente Lula, no fim do ano passado, e incluem ações concretas para baratear alimentos e controlar a inflação.

Em consonância com a declaração recente do ministro-chefe da Casa Civil, que destacou a prioridade do governo em tornar os alimentos mais acessíveis, a entidade reforçou a importância de medidas específicas para aliviar a pressão inflacionária. Entre as principais propostas está a reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) por meio do PAT e-Social, em parceria com a Caixa Econômica Federal, que poderia gerar uma economia de cerca de R$ 10 bilhões anuais.

O presidente da Abras, João Galassi, destacou a abrangência das propostas. "As medidas que apresentamos podem gerar um impacto significativo no controle da inflação, na criação de empregos e na construção de uma economia mais justa e sustentável. Com o apoio do governo, acreditamos que essas ações beneficiarão diretamente às famílias, especialmente as de baixa renda."

Em nota, a Abras celebrou a recente sanção da reforma tributária, que criou a Cesta Básica Nacional de Alimentos livre de impostos. A entidade acredita que essa medida será um divisor de águas na redução do custo dos alimentos essenciais e no alívio financeiro das famílias brasileiras. "A desoneração da cesta básica é um avanço histórico que vai aliviar o orçamento dos brasileiros. Mas, para tornar isso ainda mais eficaz, precisamos continuar promovendo políticas que fortaleçam a cadeia produtiva e o varejo", afirmou Galassi. "Acreditamos que as ações propostas, se adotadas em conjunto com as políticas públicas já em curso, poderão trazer resultados expressivos no controle da inflação e na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros", acrescentou. Com essas medidas, a associação espera criar um ambiente mais favorável para as famílias enfrentarem os desafios econômicos, ao mesmo tempo em que promove o crescimento sustentável do varejo alimentar.

CNC: inadimplência sobe para 29,3%

» RAPHAEL PATI

O fantasma da inadimplência alcançou mais famílias brasileiras no ano passado, que ainda convivem com uma alta taxa de endividamento. Em dezembro de 2024, 29,3% da população tinham dívidas em atraso, enquanto que, no mesmo mês do ano anterior, essa taxa era de 28,8%. Os dados foram publicados ontem pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

Apesar do aumento da inadimplência, o número de famílias endividadas — que não necessariamente possuem débitos em atraso — teve recuo na comparação entre os dois anos. Em dezembro de 2023, essa taxa era de 77,6%, enquanto que, no mês passado, a mesma taxa ficou em 76,7%, o que representa queda de 0,9 pontos percentuais na mesma base de comparação. De acordo com a CNC, a redução do endividamento pode ser atribuída a uma cautela maior dos brasileiros diante do cenário econômico com elevação da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 12,25% ao ano, e da perspectiva de que a inflação ainda seguirá acima do teto da meta, de 4,50%. Com isso, o acesso ao crédito fica mais difícil e o custo mais elevado.

"A inadimplência é um reflexo do impacto desproporcional desses fatores sobre as famílias de baixa renda, que enfrentam juros elevados e renda limitada para absorver o aumento dos preços. É fundamental promover um ambiente econômico estável e políticas que ampliem a capacidade de consumo", avaliou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Mais afetados

A pesquisa também mostra que os mais pobres também são os mais afetados pelo maior custo do crédito. Quatro em cada cinco famílias (80,5%) que recebem até três salários mínimos possuíam alguma dívida em aberto no mês passado. A nível de comparação, nas famílias que a renda varia entre 5 a 10 salários mínimos, o percentual foi de 72,4%.

A diferença, no entanto, é ainda maior ao analisar apenas as famílias inadimplentes. Entre as que recebem até três salários, 37,8% possuíam dívidas em atraso, enquanto que as que ganham de 5 a 10 pisos mensais, a taxa era de 21,7%. Já nos núcleos familiares com renda total superior a 10 salários mínimos, a porcentagem de inadimplentes no fim de 2024 não ultrapassou 15%.

Para o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, o cenário para este ano é ainda mais desafiador, diante da perspectiva de inflação e juros ainda mais altos. "Isso tende a pressionar tanto a dinâmica do mercado quanto os custos das empresas, diminuindo a empregabilidade e afetando a capacidade de pagamento de salários, de formação de renda, e, por outro lado, encarecendo todo o custo da economia. Então os preços tendem a se elevar", ressaltou o especialista.

Ed Alves/CB/DA.Press



Apesar do Natal, famílias endividadas recuam para 76,7% em dezembro

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Algumas medidas de Trump ferem a livre iniciativa, princípio que tornou os Estados Unidos o país mais rico do mundo

Ânima Educação lança "universidade" para influencer

A era dos influencers chegou a todas as áreas de negócios. A Ânima Educação, dona das faculdades São Judas e Anhembi Morumbi, e a Agência Califórnia vão investir R$ 40 milhões na construção de um campus dedicado à formação de criadores de conteúdo digital. Ele ficará na cidade de São Paulo, com previsão de abertura ainda em 2025. A grade curricular da Community Creators Academy terá disciplinas como engajamento, marketing digital, inteligência artificial e empreendedorismo.

Instituto Lula/Divulgação



Servidores criticam gestão de Pochmann no IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vive momentos turbulentos. Desde 2023, quando assumiu a presidência, Márcio Pochmann vem sofrendo resistência dentro do órgão. Elas se intensificaram nesta semana. Em carta assinada por 100 servidores, Pochmann foi acusado de ter "viés autoritário, político e midiático". Os profissionais também lamentam a criação da Fundação IBGE+, acusada de operar de forma paralela à autarquia. As confusões com Pochmann não surpreendem — ele sempre foi criticado por economistas importantes.

Na economia de Trump, o protecionismo fala mais alto que o livre mercado

Donald Trump, afinal, é um liberal na economia? Impor tarifas comerciais e praticar o protecionismo econômico não difere em nada daquilo que gostam de fazer governos populistas, especialmente os de esquerda. Como se não bastasse, Trump defendeu a compra da rede social chinesa TikTok por seu mais influente funcionário, o bilionário Elon Musk. Mais do que isso: uma das ideias é que o TikTok seja adquirido por meio de uma joint venture entre Musk e o governo dos Estados Unidos. "Eu tenho o direito de fazer um acordo", disse Musk. "O que estou pensando em dizer a alguém é: compre e dê metade para os Estados Unidos e nós lhe daremos a permissão, e eles terão um ótimo parceiro." E se uma empresa brasileira sofresse pressão desse tipo para vender seus ativos em território norte-americano? Ficaríamos satisfeitos? Algumas medidas de Trump ferem a livre iniciativa, princípio que tornou os Estados Unidos o país mais rico do mundo. E isso não tem nada a ver com liberalismo econômico.

Microsoft compra créditos de carbono da brasileira Re.green

Em meio ao desprezo crescente de muitas empresas em relação a temas, como sustentabilidade, um movimento feito pela Microsoft chama a atenção. A empresa americana vai desembolsar US$ 200 milhões para comprar 3,5 milhões de créditos de carbono da startup brasileira Re.green. A ideia é contribuir para o reflorestamento da Amazônia e da Mata Atlântica nos próximos 25 anos. Com isso, a Microsoft se qualifica como uma das maiores investidoras do mundo em projetos de eliminação de carbono.

116,5 MILHÕES DE EUROS

Foi quanto o futebol feminino movimentou em receitas no mundo, em 2024, segundo estudo da consultoria Deloitte. É o maior valor da história

Pierre-Philippe MARCOU/AFP



AFP





A energia fornecida por fontes renováveis é uma oportunidade econômica extraordinária e beneficiará pessoas em todos os países"

António Guterres, *secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU)*

RAPIDINHAS

» *A fintech do ramo de energia Sol Agora, que pertence à gestora canadense Brookfield, levantou R$ 800 milhões em uma rodada de investimentos. Segundo a empresa, os recursos serão destinados à instalação de sistemas solares em 40 mil residências. O setor de energia solar deverá atrair R$ 40 bilhões em investimentos no Brasil em 2025.*

» ***A plataforma de streaming Netflix alcançou, no último trimestre de 2024, uma marca importante. A empresa adicionou 18,9 milhões de clientes no quarto trimestre, o maior número da história. Há uma explicação para isso: os retornos da série sul-coreana "Round 6" e dos grandes eventos esportivos na grade de programação.***

» *A inadimplência está caindo no Brasil. De acordo com um levantamento feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 76,7% das famílias brasileiras estavam endividadas em dezembro de 2024. Em novembro, o índice foi de 77%. Na comparação anual, a queda foi de 0,9 ponto percentual.*

» ***A startup catarinense Paytrack captou US$ 40 milhões junto ao fundo norte-americano Riverwood. Com os recursos, a Paytrack, pretende levar suas soluções para outros países da América Latina. A empresa faz a gestão de despesas e de viagens corporativas de seus clientes. Em 2024, sua plataforma gerenciou R$ 3 bilhões em gastos corporativos.***

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Presidente argentino cogita novamente sair do bloco sul-americano para negociar diretamente com os EUA e levanta debate sobre flexibilização

Animado com Trump, Milei ataca Mercosul

» VANILSON OLIVEIRA

As declarações do presidente argentino, Javier Milei, sobre uma possível saída da Argentina do Mercosul para firmar um acordo comercial com os Estados Unidos reacenderam o debate sobre o futuro do bloco sul-americano. Crítico histórico da integração regional, Milei classificou o Mercosul como uma "prisão" e reforçou a defesa de uma flexibilização nas regras para que os países possam negociar diretamente com outras nações. Especialistas concordam que o bloco precisa urgentemente de flexibilização para se adequar às demandas do comércio global.

"Estamos trabalhando fortemente na possibilidade de criar um tratado de livre comércio. De fato, a recentemente assumida presidência do Mercosul disse que deveríamos avançar para ter a independência de cada país com acordos de livre comércio. O Mercosul não pode ser um obstáculo para isso. Enquanto trabalhamos em paralelo com o governo dos EUA por um acordo de livre comércio, trabalhamos portas adentro no Mercosul para ele que não seja um impedimento", afirmou Milei, ontem, em entrevista à Bloomberg no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça.

Criado em 1991, o Mercosul reúne Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai com o objetivo de promover a integração econômica e comercial na região. Contudo, os desafios do bloco aumentam, como a lentidão em negociações externas, os conflitos entre os interesses nacionais e as amarras que dificultam a flexibilização dos acordos bilaterais. Segundo os analistas, a crise atual pode servir como uma oportunidade para reformular as regras e garantir a relevância do grupo.

Arthur Pimentel, presidente do Conselho de Administração da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), defendeu uma abordagem mais flexível para o Mercosul. Segundo ele, o bloco precisa se modernizar e ampliar o número de membros. Para o diretor de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil (Cisbra), Arno Gleisner, há falta de progresso desde a fundação do Mercosul. "O bloco tem patinado ao longo das décadas e não conseguiu se adaptar ao cenário geopolítico mundial. Precisamos remodelar sua estrutura para que os países membros tenham mais autonomia sem comprometer os benefícios coletivos", avaliou.

O cientista político Leonardo Paz avalia que a saída da Argentina do Mercosul seria um movimento mais simbólico do que prático. "A Argentina tem um setor produtivo fragilizado e dependente dos benefícios tributários do Mercosul. Um acordo com os EUA, sem as proteções atuais, levaria a indústria argentina a um colapso", afirmou Paz. Ele lembrou que o comércio entre Argentina e EUA representa uma fração mínima em comparação com as trocas comerciais do Mercosul, o que tornaria essa saída economicamente inviável.

Especialistas convergem na avaliação de que a saída da Argentina do bloco traria prejuízos não apenas para o país vizinho, mas também para o Brasil. O comércio entre os dois países é 10 vezes maior do que o fluxo entre Argentina e EUA. Além disso, o Mercosul é uma plataforma estratégica do Brasil para exportar manufaturas e produtos agrícolas, setores seriam impactados pelas mudanças na aliança.

Getty Images via AFP



Javier Milei, presidente da Argentina, foi um dos líderes da direita convidados para a posse de Donald Trump

CÂMBIO

Dólar fica abaixo de R$ 6 pela 1ª vez desde novembro

» RAPHAEL PATI

O dólar comercial recuou pelo terceiro dia consecutivo, impactado pelo "Efeito Trump", em referência ao retorno do republicano Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, que tende a adotar medidas protecionistas.

Ontem, a divisa norte-americana atingiu o menor patamar desde 27 de novembro de 2024, ou seja, antes de o governo federal ter apresentado o pacote de medidas de corte de gastos para fortalecer o arcabouço fiscal. Analistas acreditam que a queda do dólar foi provocada pelo adiamento da decisão do governo norte-americano de elevar tarifas para produtos vindos de outros países, entre eles, o Brasil.

A moeda norte-americana encerrou o pregão de ontem cotado a R$ 5,946, com queda de 1,40%, mas chegou a atingir a mínima de R$ 5,91 ao longo do dia. Desde o início do mês, acumula queda de 3,77%, em meio a um noticiário doméstico mais esvaziado, além de incertezas no cenário externo. Já o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), o IBovespa, fechou, ontem, em queda de 0,3%, aos 122.971 pontos.

Na visão de especialistas, o adiamento das decisões de Trump relacionadas ao aumento de tarifas, que deve ficar para fevereiro, diminuiu a pressão sobre o mercado e sobre outras moedas. Mas essa queda deve ser momentânea, uma vez que a tendência é de que a divisa norte-americana deve seguir valorizada, sendo cotada acima de R$ 6 ao longo deste ano e de 2026, pelas projeções do mercado. Ontem, o Banco Central divulgou dados sobre o fluxo cambial no país. Até o último dia 17, o fluxo em janeiro foi negativo em US$ 3,8 bilhões, ou seja, saíram mais dólares do país do que entraram.

O economista-chefe e sócio da APCE, André Perfeito, é taxativo ao afirmar que "ainda é muito cedo para ficar otimista com o real". "Não é possível dizer que o real está ganhando força sozinho. Contudo, acumulam-se evidências de que o real pode estar sendo valorizado pelos efeitos cumulativos da taxa básica da economia (Selic) em alta", considerou o especialista. Felipe Sant'Anna, especialista em mercado de câmbio da Star Desk, afirmou que o momento pode ser uma "belíssima oportunidade" para os investidores comprarem dólar. Além disso, a decisão do BC de realizar novos leilões de swap cambial neste mês, segundo ele, deve ser outro fator que pode reduzir a pressão sobre o dólar.

Vanderlei Almeida/AFP



Moeda americana cai 1,40% para o menor valor desde 27 de novembro

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Trump ameaça Putin e exige o fim da guerra

Presidente republicano pressiona o líder da Rússia a negociar um acordo com a Ucrânia e sinaliza sanções financeiras e tarifas sobre os produtos comprados do país. Casa Branca ordena enviado a Kiev a terminar o conflito dentro de 100 dias

» RODRIGO CRAVEIRO

Durante a campanha, Donald Trump prometeu pôr fim à guerra entre Rússia e Ucrânia em 2025. No 1063º dia de conflito, o presidente dos Estados Unidos recém-empossado usou a própria rede Social Truth para fazer a mais contundente ameaça ao colega russo Valdimir Putin. No texto, o republicano garante que não busca "machucar" a Rússia e que mantém uma relação "muito boa" com o chefe do Kremlin. Após recordar que os russos ajudaram os EUA a vencerem a Segunda Guerra Mundial, Trump avisou: "Farei à Rússia, cuja economia está falindo, e ao presidente Putin, um grande favor. Acalme-se agora e pare esta guerra ridícula! Ela só vai piorar!". "Se não fizermos um 'acordo', e logo, não tenho outra escolha senão impor altos níveis de impostos, tarifas e sanções sobre tudo o que a Rússia vende aos Estados Unidos e a vários outros países participantes", acrescentou.

O jornal *The Wall Street Journal* divulgou que Trump ordenou a Keith Kellog, enviado especial da Casa Branca à Ucrânia que ponha fim à guerra em um prazo de 100 dias — até 2 de maio. O presidente americano estaria determinado a controlar, pessoalmente, as negociações de paz entre Putin e o chefe de Estado ucraniano, Volodymyr Zelensky. Na última terça-feira, Trump admitiu a repórteres que os EUA poderiam interromper o fornecimento de armamentos à Ucrânia e colocou-se pronto para se encontrar com Putin.

Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, disse ao **Correio** que considera positiva a iniciativa de Trump de pressionar Putin na esfera econômica. "No entanto, pressões econômicas serão insuficientes. Nós precisamos de apoio militar, a fim de mudar a situação na linha de frente. É necessário ampliar a ajuda bélica do Ocidente à Ucrânia, para conseguirmos deter a Rússia", explicou.

O estudioso acrescentou que o contingente do Exército ucraniano é limitado, em comparação com o russo. "Quando Trump pressiona Putin a ter um acordo de paz, a questão é: qual o tipo de pacto e a qual custo? O novo secretário de Estado (Marco Rubio) afirmou que a Rússia é agressora, mas sugeriu que os dois lados firmem um compromisso. Que tipo de compromisso Trump espera da Ucrânia?", questionou Haran.

Oleksandra Matviichuk, diretora do Centro pelas Liberdades Civis, ONG em Kiev laureada com o Nobel da Paz em 2023, adota uma postura cautelosa ao avaliar o poder de influência de Washington sobre Moscou no que diz respeito à guerra. "Nós esperamos que o novo governo conduza sua política direcionada à Rússia sobre o princípio da 'paz por meio da força'. Até que ponto isso será bem-sucedido, veremos em um futuro próximo", disse ao **Correio**.

Por sua vez, Peter Zalmayev — diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev) — admitiu à reportagem que vê a ameaça de Trump "com graves preocupações". "Ao se expressar em público, ele coloca Putin sob os holofotes. O presidente russo não gosta de parecer fraco. Com isso, Trump lhe impõe uma posição humilhante. É difícil imaginar Putin se rendendo, sentado à mesa de negociações."

Diversidade

Se na política externa a pressão foi pelo avanço rumo à paz; no campo doméstico, Trump sinalizou com retrocesso. O republicano começou a desmantelar programas de diversidade do governo federal e ordenou que funcionários saíssem de licença remunerada a partir de ontem. Também determinou que as agências do governo envolvidas nos programas apresentem um plano de demissão até 31 de janeiro.

Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, confirmou uma mensagem do escritório federal de gestão de pessoal que orienta informar "a todos os funcionários dos escritórios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade) que estão em licença administrativa paga com efeito imediato". O anúncio representa novo golpe na comunidade LGBTQIAPN+. Na segunda-feira, depois de tomar posse, Trump firmou ordem executiva na qual ordenou que o governo reconheça apenas dois gêneros: masculino e feminino.

Alexander Nemenov/AFP



Moradores de Moscou caminham diante de outdoor e pôster em homenagem a oficiais e soldados russos que atuam no front da Ucrânia

Jim Watson/AFP



O primeiro desacordo entre Musk e o patrão
O bilionário Elon Musk (E) lançou dúvidas sobre um projeto de inteligência artificial de US$ 500 bilhões (cerca de R$ 2,9 trilhões, na cotação atual) anunciado por Trump (D), ao afirmar que o dinheiro prometido para o investimento ainda não estava disponível. Os comentários foram um raro exemplo de desacordo entre o homem mais rico do mundo e Trump, que se tornaram aliados no governo, depois que Musk gastou US$ 270 milhões (R$ 1,6 bilhão) na campanha eleitoral do líder republicano. Em seu primeiro dia completo na Casa Branca, Trump anunciou um grande investimento para construir uma infraestrutura destinada ao desenvolvimento de tecnologia de IA, liderada pela gigante japonesa SoftBank e pela OpenAI, criadora do robô de conversação ChatGPT. Trump afirmou que a empresa interessada, a Stargate, "investirá pelo menos 500 bilhões de dólares em infraestrutura de inteligência artificial nos Estados Unidos".

Punição para obrigar política migratória

Depois de decretar emergência nacional na fronteira com o México, ameaçar a deportação de milhões de estrangeiros ilegais e autorizar batidas da Imigração em escolas e igrejas, o governo Trump ameaça processar as autoridades que não colocarem os planos em prática. Número dois do Departamento de Justiça, Emil Bove, afirmou, por meio de um memorando, que "a lei federal proíbe que os atores estaduais e locais resistam, obstruam ou violem de qualquer forma as ordens legais relacionadas à imigração".

"O Departamento de Justiça investigará os incidentes que envolvam qualquer conduta imprópria para uma possível acusação", acrescentou Bove, no documento emitido na noite de terça-feira. Ainda segundo o vice-procurador-geral, serão identificadas "leis, políticas e atividades estaduais e locais que sejam inconsistentes com as iniciativas migratórias do Poder Executivo" para, quando necessário, "tomar medidas legais" contra essas normas.

Charly Triballeau/AFP



Viatura da Imigração dos EUA patrulha a fronteira com o México, próximo à cidade de El Paso, no Texas

O FBI (polícia federal dos EUA) e outras agências devem "revisar seus arquivos em busca de informações de identificação e/ou dados biométricos relacionados a não cidadãos que se encontrem ilegalmente nos Estados Unidos" e entregá-los ao Departamento de Segurança Interna para facilitar as deportações, disse Bove.

Horas antes, 22 dos 50 estados dos EUA entraram com ações na Justiça contra a ordem executiva que elimina o direito à cidadania por nascimento. Ao mesmo tempo, Trump anunciou o envio de 1,5 mil soldados adicionais para a fronteira. A mobilização dos militares da ativa deve ocorrer nos próximos dias.

Refugiados

No pacote de decisões draconianas contra a imigração irregular, o novo governo Trump suspendeu, até novo aviso, todas as chegadas aos EUA de refugiados que solicitaram asilo, inclusive os aprovados. A medida afetará milhares de pessoas em todo o mundo, segundo a agência France Presse (AFP).

Depois do constrangimento, ofensas à bispa

A reação inicial de Trump, após o serviço religioso de terça-feira, quando passou por um constrangimento ante o sermão da bispa Mariann Edgar Budde, foi dizer que o mesmo poderia ter sido "muito melhor". Ontem, ele chamou Mariann de "desagradável" e exigiu um pedido de desculpas. Em resposta, ela avisou que isso não acontecerá.

"A suposta bispa que falou na terça-feira no National Prayer Service é uma esquerdista radical que odeia Trump. Ela teve um tom desagradável, foi pouco convincente e pouco inteligente", escreveu o republicano em sua conta na Truth Social. "Não vou me desculpar por pedir misericórdia para os outros", disse a bispa à revista *Time*.

Em seu discurso, Mariann repreendeu o republicano sobre os decretos que ele assinou contra pessoas LGBTQIAPN+ e migrantes depois de assumir seu segundo mandato como presidente. "Eu lhe peço que tenha misericórdia, senhor presidente", disse a bispa, que falou do "medo" que, segundo ela, é sentido em todo o país.

Jim Watson/AFP



A bispa Mariann Edgar Budde no púlpito da Catedral Nacional: "esquerdista radical" e "desagradável"

Ela também defendeu os trabalhadores estrangeiros que "podem não ser cidadãos ou não ter a documentação adequada (...) mas a grande maioria dos migrantes não é criminosa", argumentou. O presidente, que anteriormente havia dito apenas que a cerimônia "não foi muito emocionante", atacou a religiosa em suas redes sociais. "Além de seus comentários inadequados, o sermão foi muito chato e pouco inspirador. Ela não é muito boa em seu trabalho! Ela e sua igreja devem um pedido de desculpas ao público!", postou o republicano.

Em entrevista à emissora norte-americana ABC News, a bispa comentou o sermão da manhã de terça-feira. "Minha responsabilidade foi orar pela unidade da nação. Unidade exige um certo grau de misericórdia. Devemos tratar a todos com dignidade. Eu tentava combater a narrativa tão polêmica, na qual pessoas reais estão sendo prejudicadas", explicou.

Leia mais na página 12

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

País melhora indicadores de maternidade

O número de mortes de parturientes vem declinando no Brasil desde 2021, quando chegou a 3.024 vítimas principalmente devido à pandemia de covid-19. Em 2023, 1.292 mulheres não resistiram ao parto, sendo 734 atendidas na rede pública, 456 na rede privada e 82 em estabelecimento não informado. As mulheres pretas e pardas foram as que mais foram a óbito (847) em 2023; as brancas somaram 389; e as indígenas, 42. Entre as asiáticas, houve uma morte.

Em 2022, a cada 100 mil nascidos vivos, 57,7 parturientes morriam. O número de óbitos entre mulheres negras chegava a 110,6, quase duas vezes mais do que o total geral de vítimas brancas. Diante da flagrante desproporção, o governo brasileiro estabeleceu como meta reduzir em 50% a mortalidade de mulheres negras até 2027. Entre os fatores que prejudicam essas gestantes, estão o acesso limitado a cuidados médicos de qualidade, falha no pré-natal, complicações na hora do parto e falta de atendimento humanizado.

A ideia é se antecipar a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), com, inclusive, melhor desempenho. A meta estabelecida com a agência internacional é de, até 2030, ter no máximo 30 mortes a cada 100 mil nascidos vivos.

Alcançar esse resultado e outros em favor da saúde das mulheres implicará fortes ajustes na oferta dos serviços públicos de saúde. Entre eles, o pré-natal, a atenção às doenças que comprometem o parto, como a hipertensão nas mulheres negras, e o atendimento humanizado independentemente do fator étnico-racial. É essencial ainda melhorar a rede pública em todos os municípios para que o Sistema Único de Saúde (SUS) seja efetivamente universal, como propuseram seus criadores.

Em queda também estão os partos de adolescentes. No primeiro semestre de 2024, em todo o país, 141 mil jovens entre 10 e 19 anos deram à luz. Uma redução relevante se comparada a igual período de 2023, quando nasceram 286 mil bebês de mães nessa faixa etária, segundo os dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde.

Desde de 2015, vem ocorrendo um decréscimo no parto entre adolescentes. Para os especialistas, isso tem ocorrido porque jovens com mais acesso aos serviços de saúde e maior escolaridade têm percebido que é essencial adiar a maternidade, a fim de avançar profissionalmente, entre outros objetivos. As mães, principalmente as que são "solo", também têm orientado suas filhas para que não repitam a condição de vulnerabilidade.

Mas não foram só as mães que mudaram. As escolas também têm sido um espaço para dialogar com jovens sobre as inconveniências de uma gestação precoce. Ainda que na sociedade haja uma camada retrógrada que condena a educação sexual dos jovens, falar sobre o tema com os adolescentes tem feito a diferença.

Esclarecimento não pode ser confundido com apologia do sexo. Assim como é descabido diferenciar o atendimento às parturientes a partir da cor da pele e condição socioeconômica. Salvar vidas é o maior objetivo dos que se propõem a ser um profissional da saúde.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Avanços contra a dengue

Neste momento em que o negacionismo volta aos holofotes mundiais, aqui no Brasil seguimos empenhados em encontrar, por meio da ciência, as soluções contra males que afligem nossa população. Temos entidades e especialistas dedicados a essa missão. Nesta semana, por exemplo, o Instituto Butantan anunciou ter iniciado a produção das primeiras vacinas contra a dengue em dose única.

O Butantan começou a fabricação enquanto espera a aprovação do imunizante pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os ensaios clínicos da vacina acabaram em junho, após cinco anos de acompanhamento de participantes da pesquisa. E em dezembro, o instituto entregou os últimos documentos necessários para a análise pelo órgão regulador.

O diretor do Butantan, Esper Kallás, classificou o imunizante como "um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em nível internacional". "Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos", frisou ele.

Se a vacina for aprovada, o Butantan prevê entregar cerca de 100 milhões de doses ao Ministério da Saúde nos próximos três anos. É uma notícia que nos enche de esperança no combate à doença que teve 6,6 milhões de casos confirmados no país, no ano passado, e causou mais de seis mil mortes.

A vacina existente não está disponível para toda a população por causa da capacidade limitada de fornecimento pela fabricante internacional. Os 9,5 milhões de doses compradas em 2025 pelo Ministério da Saúde são destinadas a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Essa faixa etária é a que tem mais propensão a desenvolver a forma grave da doença e a que concentra o maior número de internações — então, se há meninos ou meninas em sua casa que ainda não tomaram o imunizante ou estão com a dose em atraso, leve-os para atualizar a caderneta.

Enquanto não há vacinas para todos — e mesmo depois que elas fiquem disponíveis —, temos de impedir que o mosquito se reproduza, como evitar o acúmulo de água em latas, garrafas, pneus, calhas, vasos de plantas; manter caixas d'água cobertas, usar repelentes e instalar telas de proteção.

Lembrando que, no Centro-Oeste, o Distrito Federal ficou em segundo lugar em registro de casos prováveis da doença nas três primeiras semanas deste mês, com 1.093 notificações — atrás apenas de Goiás, que teve 3.770. É fundamental cada um de nós fazer a sua parte para impedir a proliferação desse mal.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Dono do mundo

Donald Trump sente-se o dono do mundo. Como esperado, ele foi extremamente grosseiro com a bispa Mariann Edgar Budde pela sua fala durante o Serviço de Oração, na Catedral Nacional de Washington. Trump qualificou como de "desagradável" o apelo que a bispa fez em favor dos LGBTQIA + e dos imigrantes, que serão afetados pelo decreto sobre extradição dos não norte-americanos. Ainda exigiu que a bispa fizesse uma retratação. Para ele, todos os imigrantes são "criminosos", esquecendo que os grandes atos de violência nos Estados Unidos foram protagonizados pelos nativos, provocando matanças nas ruas, nas escolas e em vários outros cenários do país onde a compra e uso de armas de fogo são liberados. Esqueceu que as forças de segurança pública matam os negros diantes das camêras. Verdadeiras chacinas, com destaque no noticiário mundial. Entre os seus primeiros atos, está a libertação de mais de 1.500 presidiários, pessoas criminosas, assassinos e até traficantes de drogas. Não vai demorar, haverá um enorme arrependimento entre parte dos eleitores que o elegeram.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Cemitério

É notória a falta de manutenção e zelo no Cemitério de Sobradinho. O mato alto, as vias internas de acesso aos túmulos, todas com enormes buracos e muito barro; observa-se a proliferação de ratos, baratas, escorpiões e mosquito da dengue. Enfim, um total descaso da gestão pública que vem atestando o pagamento de serviços mal executados ou inexistentes. O que mais é aviltante é o descaso com entes queridos que encontram-se sepultados, bem como o descaso com centenas de famílias que visitam diariamente o cemitério. Também chamo a atenção para os amigos e cidadãos pioneiros que tanto trabalharam por essa cidade e seus túmulos estão tomados pelo mato, um verdadeiro descaso. Outro fato espantoso para todos é que, há vários anos, no Dia de Finados, autoridade parlamentar arma barraca na entrada do cemitério e não faz nada. Isso é uma vergonha para toda a comunidade. Portanto, em nome de todas as famílias sobradinhenses, solicitamos providências do GDF com relação à infraestrutura no menor prazo possível; e ao Tribunal de Contas do DF, nas suas competências. Essa situação não pode se arrastar, como vem sendo noticiado/denunciado em todo o DF.

» **Abílio Castro Filho**
Sobradinho

Paisagismo

Em passagem por uma das entradas do Parque da Cidade Sara Kubitscheck, na Epig, no Sudoeste, observei um projeto de paisagismo lindo, com espécimes que embelezam muito aquela área, além de torná-lá mais harmônica. Moro em Brasília há mais de 20 anos e declaro que valeu a pena esperar, mesmo diante dos transtornos que obras causaram. Obrigada, GDF!

» **Fernanda Vieira**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O governo de Goiás tem divulgado intensamente seu sucesso na segurança pública. Uma questão de interesse do DF: essa evolução tem ocorrido no Entorno goiano?

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Parabéns à bispa pela coragem diante de tamanha barbárie. Ela mostrou que não se usa o nome de Deus em vão. Deu uma aula do que é ser um verdadeira cristã.

Dora Maria — São Paulo

Na imprensa: "Trump concedeu perdão presidencial aos condenados pelo ataque ao Capitólio". Ô, Raul Seixas, que saudades de você, muito obrigado pela sua maravilhosa premonição do *Cowboy fora-da-lei*!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Mais um pouco, Trump vai começar a exigir desculpas até de Deus!

Jackson Santos — Pará

Caso de Justiça: compram passagens aéreas, alugam black-tie e vestido, passam um frio danado e foram barrados no baile.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Trump faz ameaça a Putin para acabar logo com a guerra na Ucrânia. É o começo de uma nova guerra. Putin não tem medo dele. São dois cães rugindo.

Maria Dias — Belém (PA)

O mundo inteiro sai perdendo com a guerra! Se Trump sustentar esse discurso, adeus planeta Terra. A Rússia vai mandar bombas para todos os lados, sem falar que os inimigos do velho louco são muitos ...

Ailton Trindade Silva — Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Zuckerberg sinaliza que big techs querem governar a política mundial



» **ROSELI FIGARO**
Professora titular da Escola de Comunicações e Artes da USP, coordenadora do Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT-USP)

» CLAUDIA NONATO
Professora do Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação da USP (CELACC-USP) e vice-coordenadora CPCT-USP

Depois da controvertida participação do X na campanha eleitoral dos Estados Unidos da América (EUA), que acabou por eleger Donald Trump, Elon Musk vai assumir um cargo no governo para sanear a estrutura do Estado. Juntou-se a ele o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, cujas declarações atacam as ações dos EUA, dos países latino-americanos e da União Europeia em busca da regulação das redes sociais. Zuckerberg classificou a moderação de conteúdo, mesmo a autorregulação, de "censura e ataque à liberdade de expressão". Ao usar o termo liberdade de expressão, dá o recado para os ingênuos que vinham atestando o papel de bom mocismo dos empresários e financistas das empresas de redes sociais digitais, as usualmente chamadas de big techs.

A ação desses empresários que controlam boa parte da produção e circulação de informações no mundo mostra uma mudança tática. As recentes declarações tanto de Zuckerberg quanto de Musk apontam para uma atitude mais direta e não dissimulada: governarão eles mesmos.

A mudança tática dessas lideranças aponta que as questões relativas à geopolítica sofrerão alterações. As medidas econômicas contra a China e a Rússia também se estenderão a todos — regiões e países — que não obedecerem aos determinantes daqueles que regerão o governo Trump, ou seja, as medidas que favoreçam diretamente as big techs. O ataque à autodeterminação e à soberania dos países fica explícito.

Dessa maneira, para que os interesses das big techs ocupem esse lugar de protagonismo nos rumos da governança global, o jornalismo e a circulação de informações devem ser cerceados. Pois a desinformação, defendida por essas empresas ao recusarem a moderação de conteúdos, é um instrumento político que combate as forças democráticas, impede o exercício dos direitos civis e o debate de ideias sem discurso de ódio. O jornalismo, de outra parte, de modo geral, trabalha para a circulação de informações devidamente apuradas e desenvolve mecanismos de moderação de conteúdos e de checagem.

E mais: a desinformação, propugnada pelas big techs que negam a moderação de conteúdos, gera resultados eleitorais que beneficiam os interesses particulares dessas corporações. As big techs alimentam-se da desinformação, da polarização, da discórdia, da quebra dos laços comunitários e, sobretudo, da perda da noção de cidadania, dos direitos civis e trabalhistas porque não querem nenhuma regulamentação para seus negócios e lucros estratosféricos, gerados graças aos dados captados dos usuários.

Mas o ataque não para aí. Estende-se, sobretudo, às camadas subalternas, às maiorias de negros(as), pobres, imigrantes, populações LGBTQIA+ e a todas as pessoas que cabem no quadro caracterizado pela diversidade. Ao atualizar suas políticas sobre o tipo de conteúdo que poderá ser removido dos próprios sites, as big techs, como o X e a Meta (Instagram, Tik Tok…), passam a permitir o uso de linguagem ofensiva a questões de gênero, etnia, raça, orientação sexual, entre outros direitos identitários. Ou seja, mulheres, pessoas negras, indígenas, transgêneras, não binárias, PCDs e imigrantes serão alvos fáceis para os discursos de ódio nas redes sociais sob o aval da negação de moderação de conteúdos por parte das big techs.

Ficou evidente que a questão da diversidade também não interessa mais a tais empresas. Logo depois da declaração de Zuckerberg, a Meta anunciou o encerramento do seu apoio a programas de diversidade e inclusão. O anúncio feito pelo CEO fortalece o movimento conservador antidireitos civis em crescimento nos EUA. A influência desses grupos é, inclusive, política, com as recentes críticas feitas por apoiadores de Donald Trump à candidatura de Kamala Harris.

A diversidade também parece não ser lucrativa para os capitalistas. Eles apostam no discurso da meritocracia para ofuscar o propósito da exclusão com base no darwinismo social e na eugenia. No que diz respeito às redes digitais, Zuckerberg deu a largada.

Uma dica: para ajudar as pessoas a refletirem sobre todas essas questões, pesquisadores da USP prepararam uma cartilha educativa produzida a partir de estudo sobre os Termos de Uso e Política de Privacidade da empresa Meta e seus produtos: Facebook, Instagram e WhatsApp. O Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT), sediado na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA/USP), coordenou essa pesquisa intitulada Meta: se apropriar de seus dados. O caminho das informações pessoais no ambiente digital.



Brasil, o país dos privilégios



» LUCIANO NAKABASHI
Doutor em economia e professor associado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP/USP)

Em 2024, Daron Acemoglu e Simon Johnson, ambos do Massachusetts Institute of Technology (MIT), além de James Robinson, da University of Chicago, foram os ganhadores do Prêmio Nobel em Economia. Os três professores deram contribuições significativas sobre a qualidade institucional no processo de desenvolvimento econômico em ex-colônias europeias.

Os autores mostraram que países que foram colonizados a partir do estabelecimento de instituições mais inclusivas, onde a distribuição inicial de terra e poder político foram mais igualitárias, foram capazes de alcançar elevados níveis de desenvolvimento, como Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. A importância de instituições iniciais mais inclusivas é que as políticas públicas adotadas foram para favorecer uma parcela mais ampla da população. Os colonos dessas regiões receberam porções de terra para que pudessem se estabelecer e produzir o necessário para o sustento próprio, além de comercializar o excedente. Como a terra era a principal forma de riqueza, sua distribuição foi relativamente igualitária nessas regiões, com exceção do sul dos Estados Unidos, que utilizou grande parte de mão de obra escrava em grandes latifúndios.

Nessas regiões, que podem ser denominadas como a "Nova Europa", uma das políticas adotadas no sentido de beneficiar a maior parcela da população foi o estabelecimento de escolas públicas para ampla parcela da população. Esses países se destacaram muito cedo no quesito acumulação de capital humano. Com pessoas mais qualificadas, esses países foram capazes de aproveitar o processo de industrialização que tinha se iniciado na Inglaterra, na Primeira Revolução Industrial, além de outras técnicas e tecnologias que eram desenvolvidas em outras partes do mundo até se tornarem líderes em capacidade produtiva e inovação tecnológica.

Por outro lado, os países da América Latina tiveram o estabelecimento de instituições iniciais mais voltadas para exploração dos recursos naturais, com o estabelecimento de grandes latifúndios com mão de obra escrava africana ou indígena de nativos que já habitavam a região. Desde o início da colonização, ocorreu grande concentração de riqueza e de poder político na mão de poucos senhores das terras.

Desde o princípio, as instituições foram estabelecidas de forma a beneficiar uma pequena elite que concentrava a posse de terra, mão de obra escrava e poder político. Por exemplo, a falta de acesso à educação ou saúde foi marcante para grande parte das pessoas nos países da América Latina, um dos maiores elementos que justificam uma das piores desigualdades do mundo atualmente e os baixos desempenhos em testes educacionais ainda hoje.

No entanto, o acesso à educação e saúde é apenas um dos poucos privilégios que, historicamente, a classe média alta e as famílias de alta renda desfrutaram de forma quase exclusiva até a Constituição de 1988. É notável como certos setores produtivos têm privilégios, como reserva de mercado e redução de imposto de renda, por exemplo. Certas classes de servidores que possuem inúmeros privilégios continuam sempre lutando para aumentar seus ganhos em detrimento ao restante da sociedade, como vimos recentemente com o restabelecimento dos quinquênios para certa categorias de servidores da área jurídica que já têm salários elevadíssimos, além de outros benefícios. Os deputados e senadores, que também possuem elevados salários e uma série de outros benefícios, atualmente têm acesso a uma elevada quantia de recursos via emendas parlamentares que são utilizadas para manter seu capital político e aumentar a probabilidade de reeleição. Esses são apenas alguns exemplos dos privilégios que os ricos e poderosos possuem no Brasil em detrimento do restante da população.

O nosso país ainda tem instituições que beneficiam uma pequena elite, com muitas pessoas pobres que carecem de bens e serviços básicos para que possam ter a mínima qualidade de vida e, dessa forma, aproveitarem seu potencial produtivo. Enquanto o Brasil for o país de privilégios e privilegiados, seremos um país subdesenvolvido.

É preciso banir o PMMA do Brasil



» JOSÉ HIRAN GALLO
Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM)

Desde 2006, entidades médicas nacionais têm alertado as autoridades e a população sobre riscos relacionados ao uso do polimetilmetacrilato (PMMA) como preenchedor cutâneo ou de áreas extensas, como glúteos. Porém, as sucessivas notas e pareceres não atingiram seu objetivo de restringir o emprego dessa substância.

Pelo contrário, percebe-se o aumento vertiginoso da aplicação do PMMA em procedimentos estéticos, inclusive por profissionais não médicos, causando imenso dano à população. No noticiário e nos consultórios, é evidente a recorrência de casos de sequelas e mortes com origem no emprego desse polímero que faz parte do arsenal da medicina desde a Segunda Guerra Mundial.

Seu uso na medicina teve início naquela época, sendo empregado na reconstrução de defeitos cranianos. Posteriormente, foi introduzido como cimento ósseo e na fabricação de lentes oculares, além de ter usos também na odontologia. Como material de preenchimento, sua adoção começou nos anos 1990.

Contudo, sua aplicação como preenchedor foi cercada de controvérsias, desde poucos anos após sua introdução no mercado. Atualmente, a prática clínica e evidências científicas sólidas revelam problemas complexos decorrentes da injeção dessa substância em preenchimentos cutâneos e de partes moles.

Por ser material não reabsorvível e permanente, o PMMA é capaz de gerar complicações mesmo muitos anos após sua aplicação. Entre elas, estão a formação de nódulos, granulomas, processos inflamatórios crônicos, embolias, necroses teciduais, infecções persistentes, insuficiência renal, deformidades irreversíveis e mortes.

A situação se agrava ainda mais, pois complicações relacionadas ao PMMA não são de fácil condução. Esses tratamentos envolvem o uso contínuo de imunossupressores e sua remoção cirúrgica está necessariamente associada à retirada de parte dos tecidos saudáveis preenchidos. Geralmente, esses atos resultam em danos estéticos e funcionais significativos.

Assim, em virtude do elevado risco de efeitos adversos, o PMMA não é recomendado para fins estéticos e reparadores, independentemente de ser administrado por médicos ou não médicos, uma vez que as intercorrências são produto-dependentes.

Diante desse cenário e visando à proteção da sociedade, o Conselho Federal de Medicina (CFM), após ampla discussão, reuniões de Câmaras Técnicas e revisão das evidências científicas, encaminhou documento formal à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com recomendação para que o uso do PMMA como substância de preenchimento seja proscrito no Brasil e requerimento para que seja determinada imediatamente a suspensão de sua produção e comercialização.

O caminho proposto pelo CFM não é inédito no mundo. Na Holanda, o uso de preenchedores não absorvíveis com finalidade estética está banido desde 2015. Na Argentina, decisão semelhante foi tomada em 2022. O entendimento foi de que o risco de complicações não supera os benefícios.

Nos Estados Unidos e no Canadá, existe apenas um preenchedor à base de PMMA aprovado pelas autoridades sanitárias, cuja indicação é exclusivamente para o preenchimento do sulco nasolabial e o tratamento de cicatrizes de acne. Inclusive, não há permissão para seu uso como preenchedor no tratamento da lipodistrofia em pacientes com HIV.

Na França, a agência reguladora nacional (ANSM) adverte desde 2012 contra o uso de preenchedores não absorvíveis para fins estéticos devido ao risco de efeitos adversos graves, extremamente tardios e incontroláveis. Em seu site, a ANSM informa que produtos à base de polimetilmetacrilato deixaram de ser permitidos no país desde 2008.

Espera-se que os mesmos níveis de sensibilidade e responsabilidade sejam reproduzidos pela Anvisa. Cabe aos diretores e técnicos da agência decidirem o futuro do PMMA no Brasil a partir da análise de artigos científicos consistentes e do posicionamento recorrente dos médicos especialistas, com o respaldo técnico e ético do CFM.

É inegável que o país está diante de uma relevante questão de saúde pública — sensível e desafiadora — que exige esforços conjuntos com o objetivo de proteger a integridade, saúde e vida de milhares de homens e mulheres que estão sob ameaça com a manutenção do uso do PMMA no Brasil.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Ao se retirar da OMS e do Acordo de Paris, Donald Trump afasta-se mais do multilateralismo e deixa uma lacuna que deverá ser ocupada pela China, avaliam especialistas. Programas universais, como vacinação, erradicação da malária e combate ao HIV/Aids, serão afetados

Chaga aberta na saúde global

» PALOMA OLIVETO

A saída dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde (OMS), anunciada pelo presidente Donald Trump, coloca em risco não só importantes programas globais, como os voltados à vacinação e combate a malária, HIV/Aids e tuberculose, mas compromete a imagem do país como liderança global — um espaço que poderá ser ocupado pela China (**leia entrevista**). Essa é a avaliação de especialistas sobre a medida anunciada no discurso de posse do magnata republicano, que continua a repercutir mal entre médicos, cientistas e diplomatas.

Sob a justificativa de que a agência de saúde da Organização das Nações Unidas (ONU) exige "pagamentos injustamente onerosos" dos Estados Unidos e de que houve má gestão da OMS na pandemia da covid-19, o presidente repetiu o ato de 2020, quando estava à frente da Casa Branca. Porém, na ocasião, a medida teve pouco impacto, pois Trump estava a um ano do fim do mandato, e esse é exatamente o tempo que um país precisa esperar para romper com um organismo da ONU.

O critério da OMS para as colaborações obrigatórias é a riqueza do país, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB). Membros-fundadores da OMS, os Estados Unidos são, hoje, o principal colaborador da agência: 14,53% do caixa de 2024-2025 vêm da contribuição obrigatória do país. O orçamento total do período é de US$ 6,7 bilhões, e boa parte do valor vem de doações voluntárias — o segundo maior financiador da OMS é a Fundação Bill & Melinda Gates.

"O financiamento norte-americano é essencial para a manutenção de programas que combatem doenças como Aids, tuberculose, poliomielite e malária", destaca a médica Fabiana Soares, mestre em medicina de família e comunidade pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). "Sua interrupção comprometerá não apenas as pesquisas nessas áreas, mas a distribuição de medicamentos essenciais, como os antirretrovirais para pacientes com HIV. Sem esses recursos, o mundo enfrentará um grave problema sanitário, colocando em risco milhões de vidas."

Segundo a OMS, a contribuição pública obrigatória norte-americana para o biênio 2024/2025 — US$ 261 milhões — foi destinada ao acesso aos serviços essenciais de saúde (38,21%), à erradicação da pólio (16,92%) e à prevenção de epidemias e pandemias (13,86%). A região do Mediterrâneo Oriental, que inclui países e territórios como Síria, Palestina, Israel e Turquia, recebeu 26,08% dos recursos, seguida pela África (24%).

OMS/Divulgação



Campanha de imunização promovida pela agência das Nações Unidas no Congo: queda drástica no financiamento de programas

Brasil

Do Escritório Regional das Américas, o Brasil foi o maior beneficiado, com 5% do financiamento, sendo 86,95% desse valor usado na prevenção de epidemias e pandemias. "Certamente, a saída dos Estados Unidos de um órgão que fundou será trágica para o mundo inteiro, particularmente para os países mais pobres e em desenvolvimento", acredita Melchior Ricardo Machado Meira, médico de família e professor da Universidade Católica de Brasília. "Tento não ser muito pessimista, mas a OMS participa muito do Sistema Único de Saúde (SUS), particularmente na atuação em doenças infecciosas e parasitárias."

Ao sair do organismo internacional, não é apenas dinheiro que Trump tira da saúde pública global. "A decisão privará a OMS do domínio técnico e da capacidade de especialistas norte-americanos de diversas áreas científicas, pelo menos por meio dos canais atuais", avalia Belen Tarrafeta, pesquisadora de políticas farmacêuticas internacionais do Instituto de Medicina Tropical da Bélgica. "Além disso, os Estados Unidos perderão a oportunidade de influenciar diretamente a tomada de decisões estratégicas e técnicas, incluindo acesso direto a dados, ou influenciar decisões políticas", observa.

Para Tarrafeta, a decisão trumpista "abre uma gama de possibilidades e incertezas, tanto quanto os pontos críticos geopolíticos". Ela destaca que é essencial que outros estados-membros se manifestem — até agora, declarações oficiais foram tímidas. A porta-voz da Comissão Europeia, Eva Hrncirova, disse que a União Europeia está "preocupada com o anúncio". Também destacou que são necessárias reformas na OMS, incluindo sobre financiamento, e que o bloco está disposto a se envolver na questão.

"Por fim, é crucial considerar qual é a estratégia de Trump em relação à saúde global fora da OMS", observa a pesquisadora do Instituto de Medicina Tropical da Bélgica. "É necessário perguntar se essa ação faz parte de uma retirada mais ampla de outros programas e outras agências da ONU, e se sua saída da OMS marca o início de uma nova estratégia alternativa por meio de outros mecanismos, focada em outros valores, como comércio e segurança."

Carta aberta

"A retirada (dos Estados Unidos) da OMS não 'torna a América saudável novamente'", disseram pesquisadores da Universidade de Georgetown, em Washington, da Escola Londrina de Higiene e Medicina Tropical, na Inglaterra, e da Universidade de Monash da Malásia, no país asiático, em uma carta aberta publicada ontem na revista *The British Medical Journal* (BMJ). Eles fazem referência ao slogan de Trump, de "fazer a América grande novamente".

Para os autores, Kent Buse, Larry Gostin e Adeeba Kamarulzaman, a medida "diminui severamente a influência e a posição norte-americana no mundo, ao mesmo tempo em que ameaça seus interesses nacionais e a saúde da população".

Três perguntas para

PRISCILA CANEPARO, doutora em direito internacional e professora da Universidade Católica de Brasília

Arquivo pessoal



Qual o impacto da decisão de Donald Trump de retirar os Estados Unidos da OMS?

No primeiro momento, há um período que chamamos de "denúncia do tratado", até a saída efetiva, quando os Estados Unidos ainda ficam vinculados. É como um período de carência. Mas, de fato, vai haver um corte efetivo de todos os centros de pesquisas e agências dos Estados Unidos em relação à pesquisa científica e no combate a doenças. Os Estados Unidos eram os maiores contribuintes — não gosto de usar a palavra financiadores porque, na realidade, eles pagam uma anuidade, que depende da capacidade de cada Estado-membro. Com esse pagamento, a OMS poderia investir em programas de vacinação em países em desenvolvimento, além de pesquisas e programas para combate de epidemias. Há, ainda, um possível efeito-dominó no cenário internacional: a saída de todos os governos fortemente influenciados ou que têm uma aliança forte com o Trump.

A OMS está ameaçada?

Neste atual momento, com o governo Trump e governos de extrema-direita, a gente vê um declínio do multilateralismo. Há um vácuo de poder nos foros multilaterais que, no futuro, serão preenchidos pela China. Se os Estados Unidos estão dando uma cartada, a cartada final virá da China. Por isso que eu não acredito no declínio da OMS, eu não acredito no declínio das organizações internacionais.

Do ponto de vista político, qual principal implicação para os Estados Unidos, ao se retirarem de organismos e acordos internacionais?

Por enquanto, não acredito que haverá tanto impacto político, mas, a partir do momento em que a política de Trump começar a mexer na estrutura econômica e social dos Estados Unidos, eles vão perder espaço internacionalmente, porque eles vão acabar saindo dos foros multilaterais. Os próximos que os Estados Unidos sairão, pode ter certeza, serão a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e a Organização Mundial do Comércio (OMS). Quando o país precisar voltar, por conta da questão econômica e questão da estrutura social, esses espaços já vão ter sido ocupados pela China. (**PO**)

No clima, todos perdem, inclusive os EUA

O abandono do Acordo de Paris, anunciado pelo presidente norte-americano Donald Trump, atrasará a adaptação global às mudanças climáticas, em um momento já crítico para o planeta, quando o mundo ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 1,5ºC acima da temperatura pré-industrial. Embora nenhum país esteja imune, a conta será paga, principalmente, pelas nações mais pobres, que menos contribuem com emissões de gases de efeito estufa e que têm menor estrutura para enfrentar as consequências do aquecimento.

"Todos nós perderemos", afirma Carlos Eduardo Young, professor e coordenador do Grupo de Economia do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Gema) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O cientista, que também é membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), destaca, porém, que países que vivem os extremos climáticos serão mais afetados. "A desigualdade vai acentuar; as consequências socioeconômicas serão muito diferentes", diz.

Embora o presidente tenha anunciado a saída "imediata" do Acordo de Paris, isso não será possível, pois o documento assinado pelas partes, incluindo os Estados Unidos, estabelece um prazo de 12 meses para a retirada. Nesse meio-tempo, o governo norte-americano permanece atrelado ao tratado climático, cujo principal objetivo é evitar um aumento na temperatura superior a 1,5°C até 2100, com base nos níveis pré-industriais.

AFP



Posto de gasolina atingido pelo fogo em Altadena, Los Angeles: catástrofe ambiental

Bravata

Para Chris Hillson, diretor do Reading Centre for Climate and Justice, na Inglaterra, porém, "a presidência de Trump pode acabar latindo muito e mordendo pouco". "Outros países continuarão sem os Estados Unidos", diz, lembrando que, em 2017, o magnata republicano retirou o país do acordo climático pela primeira vez. Hilson reconhece que as emissões norte-americanas são uma fatia grande do bolo global, mas acredita que boa parte do discurso trumpista vai se mostrar pura bravata.

O especialista lembra que os anúncios do presidente não se sustentam no cenário global. Por exemplo, o antecessor, Joe Biden, instituiu medidas para reduzir as emissões de metano, um importante gás de efeito estufa. Ainda que Trump prometa reverter as ações, se ele quiser negociar petróleo e gás com a Europa, não poderá fazer isso.

"A nova lei do metano da União Europeia não permite importações de países com controles fracos de metano. O comércio é uma das ferramentas políticas favoritas de Trump, mas também pode ser usada contra ele se ele tentar se envolver em uma corrida climática para o fundo do poço", alega Hilson. Carlos Eduardo Young reforça que Donald Trump também está oferecendo à União Europeia e à China a chance de liderarem a transição energética, uma tendência aparentemente irreversível — a capacidade de geração por fontes limpas cresceu 50% em 2023, representando 10% do Produto Interno Bruto (PIB) global naquele ano. (**PO**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **CELINA LEÃO** | VICE-GOVERNADORA DO DF

Ao *CB.Poder*, a gestora destacou que uma força-tarefa monitora regiões ocupadas irregularmente, pois são as que mais sofrem com inundações, como em Planaltina. "É uma questão que existia há anos e o nosso governo está tomando medidas para resolver", disse

Áreas invadidas agravam problemas durante as chuvas

» HENRIQUE SUCENA*

Em entrevista ao programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, afirmou, ontem, que os prejuízos causados pelas chuvas são aumentados em áreas com construções irregulares, que dificultam o trabalho de prevenção do Governo do Distrito Federal (GDF). Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum, ela comentou sobre o investimentos em ações ligadas à saúde mental, o trabalho do governo Ibaneis no Sol Nascente e o momento atual da direita no Distrito Federal.*

Quais ações o GDF está implementando agora para esse período de chuvas?

É bom lembrar que o DF é sempre marcado por duas fortes estações, a seca e a chuva. Ambas com um alerta total do GDF. Nesse momento, desde o ano passado, enfrentamos fortes chuvas. Devido às mudanças climáticas que estão acontecendo no mundo inteiro, em alguns locais chove em um dia o que era previsto para o mês todo, como aconteceu em Planaltina. Então, nós temos um grupo que está sob alerta desde quando começaram as chuvas. Esse grupo atua presencialmente e de forma remota, como pelo WhatsApp. Os administradores participam disso diariamente, para que a gente possa ver realmente o que está acontecendo.

Quais são as áreas mais afetadas pela chuva?

Claro que são as áreas que não foram planejadas. Se com os efeitos climáticos, uma área toda planejada tem um problema com inundações, imagine em uma área que foi invadida e não teve um planejamento urbanístico ou uma drenagem adequada? Aquela área de Planaltina, por exemplo, onde tivemos o problema (de inundação), é uma área que faz uma divisa com uma Área de Proteção Ambiental (APA). Tem casas, inclusive, dentro da APA. É um problema que existia há anos e é o nosso governo que está tomando todas as medidas para resolver. Nós montamos uma força-tarefa para Planaltina. Todos os secretários estiveram presentes lá ontem (terça-feira). Quando você faz uma obra de drenagem, é importante explicar para a população. Nós estamos falando de dinheiro público. Você tem que fazer projeto executivo, licitar e dar um prazo para as empresas recorrerem da licitação.

Pedro Santana/CB Press





A determinação neste momento é de que essas áreas, que estão sendo frequentemente invadidas, passem por uma ação muito firme do DF Legal"



Nós sabemos que as pessoas moram (nesses locais invadidos) porque precisam de moradia e o governo precisa atuar para trazer uma resposta"

O governo não pode fazer obra em uma região ilegal. Esse é o problema que temos naquela área de Planaltina?

A determinação neste momento é de que essas áreas, que estão sendo frequentemente invadidas, passem por uma ação muito firme do DF Legal. Nós estamos entregando moradias para baixa renda e vamos ampliar esse programa, é uma determinação do nosso governador, mas a grilagem de terra é muito maligna para a população coletiva. Então nós queremos sim criar cidades e trazer a oportunidade de que as pessoas tenham moradia, mas não de qualquer forma. Quando as pessoas entram irregularmente, não se consegue entrar com caminhão de lixo, ter drenagem ou asfaltar. Nós sabemos que as pessoas moram (nesses locais invadidos) porque precisam de moradia e o governo precisa atuar para trazer uma resposta.

O GDF criou uma subsecretaria de saúde mental nesse janeiro branco. Como ela vai funcionar e como as pessoas podem ter acesso ao serviço da subsecretaria?

Ela está no guarda-chuva da (Secretaria de) Saúde. Mas eu creio, até por conta da demanda, a secretária de Educação Hélvia (Paranguá) veio falar conosco, para criar também dentro da pasta da Educação, uma subsecretaria também para cuidar disso. Também tivemos uma reunião para falar sobre isso (também na área de segurança pública). Já é obrigatório na segurança, mas é uma ação muito nova ainda. Houve uma cobrança de calendário para que todos (os secretários) façam esse acolhimento. Para que as pessoas possam prestar o melhor serviço, você tem que ter saúde mental. Um dos tripés para a saúde mental é o esporte, que é um instrumento poderoso para vencer a depressão e conseguir trazer as pessoas de volta à realidade.

O pré-candidato do PSB ao GDF, Ricardo Cappelli, se mudou para o Sol Nascente visando passar uma semana mostrando os problemas da região. O que a senhora acha dessa posição, como oposição, de colocar a cidade como um exemplo de uma área que não recebe a devida atenção do governo?

Se fosse na época do governador Rollemberg, ele não conseguiria nem chegar no Sol Nascente de ônibus. Estava completamente abandonado. Isso é natural, cada um tem uma linha de marketing, de publicidade. A população de Brasília é muito consciente e sabe que os dois últimos governos que tiveram aqui no Distrito Federal, do PT e do PSB, foram muito ruins. Foram governos em que os governadores não conseguiram se reeleger, até pela baixa efetivação das atividades. O Sol Nascente reconhece o nosso trabalho. Nós investimos mais de R$ 500 milhões lá. Temos restaurante comunitário, terminal rodoviário, escola e uma Casa da Mulher Brasileira que está pronta, nós vamos inaugurar mês que vem. Se ele visitasse lá na época do Rollemberg, ele não teria nenhum desses locais para mostrar. O nosso governo é de trabalho, é ilegítimo ele fazer isso.

Como funcionará a Casa da Mulher Brasileira?

A casa é um equipamento público que traz todas as nossas secretarias em uma pasta só. Essa (do Sol Nascente) vai ser a quinta, mas nós ainda temos mais três para inaugurar. Isso foi fruto de quando ainda eu era deputada federal. São mulheres que sofrem violência e ali é como se fosse um abrigo, um apoio. Ela recebe apoio psicológico e tem direito de ter todos os benefícios sociais, sem se movimentar para ir à Secretaria de Ação Social. A ideia, quando nós escolhemos os locais das novas casas, é que elas ficassem perto das comunidades. Muitas vezes a mulher não quer ir à delegacia, no primeiro momento, ela quer receber um suporte, saber qual é a violência que ela está sofrendo e ser ouvida. Essa casa tem uma equipe multidisciplinar para atender às mulheres.



Confira a entrevista na íntegra com a vice-governadora Celina Leão

O que promete entregar para a mobilidade no DF nos próximos meses?

Nós estamos fazendo um planejamento, não para um governo só, mas para vários governos. O governador Ibaneis Rocha fez um trabalho de planejamento de ampliação de vias e de viadutos. Nós temos o BRT de Santa Maria e, neste ano, estamos fazendo o BRT Norte. Acho que dentro de 15 dias, no máximo, nós vamos ter o vencedor do estudo da ampliação do metrô até Santa Maria e Gama, porque você só pode iniciar um processo licitatório depois desse estudo, que já foi iniciado. Há também a retomada do estudo sobre o VLT da W3 Norte e Sul. Não estou falando que isso são coisas que daria tempo de fazer ainda no nosso governo, mas o BRT e a troca dos vagões do metrô estão em processo de compra, processo licitatório e processo de construção. Esse projeto de ampliação do metrô até o Gama e Santa Maria é um projeto que nós vamos deixar consolidado para o final de 2026 e abrir a licitação para ter alguém que seja o vencedor dessa obra.

Como está a sua avaliação sobre os nomes da direita para 2026 e a força do bolsonarismo e da oposição, a esquerda, aqui no DF?

Eu acho que, infelizmente, nós tivemos uma eleição muito antecipada aqui no DF. Eu estou muito mais focada no trabalho. As pessoas acham até esquisito a gente falar tanto em campanha, eu estou focada no projeto de trabalhar e prestar o serviço com respeito à nossa sociedade e à comunidade. As articulações políticas vão acontecer, mas ainda está muito longe. O nosso alinhamento é com o grupo de direita e centro-direita. A nossa meta talvez seja a unidade, mas sem atropelar ninguém.

A senhora concorda com a fala do presidente argentino Javier Milei sobre a ausência de Bolsonaro na posse de Donald Trump, de que que houve um excesso por parte da decisão do STF?

Eu acho que eles conseguiram vitimizar muito mais o presidente Bolsonaro do que já existia com todas as retaliações que ele tem sofrido. Conseguiram colocar em todas as imprensas internacionais como a grande vítima que não foi prestigiar o Trump, ficou muito ruim. Eu acho que se tivesse deixado ele ir talvez não daria mais força para aquilo que ele tem falado.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

» **Leia mais** **sobre saúde mental na página 14**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Pizza e salvamento



Caio Gomez/CB/D. A Press

Em 2024, o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) — que recebe as ligações do 190 — teve 134.091 ocorrências atendidas, que resultaram em 9.575 prisões, 2.411 kg de drogas apreendidas, 1.711 veículos recuperados e 1.401 armas retiradas de circulação. Os dados são da Polícia Militar do DF. A central deve ser acionada em casos de emergência ou perigo iminente, como situações que colocam a vida em risco, acidentes de trânsito, crimes em andamento e casos de violência doméstica. Treinada para atender quem está em perigo, a central foi fundamental no ano passado pelo salvamento de duas mulheres que estavam em situação de cárcere privado e telefonaram, sem poder dar os detalhes do que estavam ocorrendo, pedindo uma pizza.

Afinadas no discurso bolsonarista

Pedro França/Agência Senado



A opinião da governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP), revelada em entrevista ontem ao programa *CB.Poder*, sobre Jair Bolsonaro ter aparecido como vítima para o mundo, depois que o STF negou autorização para a viagem aos Estados Unidos, onde acompanharia a posse do presidente Donald Trump, é compartilhada pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF). As duas estão afinadas no discurso. "O Ministro Moraes errou na estratégia. O mundo inteiro agora sabe quem é Alexandre de Moraes e que no Brasil a Justiça tem dois pesos e duas medidas, pois Lula já estava condenado e teve autorização para sair do país. Esta decisão do Ministro Moraes entristeceu Bolsonaro, mas virou um argumento forte para provarmos ao mundo que o Brasil vive uma ditadura", postou Damares.

Esforço dos Poderes

Mariana Lins



Responsável pelas indicações na Secretaria de Trabalho, o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) participou ontem da solenidade no Ginásio Regional de Esportes do Cruzeiro do lançamento do 1º ciclo do RenovaDF, programa de qualificação profissional e inclusão social do governo do DF. Com a geração de emprego e renda como uma de suas principais bandeiras, o distrital reforçou seu apoio por meio da destinação de emendas para a continuidade do programa. "Sabemos que não adianta só a vontade política, pois sem os recursos nada sai do papel. E, hoje, temos essa vontade tanto do Legislativo quanto do Executivo", destacou Robério.

Ed Alves/CB/DA.Press



Bombardeio

O presidente do Iphan, Leandro Grass, reclama de estar sendo bombardeado nas redes sociais por ter dito que Lula é melhor para o DF do que foi Jair Bolsonaro.

Luzes da Coreia: Festival de Lanternas Coreanas chega a Brasília

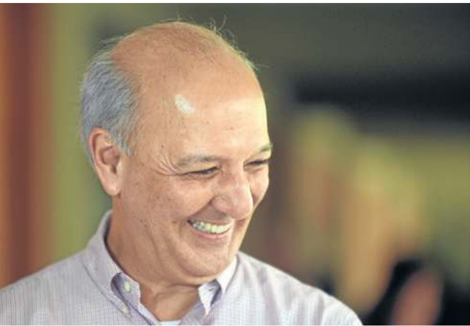

Divulgação

Com mais de 200 mil visitantes em São Paulo e Rio, a exposição imersiva *Luzes da Coreia — Festival de Lanternas Coreanas* chega a Brasília amanhã para uma temporada de dois meses. A mostra ocupará o primeiro piso do Shopping Pátio Brasil, convidando o público para um mergulho na milenar cultura coreana. Com 1.200 lanternas coloridas de seda que dialogam com elementos cenográficos contemporâneos, a exposição apresentará lanternas de seda originais da cidade de Jinju, que desde 2003 sedia um dos mais tradicionais festivais culturais do país. A exposição foi organizada pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, dirigido por Cheul Hong Kim, e pela Prefeitura de Jinju. Realização do Fundo de Envolvimento da Indústria, Comércio e Turismo (Feicotur), curadoria da jornalista Ana Cláudia Guimarães, coordenação da NSM Produções e Eventos, projeto e execução HKB, com apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal.

Motorista da Uber?

Muita gente não entendeu quando o ex-governador José Roberto Arruda disse, em um dos vídeos que tem postado nas redes sociais, que agora é apenas um professor e um motorista da Uber. Houve quem achasse que poderia encontrá-lo num aplicativo de transporte. Mas não é bem isso. Essa é uma brincadeira para dizer que agora, com a vida mais tranquila, leva os filhos para todo lado.

Ed Alves/CB/D.A Press



Multa por parcelamento ilegal

A 1ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve condenação de dois réus e ampliou a responsabilização penal de um terceiro envolvido em caso de parcelamento irregular de solo e construção em área de proteção ambiental. A decisão fixou indenização de mais de R$ 800 mil pelos danos ao meio ambiente.

"O viralatismo dos bolsonaristas beira o inacreditável. Primeiro foi a comitiva de Michelle, Eduardo e mais 20 parlamentares de direita, que viajaram até os EUA dizendo que tinham convite para a posse, acabaram barrados na portaria e assistiram a cerimônia pela TV. Agora, Tarcísio de Freitas inventa de vestir o boné de Trump enquanto o novo presidente norte-americano diz com todas as letras que não precisa do Brasil. Surreal!"

Deputada Gleisi Hoffmann, *presidente nacional do PT*





SÓ PAPOS

"Os Estados Unidos são como aquele aluno exemplar da escola: destaque nos esportes, líder nos estudos e sempre rodeado pelas melhores oportunidades. Ele usa seu talento e esforço para crescer e ainda convida outros a fazerem parte do grupo dos melhores, compartilhando caminhos de sucesso. Trump pensa assim, quer gente boa para crescer ao seu lado, desde que façam por merecer."

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

BEM-ESTAR / Unidades básicas e hospitais de referência oferecem suporte para diferentes níveis de necessidades da população. Pacientes contam como esses espaços são importantes para a recuperação dos mais diversos tipos de transtornos

Rede de cuidado à saúde mental

» DAVI CRUZ

Pedro Santana / CB



No DF, o CAPS acolhe pacientes com transtornos graves associados ao uso de álcool e outras drogas

Com início em 2014, o movimento Janeiro Branco busca promover a conscientização sobre a saúde mental e estimular debates em ambientes públicos, escolas, empresas e redes sociais. Esse cuidado é essencial para o bem-estar e o equilíbrio emocional, condições que influenciam diretamente na qualidade de vida e nas relações sociais. No Distrito Federal, a população conta com diversos serviços especializados que auxiliam as pessoas, desde Unidades Básicas de Saúde (UBS) até Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e hospitais de referência. Esses órgãos oferecem suporte em diferentes níveis de necessidade, com o objetivo de garantir que todos possam acessar os tratamentos adequados e humanizados. No Sistema Único de Saúde (SUS), o atendimento é oferecido por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

No CAPS AD3 de Ceilândia, a gerente da unidade, Suelen Bonfim, 38 anos, explica como o centro acolhe pacientes com transtornos graves associados ao uso de álcool e outras drogas. "O atendimento é multidisciplinar, priorizando espaços coletivos, como grupos terapêuticos, oficinas e assembleias. Trabalhamos para reinserir o paciente na sociedade, sempre com cuidado humanizado e em liberdade", disse ao **Correio**.

Segundo Suelen Bonfim, o CAPS AD3 de Ceilândia atende de 15 a 20 pessoas por dia. Maria José Santana, 49, é uma das pacientes que realiza o tratamento na unidade. Ela contou que chegou ao local em estado crítico devido ao alcoolismo. "Cheguei aqui derrotada e destruída. Hoje, tem dois meses que eu estou aqui com todo apoio e suporte. Não sinto vontade de beber. A relação com minha família melhorou, e aqui eu recebo tudo que preciso", enfatizou com emoção.

Impactos positivos

Um paciente do centro que preferiu não se identificar conta que foi dependente químico por anos e está em processo de recuperação. Ele compartilhou a importância do CAPS em sua vida. "Espero continuar bem e, aqui, com certeza, ficarei. Por que eles são ótimos profissionais e atendem a gente que precisa. Com esse suporte, hoje consigo cuidar melhor da minha família", ressaltou.

Outro frequentador do CAPS explicou que faz o tratamento no local há quatro anos e enalteceu a experiência que tem tido nas terapias. "Nos momentos mais difíceis eles me ajudaram a me levantar. É um lugar onde todos podemos encontrar apoio. Cheguei aqui em depressão, e saí melhor", compartilhou.

Psicóloga e especialista em inteligência relacional, Thirza Reis explica qual a importância de cuidar da mente para garantir o bem-estar. "É fundamental para o funcionamento pleno e integral do indivíduo. A saúde mental impacta todos os aspectos da vida, incluindo relacionamentos, produtividade no trabalho, capacidade de gerenciar o estresse e se regular emocionalmente e a capacidade de enfrentar desafios. A saúde mental equilibrada permite uma melhor tomada de decisão, resiliência, relacionamentos saudáveis e qualidade de vida", pontuou.

Serviço

» **Unidades Básicas de Saúde (UBS):** localize a unidade mais próxima em seu bairro para orientações iniciais;

» **Emergências:** ligue para o número 192 para atendimento e orientação em casos de crise;

» **Rede de Atenção Psicossocial:** atendimento especializado em saúde mental por meio dos CAPS disponíveis no DF;

» **Internações psiquiátricas:** hospitais de referência (HSVP, Hospital de Base, HCB e HUB).

O que fazer?

Para quem busca apoio, o primeiro passo é procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima. No local, as equipes de Estratégia Saúde da Família realizam atendimentos iniciais e encaminham casos mais complexos para unidades especializadas. Em situações de emergência, o contato deve ser feito pelo número 192, que conta com profissionais capacitados para orientar e encaminhar pacientes.

O Distrito Federal dispõe de hospitais de referência para internações psiquiátricas, como o Hospital São Vicente de Paulo, o Hospital de Base, o Hospital da Criança José Alencar e o Hospital Universitário de Brasília. Esses serviços seguem normas que priorizam o acolhimento humanizado e o tratamento breve, respeitando os direitos e a dignidade dos pacientes.

O projeto Acolher também oferece serviços como psicologia, psiquiatria, acupuntura e nutrição. O programa promove atividades de ginástica laboral, meditação e reiki, em parceria com os voluntários da Associação Amigos do Hospital de Base. O objetivo da iniciativa desenvolvida pelo Iges-DF é levar bem-estar para o ambiente de trabalho e fornecer aos colaboradores condições melhores para continuarem exercendo a sua missão, cuidando da saúde mental.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O sinal das caliandras

As mudanças climáticas já afetaram a floração dos ipês. No ano passado, eles floresceram de maneira irregular. Em alguns lugares, em ritmo desigual; em outros, somente uma árvore deu o ar de sua graça; em um terceiro, apareceram, mas sem o viço de anos anteriores e, parece, entraram em declínio.

E, mesmo os cambuís, muito mais robustos, estão demorando a florar. Por isso, fiquei preocupado com a situação das duas caliandras que cultivo no quintal: uma vermelha e outra rosa. Nos últimos tempos, elas me proporcionaram instantes de alegria salvadora em meio a tempos muito estranhos.

Na infância e adolescência, andei muito pelo Cerrado e sempre ficava impressionado com a beleza extraordinária da caliandra, que não tem medo do esplendor. Parece concentrar a resistência e a singularidade do Cerrado. Ana Miranda chama a caliandra de flor extraterrestre.

É isso mesmo, parece uma flor colhida em um jardim de algum planeta de outras galáxias transplantada para o Cerrado mais bravo. Em minhas andanças, de vez em quando, em um átimo, topava com uma caliandra, solitária e altiva no meio do descampado, misturada à vegetação agreste.

Ela esplende com tamanha fulguração que dá a impressão de ser uma flor de fogo. Por aqui, o fogo se incorporou ao ciclo da vida de muitas plantas da região. É como se a caliandra fosse um incêndio do Cerrado que se transformou em flor. De longe, ela parece uma flor de fogo; mas, de perto, tem a delicadeza trêmula da penugem de um pássaro. Na minha insciência, eu imaginava que fosse rebelde e refratária aos jardins domésticos. Nada disso, ela se adapta muito bem.

Quando descobri, comprei uma caliandra vermelha e outra rosa, e plantei no quintal. Acordo cedo, pois faço tai chi chuan todos os dias, religiosamente ou marcialmente, às 6 da matina. Estava em dúvida sobre cinco temas para escrever. É a pior situação para o cronista. Fui até a porta de vidro da sala para ver a aurora brasiliana despontar e levei um susto.

Olhava com atenção para me certificar se eu havia mesmo acordado ou estava sonhando. Plantamos uma caliandra rosa no quintal. Na terça, havia uma meia-dúzia de flores mirradas. Mas, ao raiar do dia, cheguei até a porta e me deparei com uns 40 botões de caliandras, com suas agulhas delicadas.

Pedimos para podar as duas caliandras, elas demoraram a ostentar a floração e eu estava desencantado e resignado. No entanto, para minha surpresa, elas voltaram a esplender. Trump ganhou, Elon Musk fez o gesto nazista, mas eu ainda tenho a beleza das caliandras.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA / Prisão do delegado Mikhail Rocha levanta discussões nas esferas penal e administrativa, passando por reparações financeiras, concessão de auxílio-doença e aposentadoria

Vítimas podem ser indenizadas

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA GUEDES

A prisão e o indiciamento do delegado da Polícia Civil (PCDF) Mikhail Rocha e Menezes, 46 anos, trazem questões que atravessam a esfera penal e ilustram os impactos legais e emocionais vivenciados pelas três vítimas do atirador — incluindo a enfermeira e a empregada doméstica, baleadas em pleno exercício de suas profissões.

Temas como punições administrativas, indenizações, concessão de auxílio-doença ou até mesmo a aposentadoria compulsória pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) são pontos a serem analisados pela Justiça no andamento do processo. O **Correio** ouviu especialistas para detalhar as próximas etapas judiciais, que poderão ser decisivas tanto para as vítimas quanto para o acusado.

Mikhail responde por três tentativas de feminicídio com a qualificadora prevista no inciso VII do Art. 121, que prevê agravante de pena para crimes cometidos na presença de um menor de idade, no caso o filho dele, de 7 anos. O inquérito segue aberto na Corregedoria da PCDF e o delegado permanece internado na ala psiquiátrica do Hospital de Base. Mesmo com a reclusão, o juiz do Núcleo de Audiência de Custódia (NAC) determinou a prisão preventiva do policial. Após a finalização do inquérito, caberá ao Ministério Público (MPDFT) a análise e a decisão pelo oferecimento ou não da denúncia.

A mulher do delegado, Andréa Rodrigues Machado, 40, a empregada doméstica Oscelina Moura Neves de Oliveira, 45, e a enfermeira-chefe do Pronto-Socorro do Hospital Brasília, Priscila Pessoa, 45, seguem internadas sem previsão de alta. O quadro de saúde é delicado, principalmente o da diarista.

Ed Alves/CB/D.A Press



Delegado permanece na ala psiquiátrica do HBB e as mulheres, internadas com o quadro de saúde grave

Oscelina trabalhava havia quatro anos na residência do casal, no Condomínio Santa Mônica, no Jardim Botânico, porém, sem carteira assinada. Ela ia à casa duas vezes por semana, portanto, era prestadora de serviço. Os familiares da vítima confirmaram ao **Correio** que pretendem demandar na Justiça pelos danos materiais e morais, mas afirmaram que a prioridade é a recuperação da doméstica.

O advogado criminalista Adilson Valentim explica que, no caso da empregada, para fins de indenização, será necessário buscar a reparação cível. Se a mulher for contribuinte da Previdência Social, tem direito ao afastamento por auxílio-doença. O especialista vai além e ressalta que, em caso de impossibilidade de trabalhar, a empregada tem o direito à aposentadoria compulsória. "Se ele (Mikhail) for condenado na esfera penal, a própria Justiça pode fixar indenização por danos morais e materiais. Em relação à enfermeira, ela pode ajuizar uma ação trabalhista contra o empregador, exigindo indenização em decorrência do acidente de trabalho", argumentou.

Implicações

Ana Izabel Gonçalves de Alencar, advogada e especialista em segurança pública, detalha que, no direito civil, o delegado pode ter de conceder indenizações e também se responsabilizar pelo tratamento médico e psicológico para as famílias, entre outras implicações. Pode haver, segundo ela, processo no direito do trabalho, em que ele está sujeito à responsabilização conforme a lei trabalhista.

A suspeita é de que o delegado tenha sofrido um episódio de surto durante o cometimento dos crimes, o que pode acarretar judicialmente na inimputabilidade (incapacidade de um indivíduo ser responsabilizado penalmente pelos atos devido a determinadas condições previstas na lei). Mesmo que inimputável, o autor está sujeito a medidas de segurança, como internação em hospital psiquiátrico. De acordo com o advogado Adilson Valentim, a "imunidade penal" não exclui a responsabilidade na esfera cível em indenizar as vítimas por danos morais e materiais.

O crime

Em 16 de janeiro, pela manhã, Mikhail atirou contra a esposa, Andréa Rodrigues, e contra a doméstica Oscelina Moura, na cozinha de casa, no condomínio de luxo Santa Mônica, no Jardim Botânico. Após atirar contra as vítimas, o policial deixou o condomínio com o filho de 7 anos e o cachorro da família. Ele passou pelo Gilberto Salomão na tentativa de comprar um celular e depois seguiu para o Hospital Brasília, onde atirou no pescoço e no ombro da enfermeira Priscila Pessoa. O delegado foi preso pela Polícia Militar no Lago Sul, de posse de duas armas de fogo.

DESPEDIDA

Homenagens marcam enterro de policial

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Vestindo camisas com pedidos de justiça, amigos e familiares deram o último adeus ao brasiliense Daniel Abreu Mendes, 40 anos, na tarde de ontem. O escrivão da Polícia Civil do Rio Grande do Sul (PCRS) morreu em uma operação policial na cidade de Butiá (RS). Durante o cortejo, o agente foi homenageado com uma salva de tiros. Ele deixou a esposa e uma filha de 16 anos.

Bruno Fagundes de Queiroz, 46, chefe do setor de investigação da PCRS, onde Daniel trabalhava, contou que sempre se lembrará do agente como uma pessoa brincalhona e que tinha muito amor pela profissão. "Quando íamos sair para alguma operação, era ele quem tomava a frente e ia checar se todos os equipamentos estavam corretos ou se precisava abastecer as viaturas. Quando ele não estava em um dia muito bom e o chamávamos para ir às operações, ele melhorava na mesma hora e ficava sempre à disposição", descreveu.

Os dias na delegacia serão mais tristes com a perda do policial, disse Bruno. "Vamos tentar manter por honra a identidade que ele colocou no ambiente de trabalho. Porque ele deixava o lugar mais alegre e cheio de vida. Contava histórias de quando era adolescente, da escola, de quando comprou o primeiro carro. Eu só tenho como lembrar dos momentos bons que passamos trabalhando juntos. Qualquer pessoa que conviveu com o Daniel vai falar a mesma coisa: que era um cara brincalhão e puro", relembrou Queiroz.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Escrivão da Polícia Civil morreu em uma ação contra o tráfico

Primo da esposa da vítima, José Carlos Bandeira, 54, contou que perder um amigo dessa forma é algo que jamais vai superar. "O Daniel perdeu a vida fazendo o que ele mais gostava, servindo à polícia. Sempre foi o sonho dele. É muito revoltante ele ter partido dessa forma. A ficha ainda não caiu. A todo momento eu penso que ele vai levantar e falar que era só uma brincadeira, não dá para acreditar", lamentou.

O caso

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Daniel cumpria um mandado de busca e apreensão contra o tráfico de drogas quando foi morto. De acordo com a pasta, o agente abordava uma mulher em uma casa no momento em que um adolescente, de 17 anos, que estava no interior da residência, disparou contra ele.

O brasiliense chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. A mulher que estava sendo abordada foi presa em flagrante e o menor, autor dos disparos, foi apreendido.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

INVESTIGAÇÃO

Laezia Bezerra/CB



A 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) investiga o caso

Ossada é encontrada no Paranoá

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga uma ossada humana encontrada por moradores de uma área rural da região de Sobradinho dos Melos, no Paranoá. Segundo informações preliminares, aparentemente o cadáver é de uma pessoa do sexo masculino. A ossada estava próxima ao Rio São Bartolomeu.

Os restos mortais foram encontrados na segunda-feira. A polícia aguarda o resultado da perícia e os exames de DNA para a identificação da pessoa. O caso é apurado pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá).

Esquartejamento

Em 16 de janeiro, mais uma perna humana foi encontrada na estação de tratamento de esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), na L4 Sul. O membro foi localizado por um funcionário da companhia.

Dois dias antes, uma cabeça e uma perna humanas haviam sido encontradas no mesmo tanque da Caesb. Conforme apurado pelo **Correio**, a cabeça é de uma mulher. Não é possível dizer, ainda, se a perna é da mesma pessoa. A vítima ainda não foi identificada, tampouco a causa da morte.

O caso é investigado pela 1ª DP (Asa Sul) e as informações são tratadas em sigilo para não atrapalhar as diligências. No local onde os membros foram encontrados, são escoados resíduos de esgoto provenientes de diversas regiões administrativas do DF. (**DD**)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 22 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança
Ramon Arturo Marcano Tovar, 72 anos
Cláudia de Souza Lopes, 59 anos
Flávia Maria Daou Lindoso da Fonseca, 63 anos
Francisca Neusa Xavier Junqueira, 95 anos
Inubia Alves Carvalho Sfoggia, 78 anos
Isaías Roberto da Silva, 83 anos
Ivo Lopes de Toledo, 87 anos
Jose Paulo Santos Holvorcem, 88 anos
Keila Caitano Morais da Silva, 46 anos
Lehi Duarte dos Santos, 28 anos
Lucimar dos Santos Oliveira, 58 anos
Maria Augusta Curado de Lima Rodrigues, 89 anos
Maria Eduarda Brito dos Santos, 16 anos
Noemia Ramos dos Santos, 67 anos

» Taguatinga
Vanderlucia Soares da Silva, 46 anos
Antônio Alves de Oliveira, 73 anos
Carlos Alberto Balbino de Oliveira, 51 anos
Cirano Rosa, 68 anos
Daniel Abreu Mendes, 40 anos
Francelice Martins de Sousa Alves, 83 anos
José Estanislau Rodrigues, 62 anos
Kleber Pirangi Maninho, 91 anos
Margarida dos Santos Almeida, 94 anos
Miguel Ney Monteiro, 84 anos
Raimunda Meneses de Amorim, 84 anos
Rosa de Souza Barbosa, 71 anos
Sthefany Bezerra da Silva, 25 anos
Tereza Romana de Jesus, 69 anos
Terezinha Gomes da Silva, 85 anos
Vicente Dominguez Feijó, 90 anos

» Planaltina
Algemiro Pereira da Silva, 75 anos
Sinara Marques de Souza Pascoal, 30 anos

» Brazlândia
Maria Amália de Jesus Rocha, 75 anos
Renan Ribeiro da Anunciação, 29 anos

» Sobradinho
Francisco Pereira de Sousa Júnior, 38 anos
Maria Cecilia Aparecida Estácio dos Santos, menos de 1 ano
Wildo de Souza, 57 anos

» Jardim Metropolitano
Gercina Pereira de Jesus, 77 anos
Maria Ivete Oliveira Nascimento, 58 anos
Anezia Gonzi Anelli, 93 anos (cremação)
Eva Elisabeta Obrecht, 86 anos (cremação)
Antônio Paulo dos Santos, 79 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Enquanto houver vontade de lutar haverá esperança de vencer”

Santo Agostinho

Associação dos Supermercados afirma que quer colaborar para baixar preços dos alimentos

Divulgação/IBGE

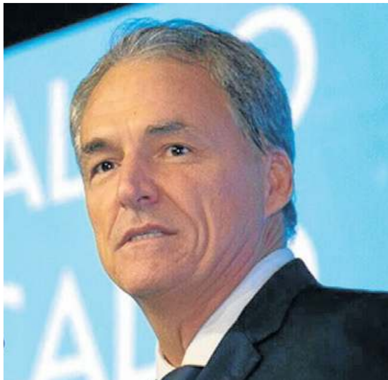


A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) emitiu resposta à declaração, ontem, do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que destacou a prioridade do governo em baratear os alimentos. Segundo ele, serão tomadas ações sugeridas pelas redes de supermercados, além de buscar produtores e ministérios para discutir o problema. O IPCA apontou que o preço dos alimentos ficou 8,23% mais caro no acumulado de 2024, acima dos 4,83% do índice geral. A Abras reafirmou a “disposição em colaborar com o governo federal.” A entidade destacou a importância de “ações concretas para controlar a inflação” e tornar o acesso aos alimentos mais acessível para a população.

Propostas

A associação propôs medidas como a reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), por meio do PAT e-social, com apoio da Caixa Econômica Federal, e que pode gerar economia da ordem de R$ 10 bilhões anuais; a venda de remédios sem receita nos supermercados, que pode reduzir os preços em 35%, a modernização do sistema de prazos de validade, o chamado Best Before, e a redução do prazo de reembolso dos cartões de crédito.

Divulgação/Abras



Mais empregos

“As propostas que apresentamos têm o potencial de gerar um impacto significativo, não só no controle da inflação, mas também na criação de empregos e no fortalecimento de uma economia mais justa e sustentável”, destacou o presidente da Abras, João Galassi.

Combate mais ostensivo à grilagem para acalmar mercado imobiliário

Quando era deputada federal, Celina Leão foi autora da lei que abriu caminho para a regularizar a Colônia Agrícola 26 de setembro, onde moram cerca de 40 mil pessoas. Retirou a região da área oficial Floresta Nacional. A aprovação da lei, há dois anos, gerou reação negativa nas entidades que representam o mercado imobiliário do DF, como Ademi e Sinduscon. Reclamaram, à época, que a regularização acabava compactuando com as ocupações irregulares e até incentivando novas. Celina Leão, que está como governadora em exercício, frisou ontem, para a coluna, que o GDF vai intensificar o combate à grilagem de terras no DF.

Mais fiscalização

“A situação do 26 de Setembro é bem específica. O assentamento foi criado pelo governo Cristovam. Mas estamos coibindo que aumente. A situação que está lá já é consolidada. Temos de regularizar. Mas não vamos permitir que ocupações irregulares surjam na capital federal. Medidas para o combate mais forte à grilagem serão, em breve, anunciadas pelo governador Ibaneis”, frisou.

Parceria entre Fecomércio e OAB

O novo presidente da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Paulo Maurício Braz Siqueira, o Poli, vai participar como convidado especial da primeira reunião de diretoria da Fecomércio em 2025. Será na próxima segunda-feira. O convite foi formalizado pelo presidente da entidade, José Aparecido Freire, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese), que foi no auditório da OAB-DF.

Fecomércio DF/Divulgação



Fortalecer atuação

“Desde que assumimos, temos atuado de forma unida com diversas entidades do setor produtivo, governo e sociedade civil. Agora, com a OAB-DF, temos a oportunidade de fortalecer essa corrente que trabalha pelo desenvolvimento do Distrito Federal”, afirmou Aparecido.

Aproximação com setor produtivo

Para Poli, a aproximação com o setor produtivo marca o início de uma colaboração estratégica. “É o sinal de abertura para muitos projetos futuros. Em relação ao comércio, advogados e advogadas, ao fim de tudo, são quase comerciantes. A gente também vende serviço. Logo, estamos juntos com a Fecomércio”, disse o presidente da OAB-DF.

Estética de São Paulo para Brasília

Brasília terá um dos endereços de beleza natural high-tech mais badalados: o Centro de Estética Integrada Roseli Siqueira, segunda unidade da empresária e cosmetóloga Roseli Siqueira - a primeira é em São Paulo -, uma das pioneiras no Brasil em tratamentos e produtos naturais, que utilizam também o que há de avanço na área da tecnologia e cosmetologia.

Arquivo Pessoal



On-line e presencial

A empresária já conta com clientes cativas na capital federal, e o motivo para inaugurar uma unidade, aqui, é exatamente esse. “Elas iam até São Paulo, e temos uma grande parcela que adquire os produtos on-line. Por isso, avaliamos a importância de ter este local, com toda nossa expertise”, contou Roseli Siqueira.

Bionergética para a pele

Roseli explica que a beleza natural pode e deve usar a tecnologia para tratar inúmeras condições como melasma, acne, manchas, celulite, flacidez, linhas finas e rugas. “Entre os nossos segredinhos de beleza estão o uso da bioenergética para trabalhar a circulação e oxigenação, promovendo um efeito lifting — visível na hora —, contribuindo para deixar a pele mais uniforme, firme e rejuvenescida.”

ECONOMIA/ IBGE aponta encarecimento de produtos no DF. O maior impacto foi entre alimentos e bebidas, com valores 1,18% mais altos, em média, em dezembro. O **Correio** ouviu dicas de consumo dadas por especialistas e clientes

Driblando os preços altos

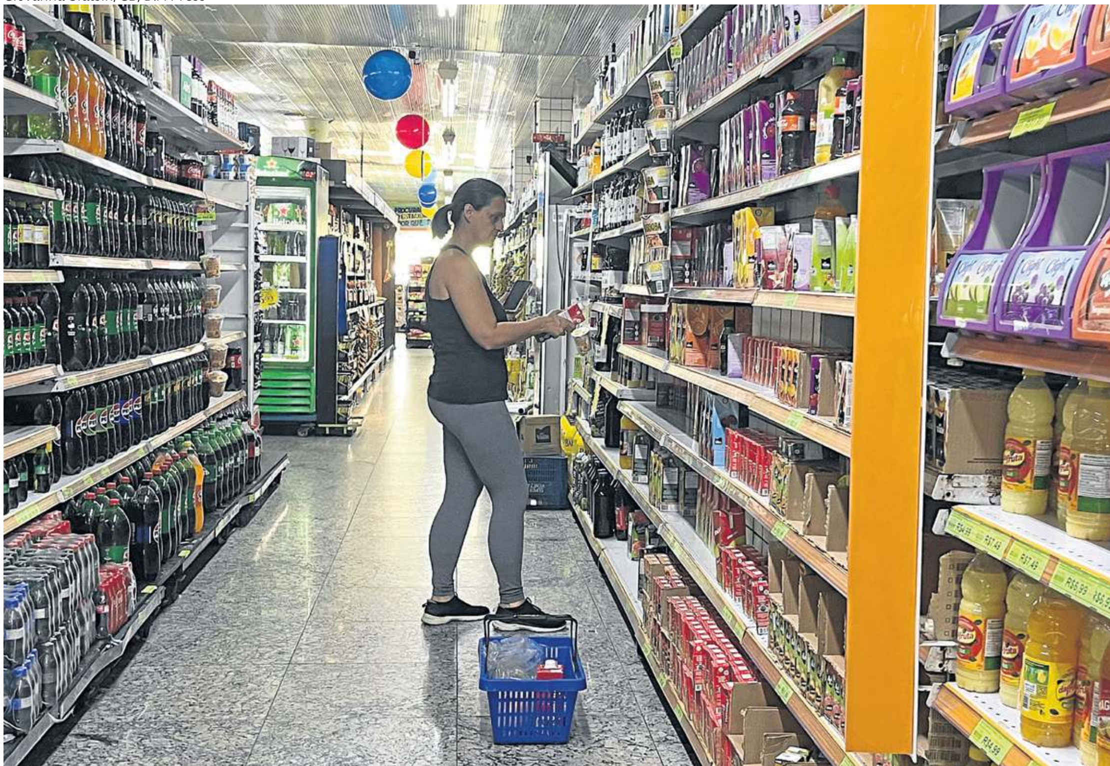
» LETÍCIA GUEDES
» GIOVANNA SFALSIN

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no início deste mês, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro, que registrou aumento de 0,26% para bens e serviços oferecidos, no DF, em comparação a novembro. A alta ficou acumulada em 3,93%. Na capital federal, o maior impacto foi observado no grupo alimentação e bebidas, que subiu 1,18%, devido, principalmente, a um crescimento de 8,65% nos valores cobrados por carnes. Além desses itens, a gasolina também se destacou, com uma variação ascendente de 0,56 ponto percentual.

Nas prateleiras dos supermercados, é possível notar o encarecimento. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Brasília fechou o ano com a cesta básica custando R$743,19, total R$44 acima em comparação ao que custava em dezembro de 2023. Dados divulgados pela plataforma Cesta de Consumo Neogrid & FGV Ibre, porém, apontaram que, no mês anterior a janeiro de 2025, o Distrito Federal liderou o ranking da elevação da cesta, registrando alteração de 6,5%. O **Correio** ouviu economistas, que deram sugestões para evitar que as finanças sejam afetadas pela inflação. Também escutou alguns consumidores locais, que explicaram como estão lidando com o atual momento econômico.

Conforme informações do Dieese, que realiza o estudo em 17 capitais, a tendência para todos os produtos da cesta básica, ao longo de 12 meses, foi de elevação de preços. A situação, de acordo com a entidade, é atribuída a fatores como: instabilidade climática, exportações e desvalorização do real em relação ao dólar. Seis itens tiveram destaque nesse cenário: carne bovina de primeira, leite integral, arroz agulhinha, café em pó, banana e óleo de soja. Em Brasília, a variação no período analisado foi de 6,36%, e por isso é a 12° capital com a cesta mais cara.

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Maísa pesquisando: “Assim descobri um suco mais barato que não conhecia. Dá de dez a zero em outros”

Apesar do aumento, a alta no DF foi menor do que a média nacional, que sofreu crescimento de 0,52% em dezembro e 4,83% no ano inteiro. “Entre os nove grupos que compõem o IPCA, tiveram papel fundamental os grupos da Habitação e Transportes, que representam mais de 30% do total. Como suas variações em Brasília foram inferiores àquelas calculadas para o Brasil, o IPCA foi pressionado para baixo, mesmo com o aumento do grupo Alimentação”, explicou o economista Newton Marques.

O economista e sociólogo César Bergo, professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília, lembrou que, além dos alimentos, há, ainda, preocupações acerca dos preços dos combustíveis. “Isso por causa da ameaça de aumento. O cenário para os próximos meses é preocupante, embora a gente tenha observado que a cotação do dólar vem caindo, e isso deve ajudar”, considerou.

Impactos

A alta nos custos de aquisição de alimentos e bebidas pelos consumidores, em Brasília, confirmada com o IPCA de dezembro, tem pressionado o orçamento de muitas famílias. Produtos básicos da cesta — como carne, leite, arroz e óleo de soja — têm apertado o bolso dos moradores da capital.

Para Ellen Carneiro, 46 anos, moradora do Sudoeste, reclama do momento que a economia nacional atravessa. “Sinto que os preços não se reduziram. Para quem recebe um salário mínimo está muito puxado. Um litro de leite sai a R$ 6, na caixinha. Uma família, normalmente, não consegue pagar aluguel, alimentação e outras despesas básicas. O arroz está caro, o óleo está caro. O (litro de) azeite, por exemplo, está custando R$ 45. Em alguns lugares, chega a R$ 60. Isso é consequência da instabilidade econômica”, disse a advogada.

A servidora pública Maísa Lobo, 55, residente no Cruzeiro Novo, admitiu mudanças em seus hábitos de consumo para tentar driblar os altos preços. “Às vezes, prefiro dar uma olhada no mercado e comprar outras marcas (substituindo as que comprava). Por exemplo, se estou acostumada com uma e vejo que está muito cara, compro uma unidade de outra para testar. Foi assim que descobri um suco mais barato, de uma marca que eu não conhecia, e ele dá de dez a zero em muitos similares mais caros”, contou.

Maísa também decidiu reduzir o consumo de alimentos frescos e passando a opções mais práticas e econômicas. “Arroz, feijão e carne eu não compro mais. Prefiro marmitas congeladas. Acho mais prático e acredito que sai mais em conta do que adquiri-las no mercado. A manteiga subiu demais, virou um absurdo. Já o azeite, estou fugindo dele”, admitiu.

Evitando a inflação

- Faça planejamento financeiro;
- Calcule a renda familiar e os gastos tanto com produtos supérfluos quanto com os indispensáveis;
- Pesquise e compare preços dos bens e serviços;
- No caso da alimentação, substitua alimentos que têm encarecido;
- Trabalhe para reduzir despesas com transportes e energia elétrica.

Planejamento

O economista Newton Marques sugeriu que, para as pessoas se defenderem da inflação, é necessário adotar um planejamento financeiro. “Isso quer dizer, calcular a renda familiar e os gastos de consumo com produtos supérfluos e indispensáveis. No momento seguinte, pesquisar e comparar preços dos bens e serviços. No caso da alimentação, deve-se substituir as mercadorias que têm subido muito, e no caso da energia elétrica e transporte, não há muito o que fazer a não ser conter os gastos com esses grupos”, orientou.

Para 2025, segundo Newton, a tendência deve ser a mesma. “Quando analisamos o que aconteceu com o IPCA de Brasília no ano passado, podemos ainda esperar pressões do grupo Alimentação, e que os grupos Habitação (incluída a tarifa de energia elétrica) e Transportes (derivados de petróleo) não tenham grandes aumentos porque aí poderia inverter a posição de 2024, quando o crescimento do IPCA de Brasília foi inferior ao do Brasil”, apontou.

Eufrázio

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press


Entre outros motivos, Ademir Sobrinho (D) e o filho Leonardo pedalam para melhorar a saúde

Aponte a câmera do celular e confira os horários de funcionamento dos parques ecológicos

VERDE QUE TE QUERO VERDE

OS PARQUES ECOLÓGICOS ABERTOS AO PÚBLICO SÃO UMA ÓTIMA OPÇÃO DE LAZER PARA TODAS AS IDADES E UMA OPORTUNIDADE DE APRECIAR E DESFRUTAR DAS BELEZAS DO CERRADO

» BRUNA PAUXIS

O Distrito Federal abriga diversas áreas verdes que, além de contribuir para temperaturas mais amenas e serem lar de diversas espécies de fauna e flora, também integram a população local. Com 86 Unidades de Conservação (UCs) geridas pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram). Entre elas, estão 18 parques ecológicos, abertos à visitação pública, que encantam as pessoas com as belezas do Cerrado e a possibilidade de contato direto com a natureza.

O aposentado Ademir Sobrinho, de 73 anos, e seu filho Leonardo Sobrinho, 14, moram no Lago Sul e começaram a pedalar no Parque Península Sul para aproveitar o ambiente verde e cuidar da saúde em família. "Antes eu vinha só, mas em outubro dei uma bicicleta de presente de aniversário para ele e agora viemos juntos", conta o aposentado.

Para Ademir, os parques do DF são um "privilégio" para a população da capital. "É uma oportunidade de ter esse contato com a natureza, essa paz. Dá quase para ouvir o silêncio", observa.

Caminhar é outro exercício que também tem vantagens, como aproveitar a paisagem, conferindo cada árvore e animal pelo caminho. A pé, o aposentado Marco Antônio Borges, 65, vai ao mesmo parque, que fica perto de sua casa. "Às vezes, eu venho caminhando, outras vezes de bicicleta. Hoje decidi andar", conta.

Ele lembra que, durante a pandemia, o local ficou fechado devido à quarentena e o contato com a natureza fez falta. "A gente tem pouca coisa para fazer na cidade, então, esses espaços são maravilhosos. O período que não ficou aberto foi terrível", recorda.

Memórias

A existência desses locais, ao longo dos anos, contribui, ainda, para a criação de memórias afetivas em muitas pessoas. No Parque Ecológico Veredinha, em Brazlândia, por exemplo, o zelador Pedro Paulo Santos, 57, e sua esposa Lucilene Sena, 51, costumam se encontrar com a vizinha Helena Marçal, 85, e sua cuidadora Hélia Aparecida, 57, para colocar o papo em dia. "A gente tem a chance de sair de dentro de casa um pouco, dar uma caminhada. Muita gente faz trilha aqui, são muitas opções", avalia Pedro.

Para ele, a ausência de prédios na redondeza faz com que o espaço fique ainda melhor. "Só de não ter essas grandes construções perto de onde você mora já é ótimo. Por aqui, temos árvores e mato", comemora. Helena acrescenta que a região é quase uma floresta. "Traz muito sossego estar aqui", afirma a idosa.


Fernanda e Rodrigo foram ao Veredinha pela primeira vez


Marco observa cada detalhe no Parque Península Sul

A paisagem de calmaria e os parquinhos infantis também atraem famílias em busca de diversão. O casal de agricultores Fernanda Regina, 26, e Rodrigo de Souza, 29, foi pela primeira vez ao Veredinha com os quatro filhos. "A gente estava passando por perto e vimos que tinha um parquinho para as crianças brincarem, resolvemos parar uns 10 ou 20 minutos antes de almoçar", conta Fernanda.

Arthur, 8; Theo, 6; Heitor, 4; e Alice, 2, estão de férias e, com isso, seus pais tentam buscar formas de lazer fora de casa. "Hoje em dia, as crianças quase não brincam mais, ficam só no celular. Seria bom sairem mais", pondera a agricultora, que ressalta a falta de espaços com sombra para os pequenos na cidade. "O que mais nos chamou a atenção para parar aqui é o fato de ser embaixo das árvores", complementa.

Conservação

Para garantir a permanência dos espaços verdes e da vida que abrigam é necessário cuidar dessas áreas da melhor forma possível. A ecóloga Maria Angélica Garcia explica que o Distrito Federal é privilegiado em termos de espaços legalmente protegidos para a conservação do Cerrado, além de ser um grande berço das águas brasileiras. Pelas condições de relevo e localização no coração do Planalto Central, o DF representa um divisor natural de três grandes regiões hidrográficas brasileiras — Tocantins-Araguaia, São Francisco e Paraná.

Em seus 5.760.784km² de território, o DF exibe 88% de área composta por UCs, de acordo com dados do Instituto Cerrados. Para Maria Angélica, há problemas em relação à segurança dessas áreas. "O desmatamento e ocupação irregular do solo no entorno de UCs de proteção integral, a ocorrência sistemática de incêndios florestais na seca e a poluição por agrotóxicos continuam a colocar em risco desses locais e o alcance de seus objetivos de criação".

O Ibram explica que, quando os agentes de unidades de conservação lotados nesses locais tomam conhecimento de supressão vegetal irregular ou parcelamento irregular do solo, as informações são encaminhadas à Superintendência de Fiscalização, área responsável por realizar a remoção de ocupações irregulares. Existe um sistema de alerta de supressão de vegetação que avisa sempre que são feitos desmatamentos. Esse mesmo alerta também ajuda nas fiscalizações de ocupação irregular visto que a retirada de vegetação é a primeira ação para essas ocupações.

No que diz respeito aos incêndios florestais, o Ibram destaca que faz a contratação temporária de brigadas florestais durante o período de seca. Com a publicação da Lei Federal nº 14.944/2024, que institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, o órgão propôs um projeto de lei, em tramitação na Casa Civil, que visa à contratação de brigadas por um período de dois anos.

Com relação ao uso de agrotóxicos, nas Unidades de Conservação de domínio público não é permitido o uso desses produtos. Nas unidades de uso sustentável que não são de domínio público, como as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e as Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIEs), deve-se levar em consideração o zoneamento e o plano de manejo. Conforme o Ibram, a fiscalização da utilização de agrotóxicos é de responsabilidade da Secretaria de Agricultura.

FOTO DE COMETA NO CÉU DE BRASÍLIA É ELEITA IMAGEM DO DIA PELA NASA

*Uma fotografia que mostra um cometa (**no detalhe**) passando pelo céu de Brasília foi escolhida a "imagem do dia" da última terça-feira pela Agência Espacial Americana, a Nasa. O registro foi publicado no site Astronomy Picture of the Day (Apod), que elenca diariamente uma fotografia de fenômenos astronômicos ao redor do mundo. A imagem foi capturada pelo fotógrafo brasiliense Frederico Danin, na sexta-feira, no Parque das Garças, Lago Norte, durante a passagem do cometa C/2024 G3 (ATLAS) cruzando o céu logo após o pôr do sol.*

Frederico Danin/Via Nasa



Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

QualificaDF

O projeto QualificaDF Móvel recebe até 25 de janeiro as inscrições para 1.012 vagas em cursos gratuitos no Núcleo Bandeirante, P Norte, Riacho Fundo 2 e Sobradinho. Entre eles, estão cuidador de pessoa idosa, atendente de farmácia, auxiliar de recursos humanos e manicure e pedicure. O resultado final da seleção e a convocação dos candidatos para o início da qualificação serão divulgados no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico,Trabalho e Renda (Sedet-DF). As inscrições podem ser feitas no site *setrab.df.gov.br/acesso*.

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Desligamentos programados de energia

» Paranoá
Horário: 10h às 17h
Local: DF-130, KM 31, KM 32
Local: Núcleo Rural PAD-DF, DF-130, KM 55
Serviço: manutenção da rede elétrica

» Taguatinga
Horário: 13h às 17h
Local: QNA 13, casas 17 e 23, lotes 15, 16, 19, 25 e 28
Local: CNA 03, Conjunto A.=
Local: QR 310, Conjunto O, Lote 05, Casa 02.=
Local: CNA 01, Lote 12, Loja 03
Local: QNA 15, Lote 14.=
Serviço: modernização da rede elétrica.=

» Sobradinho
Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Solar Atenas
Serviço: modernização da rede elétrica

OUTROS

Férias

O Sesi Lab organizou o festival Brinca+ para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão: shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site *sympla.com.br*. Mais informações no Instagram *@sesi.lab*.

Humor

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra *Vamos conversar sobre a Felicidade?*. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Fotografia

O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram *@cearaemerson*.

Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Comédia

O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Palmeiras imperiais

A Alameda das Palmeiras é um elemento paisagístico icônico da Praça dos Três Poderes. Em harmonia com o espelho d'água do Anexo 1 da Câmara dos Deputados, foi prevista nos primeiros esboços de Lúcio Costa para a nova capital do Brasil. A sugestão partiu do arquiteto, urbanista, pintor e escultor francês Le Corbusier, um dos mais renomados do século 20, em um encontro que tiveram em 1936, muito antes da inauguração da cidade.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Samba

» O Samba da Guariba Convida! chega a terceira edição nos dias 25 e 26 de janeiro, na EQNN 18/20, em Ceilândia, com entrada gratuita. O evento terá apresentações de samba, rock e baião, das 17h às 23h, reunindo artistas locais e convidados especiais. Entre os destaques, estão o cantor Marcelo Café e as bandas Canto das Pretas e Samba na Favela. A iniciativa tem apoio da Secretaria de Cultura do DF. O objetivo é fomentar a cultura e a economia da região. Mais informações pelo Instagram *@sambadaguariba*.

Gestão Cultural

» Estão abertas até 31 de janeiro as inscrições on-line para a Oficina Gratuita de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais. As aulas e mentorias serão ministradas em formato digital e incluem oficinas teatrais e oficina de música e artesplásticas para a infância. As aulas começam em 3 de fevereiro. A iniciativa é fruto de parceria com o Projeto Vila Sarrafo II. O projeto é realizado pela Associação Lábios da Lua com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Informações e Inscrições no Instagram *@cialabiosdalua*.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

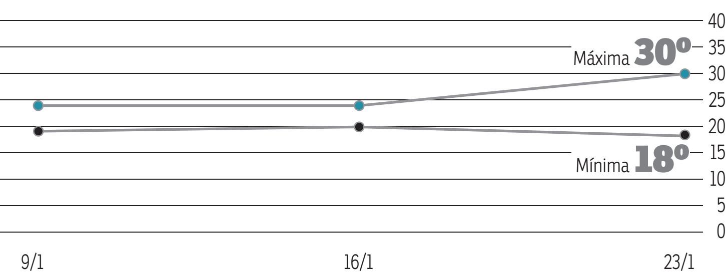
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

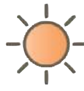
Máxima **95%** Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**



A lua

Cheia **12/2**
Minguante **21/1**
Nova **29/1**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

ESCOLA SEM MURO

O morador de Ceilândia Edvaldo Moraes, 54 anos, relata que o muro do Centro de Ensino Especial (CEE) 02 de Ceilândia caiu na última terça-feira, devido às fortes chuvas na região. "A parte por onde a água escoava estava entupida e a estrutura não aguentou", explica o morador, que pede providências o quanto antes.

» ***A Secretaria de Educação do Distrito Federal informa que tomou ciência do ocorrido no Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia, onde parte do muro da unidade foi danificada pelas fortes chuvas de 21 de janeiro. "A Coordenação Regional de Ensino (CRE) foi prontamente acionada e, desde então, a empresa responsável pela manutenção já iniciou os reparos, trabalhando para concluir as ações de forma rápida e segura, minimizando os impactos para a comunidade escolar", completa a pasta.***



TAGUATINGA

PARQUE MAL CONSERVADO

Jackeline Costa, 50 anos, residente em Taguatinga, reclama da situação do Taguaparque. "Frequento o parque desde a inauguração e nunca o vi tão abandonado como agora... A insegurança e o medo tem feito com que muitos deixem de frequentá-lo. Pedimos que troquem as lâmpadas queimadas, há muitos pontos totalmente sem iluminação, sem policiamento, parquinhos com brinquedos quebrados, sem areia, quadras sem iluminação. Por favor, a taxa de iluminação pública paga deve ser utilizada corretamente", reivindica a moradora.

» ***A Administração Regional de Taguatinga afirma que realiza diariamente manutenções no Taguaparque, garantindo a conservação do espaço para o uso da população. Informa ainda que "o Plano Diretor do Taguaparque está em processo de aprovação. Após sua aprovação, todo o parque passará por um processo de revitalização". O órgão orienta que caso a população identifique qualquer equipamento público danificado, pode se dirigir à Gerência do Taguaparque para solicitar o reparo.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Final da Copinha definida

Maior campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Corinthians brigará pelo 12º título do torneio. Ontem, o alvinegro avançou ao derrotar o Grêmio, por 1 x 0, na Arena Barueri, em jogo marcado por duas expulsões. A decisão será no clássico com o São Paulo, no sábado, às 10h, no Pacaembu. Os rivais duelaram duas vezes em finais. Em 2004, Timão levou a melhor (2 x 0), dando o troco da edição de 1993, quando a equipe tricolor venceu, por 4 x 3.

Rafael Ribeiro/CBF



Em outubro, Brasil goleou o Peru, por 4 x 0, no Mané Garrincha. Duelo diante dos colombianos será o primeiro da equipe na temporada 2025

CBF confirma Brasil x Colômbia no Mané Garrincha, em março. Com maratona de jogos, Brasília venceu a concorrência por entregar o estádio 15 dias antes do duelo

Refúgio brasiliense

DANILO QUEIROZ

Não deu nem tempo de o torcedor brasiliense sentir saudade e, três meses após vencer o Peru em Brasília, por 4 x 0, a Seleção Brasileira já tem data marcada para voltar a jogar no Distrito Federal. Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou o duelo da equipe verde e amarela contra a Colômbia para o Estádio Nacional Mané Garrincha. Marcado para 20 de março, a partida da 13ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026 achou no Distrito Federal um refúgio disposto a atender os prazos exigidos pela entidade máxima do futebol nacional.

Desde o perrengue enfrentado com gramados nos primeiros compromissos da corrida por vagas no próximo Mundial, a CBF subiu o sarrafo com relação aos estádios dos jogos da Seleção. A delegação verde e amarela ficou incomodada com as condições encontradas nos pisos do Mangueirão, em Belém, e da Arena Pantanal, em Cuiabá, na vitória contra a Bolívia (5 x 1) e no empate diante da Venezuela (1 x 1). "Tivemos uma conversa com o presidente. Independentemente do lugar, é sempre bom ter um bom gramado", reclamou Casemiro. A bronca pública gerou maiores cuidados nas escolhas seguintes.

Voltar a Brasília tão rápido não era o plano A da CBF. No entanto, apenas o Mané Garrincha garantiu entregar as chaves 15 dias antes do jogo contra a Colômbia para a CBF organizar o gramado e os detalhes visuais aplicados nos jogos da Seleção Brasileira. Assim, em 5 de março a entidade poderá tomar conta do espaço. O Morumbis, a Neo Química Arena e o Maracanã chegaram a ser pré-selecionados para o compromisso. No entanto, terminaram descartados justamente pelos problemas relacionados à agenda. Os jogos das fases finais de estaduais, da Pré-Libertadores e a agenda de shows serviram de empecilhos para São Paulo, Corinthians, Flamengo e Fluminense não cederem as casas onde atuam.

Ponto máximo de atenção nas escolhas da CBF, o gramado do Mané Garrincha foi trocado justamente antes de a Seleção chegar na cidade para vencer o Peru, em outubro de 2024. A intervenção total do piso foi a maior desde a reinauguração da arena, em 2013, para a realização dos jogos da Copa do Mundo de 2014 na cidade. A administração do maior palco do Distrito Federal realiza cuidados frequentes para manter a qualidade da grama e deverá redrobrar a atenção diante da maratona de jogos prevista antes de os convocados do técnico Dorival Júnior voltarém à cidade.

São cinco jogos marcados para Brasília em um período de três semanas. Ontem, o Mané Garrincha abrigou a derrota do Cruzeiro para o Athletic, por 1 x 0, com um gol contra do zagueiro Fabrício Bruno. No sábado, às 16h30, será a vez de os titulares do Flamengo estrearem na temporada 2025 no principal palco da capital federal. Depois de um descanso, o gramado recebe o clássico carioca entre Vasco x Fluminense, em 5 de fevereiro. Quatro dias depois, a agenda está reservada para o compromisso entre Água Santa x Palmeiras. No 13º dia do próximo mês, o São Paulo desembarca no Distrito Federal para duelar com o Velo Clube. No mesmo dia, o Morumbis receberá o show da cantora colombiana Shakira.

Na última passagem por Brasília, a Seleção Brasileira ficou três dias hospedada na cidade. Nos dois primeiros, precisou se deslocar até o Estádio Bezerrão para sessões de treinamento. O deslocamento ocorreu pela falta de opções de locais considerados adequados pela CBF para a preparação. Como o Campeonato Candango não tem jogos agendados para o meio de semana no qual a equipe verde e amarela terá nova passagem pela capital federal, a casa do Gama pode, novamente, ser escolhida pela comissão técnica para abrigar os dias mais intensos do cronograma de trabalho dos convocados.

Ainda não há data para o técnico Dorival Júnior confirmar a lista de 23 jogadores escolhidos para a próxima Data Fifa — além da Colômbia, em Brasília, a Seleção Brasileira medirá forças com a Argentina, em 25 de março, em Buenos Aires. No entanto, os brasilienses terão nova oportunidade de assistir um dos principais astros da equipe verde e amarela. Lesionado e cortado da convocação na vitória contra o Peru, Vinicius Junior é uma possível atração. O atacante do Real Madrid foi eleito, em dezembro, o melhor jogador do mundo pela Fifa e poderá reencontrar o público do Distrito Federal no duelo diante da Colômbia.

Maratona em Brasília

Ontem
Athletic 1 x 0 Cruzeiro

Sábado
16h30 Volta Redonda x Flamengo

5 de fevereiro
21h30 Vasco x Fluminense

9 de fevereiro
18h30 Água Santa x Palmeiras

13 de fevereiro
21h30 São Paulo x Velo Clube

20 de março
Brasil x Colômbia

CARIOCA
Flamengo aplica cinco no Bangu


Paula Reis/Flamengo

Resultado garantiu a primeira vitória rubro-negra no estadual

No último jogo dos reservas, o Flamengo arrasou o Bangu com uma goleada, por 5 x 0, ontem, no estádio Castelão, em São Luís, pela quarta rodada do Campeonato Carioca. Esta foi a primeira vitória do clube rubro-negro, que havia colecionado tropeços na competição.

Com o resultado, o Flamengo dá um pulo na tabela e chega aos quatro pontos. Nas rodadas anteriores, o rubro-negro perdeu para Boavista e Nova Iguaçu, por 2 x 1, e empatou com o Madureira, por 1 x 1. Já o Bangu continua na lanterna, com apenas um ponto conquistado até o momento.

Felipe Teresa abriu o placar, aos 39 minutos do primeiro tempo. Wallace Yan, aos sete, Carlinhos, aos 13, Guilherme Gomes, aos 18, e outra vez Carlinhos, aos 34 da etapa final, fecharam o placar. "É motivo de muita alegria. O Flamengo é uma instituição que respeitamos e não fizemos mais do que a nossa obrigação de ganhar, e ganhamos bem. Agora, é só relaxar um pouco. Estamos há 13 dias fora de casa. Ver nossa família e voltar com a cabeça tranquila que fizemos nosso papel", destacou o artilheiro da noite.

A partida marcou a despedida do time reserva do Flamengo, que passará a disputar o torneio com os titulares a partir de sábado, contra o Volta Redonda, em Brasília. Filipe Luís assumirá e dará continuidade ao trabalho na temporada 2025.

PAULISTA
Palmeiras vence clássico no fim


Cesar Greco/Palmeiras

Alviverde saiu atrás do placar, mas alcançou a virada na reta final

O primeiro clássico do ano no futebol brasileiro resgatou uma tradição cultivada pelo Palmeiras nas últimas temporadas: vencer jogos importantes com gols no fim da partida. Ontem, o alviverde foi até a Vila Belmiro enfrentar o Santos e saiu atrás no placar. Na base da persistência, a equipe da capital marcou no último minuto, garantiu o 2 x 1 e mais uma vitória no Campeonato Paulista.

Empurrado pela torcida, o Peixe trabalhou no intuito de levar a vantagem diante do Palmeiras e, ao menos no primeiro tempo na Vila Belmiro, conseguiu o objetivo. Guilherme cobrou falta, contou com um desvio providencial na barreira, e colocou os donos da casa em vantagem no clássico. O cenário positivo para o alvinegro, no entanto, se invertou.

Mais acuado, o Santos deu espaço para o Palmeiras e pagou caro. Com a bola no pé, o alviverde construiu a virada. De cabeça, Thalys concretizou o empate. A igualdade parecia ser o destino do jogo. Isso até o alviverde voltar a castigar um adversário no final do jogo. Em belo chute de fora da área, Richard Ríos garantiu a vitória palmeirense.

Com sete pontos em três jogos, o Palmeiras pulou para a liderança do Grupo D do Paulistão. O Santos, por outro lado, estacionou em segundo, na chave B. No sábado, o Peixe pega o Velo Clube, às 18h30. No mesmo dia, às 20h30, o alviverde recebe o Novorizontino.

Giro da rodada

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Corinthians 100%

O Corinthians segue com 100% de aproveitamento no Paulista. Com gols de João Pedro e Alex Santana, o alvinegro venceu o Água Santa, por 2 x 1. Netinho descontou para o Netuno.

Daniela Veiga/Atlético



Galo e Inter empatam

No Mineiro, o Atlético-MG utilizou reservas e tropeçou no Democrata, por 1 x 1. Internacional e Guarany de Bagé fizeram um jogo mais animado, mas o colorado não venceu: 2 x 2.

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo é derrotado

O Botafogo segue mal no Carioca. Ontem, no Nilton Santos, o Glorioso perdeu para o Volta Redonda, por 2 x 1. Gabriel Bahia e Bruno Santos marcaram. Matheus Nascimento descontou.

Rubens Chiri/São Paulo



São Paulo x Guarani

O São Paulo estreia no MorumBis na temporada, hoje, às 19h30. Após empatar com o Botafogo, o time tenta se recuperar no Paulistão, com a presença dos titulares. A TNT transmite.

Lucas Merçon/Fluminense



Portuguesa x Fluminense

Com a presença dos principais jogadores, o Fluminense busca a primeira vitória no Carioca diante da Portuguesa, hoje, às 21h30, no Luso-Brasileiro. O SporTV anuncia a transmissão.

Dikran Sahagian/Vasco



Vasco x Madureira

Ainda sem vencer no Carioca, o Vasco quer conquistar a primeira vitória diante do Madureira, hoje, às 21h30, na Arena da Amazônia, em Manaus (AM). A Band transmite ao vivo.

Eufrázio

ESPORTES

COPA VERDE Na reedição da final do Candangão de 2024, Capital derrota o Ceilândia nos pênaltis e avança à segunda fase. Próximo adversário da equipe tricolor no torneio da CBF será o Brasiliense

Déjà vu com final feliz

GABRIEL BOTELHO*

A reedição da final do Campeonato Candango 2024 teve um desfecho quase que totalmente diferente. Ontem, assim como no ano passado, o duelo entre Capital e Ceilândia, no Estádio Abadião, foi para os pênaltis após o empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. No entanto, na marca da cal, o time azul venceu por 3 x 0 e avançou ao segundo round da competição entre times das regiões Norte e Centro-Oeste e do Espírito Santo. O próximo adversário do Capital no torneio será o Brasiliense, sem data confirmada.

A partida em Ceilândia caminhava para um encerramento semelhante ao da última final do torneio local. Após empate por 0 x 0, o Gato Preto chegou ao tricampeonato candango ao vencer as disputas na marca da cal. Na ocasião, foi Henrique quem brilhou em nome do time da região mais populosa do Distrito Federal. Dessa vez, foi a equipe do Paranoá que sorriu por último.

Campeão da Série A do Brasileirão pelo Palmeiras em 2016, o goleiro Vagner foi o nome da classificação. Debaixo das traves, defendeu duas cobranças para garantir a vitória do Capital. “Estou feliz e grato à Deus. Nosso presidente falou antes do jogo que esse era o primeiro jogo do Capital a nível de CBF. Então ficamos felizes da forma que aconteceu, e satisfeito por estar na história do clube. “Que essas defesas tenham sido as primeiras de muitas, e que possamos alcançar grandes coisas”, vibrou o paredão.

A partida marcou o primeiro compromisso em um torneio de nível nacional da história da equipe ensaiada pelo técnico Paulinho Kobayashi. “É preciso parabenizar a dedicação dos jogadores. Tomamos o gol, não largamos e nem desacreditamos. Tivemos condições de ter feito outros, mas, infelizmente, não estava saindo. Apesar disso, o equilíbrio dos jogadores foi fundamental”, ressaltou o treinador. “Veio um filme na cabeça, da final do ano passado. Mas o equilíbrio fez a diferença”, destacou Kobayashi.

Ueslei Costa



Capital é estreante em competições organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol. Além da Coap Verde, disputará a Série D do Brasileirão

O duelo entre Ceilândia e Capital não foi brilhante, sobretudo na primeira etapa. As equipes se alternavam com a posse de bola, mas não demonstravam capricho nas conclusões. As melhores chances foram do Capital. Aos cinco minutos, Uchoa cabeceou com perigo, mas para fora, após cobrança de escanteio.

A melhor chance do primeiro tempo veio com Robert. O camisa 10 do Capital recebeu cruzamento de Romarinho na área do Ceilândia, mas teve o chute defendido pelo goleiro Elias.

Na etapa final, o cenário era o mesmo da primeira etapa. O time do Paranoá era mais agressivo e tinha mais volume de jogo. A entrada do homem-gol Felipe Clemente inicial, porém, mudou o cenário. Em meio à desatenção da defesa visitante, o centroavante, com 17 minutos no relógio, tomou a dianteira e se aproveitou de um Vagner fora de posição para abrir o placar, com chute de cobertura.

O Capital manteve a postura ofensiva. As trocas de passe no ataque surtiam efeito. Aos 21, Deisinho recebeu na área e encontrou o canto direito de Elias para empatar. Sem muita disposição para arriscar, nenhuma das duas equipes ensaiavam chances concretas para tirar a igualdade do placar. O cenário levou a decisão da vaga para os pênaltis. Com as três cobranças desperdiçadas pelo Gato Preto, coube ao Capital garantir a classificação com performance sem falhas da marca da cal.

A derrota nos pênaltis para o Capital escancara um trauma do Ceilândia. Também no Estádio Abadião, o Gato Preto foi eliminado pelo Caxias, nas oitavas de final da Série D do Brasileirão de 2023, com os mesmos enredos dramáticos. No ano passado, a equipe de Adelson de Almeida caiu para o Brasiliense na segunda fase da Copa Verde após sofrer o 4 x 1 nos tiros diretos.

Ceilândia e Capital retomam os trabalhos no fim de semana, pelo segunda rodada do Campeonato Candango. Às 15h30, o alvinegro coloca em cartaz a rivalidade local contra o Ceilandense. No dia seguinte, às 15h30, o Capital fecha a jornada contra o Samambaia, no Estádio Serejão, em Taguatinga.

BASQUETE

Brasília bate o Corinthians no Nilson Nelson



Matheus Maranhão/Brasília Basquete

Brasília venceu o Corinthians nas duas partidas em 2024/2025

ARTHUR RIBEIRO*

Na estreia como mandante em 2025, o Brasília levou a melhor sobre o Corinthians por 74 x 70, ontem, no Nilson Nelson, e venceu a primeira do ano no Novo Basquete Brasil. O time candango saiu atrás, mas pegou no tranco no segundo tempo e encerrou a sequência de duas derrotas antes de virar a chave para a disputa da Copa Super 8, a partir do fim de semana.

Repetindo a dose do que fez no primeiro turno, o pivô Anderson Rodrigues foi novamente um dos destaques do Brasília, somando 21 pontos e 5 rebotes, suficiente para ser o cestinha da noite. Ainda pegando o gás no retorno de lesão, o ala-armador Gemadinha também foi bem e contribuiu com 13 pontos. Pelos visitantes, o armador veterano Elinho teve 15 pontos, mesma marca do pivô Victão.

“Todo jogo nós temos que dar o nosso melhor e hoje consegui encaixar alguns pontos para ajudar a equipe. Nosso pensamento é sempre a vitória. No começo do jogo não conseguimos ir tão bem no ataque, mas a gente fez o combinado, que era não tomar muito ponto, e sabíamos que as coisas iam fluir durante o jogo até que conseguimos encaixar”, disse Anderson ao **Correio**.

Com a vitória, os brasilienses seguem em terceiro, com 14 triunfos e oito derrotas, atrás apenas do líder Minas e do Flamengo. Além disso, o time candango abriu uma pequena vantagem para os adversários na cola, deixando para trás Franca (12 vitórias e 9 derrotas), Pinheiros (12-9) e União Corinthians (12-9). Já o Corinthians viu acabar a sequência após ganhar quatro seguidas e segue em 13º, mas ainda na zona de classificação para os playoffs.

O Brasília agora muda o foco para a Copa Super 8, torneio de tiro-curto que vale um lugar na Champions League das Américas para o campeão, caso o Brasil tenha duas vagas. O time candango recebe o União Corinthians no sábado, às 19h30. Se avançar, o adversário sairá do confronto entre Minas e São Paulo. SporTV, YouTube e NBB Basquetepass transmitem.

“Temos jogadores novos, mas todos mundo experiente. Acho que não muda a chave, mas vamos entrar da mesma forma que foi contra o Corinthians e os outros jogos do NBB. Temos que continuar pensando sempre em ganhar”, comentou Anderson.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

VÔLEI

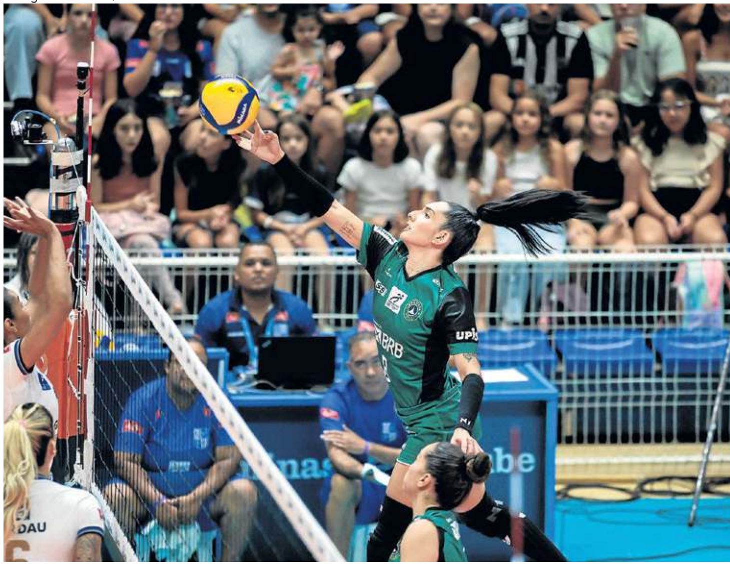
Brasília sofre virada contra o Minas em BH

MEL KAROLINE*

O jejum de cinco jogos sem vitória do Brasília na Superliga Feminina de vôlei esteve perto de ser encerrado em grande estilo e com autoridade sobre as atuais campeãs nacionais. Ontem, na Arena UniBh, em Belo Horizonte, a equipe do Distrito Federal abriu 2 sets a 0 no placar, mas levou a virada do Minas no tie-break, com parciais de 22/25, 18/25, 30/28, 25/20 e 15/10.

A principal pontuadora da partida eletrizante foi a oposta mineira Kisi. A canhota anotou 26 pontos. O destaque ofensivo do Brasília foi a ponteira Ana Medina, 20 bolas no chão. Bicampeã olímpica com a Seleção Brasileira, em Pequim-2008 e Londres-2012, e bronze nos Jogos de Paris-2024, a central Thaisa foi eleita a melhor do jogo, com 14 intervenções bem-sucedidas.

Hedgard Moraes/Minas Tênis Clube



A ponteira Ana Medina foi a principal arma ofensiva do Brasília ontem

Em busca de quebrar o ciclo de seis derrotas seguidas na atual temporada, o Brasília volta à quadra na próxima terça-feira, às 19h30, para enfrentar o Mackenzie, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte. No mesmo dia, às 21h30, o Minas visita o Unilife Maringá no Paraná.

A equipe do Distrito Federal entrou em quadra desfalcado da titular Mariana Sioto. Segundo o técnico Spencer Lee, a levantadora lidou com uma infecção em um corte supercílio, sofrido no jogo contra o Sesc Flamengo, e perdeu quase uma semana de treinos. Jordane Tolentino foi a substituta.

Natural de Brasília, a central Júlia Kudiess volta a jogar após nove meses fora. A jogadora do Minas estava em recuperação de uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito, em maio de 2024, e perdeu os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Júlia treinava com o grupo há dois meses, mas ainda não havia retornado às quadras.

Conforme mostrou o **Correio** no início da temporada 2024/2025 da Superliga, Julia Kudiess é uma das cinco brasilienses espalhadas pelos 12 times da elite das quadras do Brasil. O DF também é representado por Fábiola Almeida (Mackenzie), Rebeca Viana (Barueri), Vivian Lima (Unilife Maringá) e Geovana Freitas (Osasco).

“Eu não esperava entrar. Recebi a liberação para voltar a treinar com o grupo faz poucos dias, imaginei que estaria ali para dar uma força. O Nic (treinador) sentiu que era a hora de me colocar para sacar, e deu certo. Não sei como deu certo, mas foi muito bom sentir a energia, a torcida acolhe muito bem e eu me senti muito bem. Não sei como eu saquei e não lembro. Mas foi muito gostoso viver isso”, relatou a brasiliense, ao SporTV2.

Destaque do dia



Javier Soriano/AFP

Champions League

A penúltima rodada foi encerrada com nove jogos. Destaque para goleada do Real Madrid por 5 x 1 sobre o RB Salzburg. Rodrygo (duas vezes), Mbappé e e Vini Jr. marcaram. O time merengue está garantido, pelo menos, no playoff. Na França, o PSG aplicou 4 x 2 sobre o Manchester City e segue na briga. Os ingleses são os primeiros fora da zona de repescagem e precisam da vitória na última jornada.

HANDEBOL

A Seleção Brasileira de handebol levou um susto ontem, mas estreou com vitória na segunda fase do Mundial masculino, disputado na Croácia, na Noruega e na Dinamarca. Jogando em Oslo, o Brasil superou o Chile por 28 x 24 com show de Haniel Langaro, autor de oito gols. O Brasil volta à quadra na sexta-feira, às 14h contra a Suécia.

FÓRMULA 1

Em uma semana marcante para Lewis Hamilton, o inglês pilotou pela primeira vez um carro da Ferrari de Fórmula 1. Ele dirigiu o modelo SF-23, da temporada 2023, no Circuito de Fiorano, que pertence ao time italiano, nos arredores da cidade de Maranello, sede da equipe. O heptacampeão chega à scuderia para ser o substituto do espanhol Carlos Sainz, agora na Williams.

FUT. FEMININO

O Manchester City anunciou, ontem, a contratação de Kerolin, atacante da Seleção Brasileira, de 25 anos. A ex-jogador do North Carolina Courage, dos Estados Unidos, assinou contrato com a equipe inglesa por três temporadas e meia. Ela vestirá a camisa número 14, será a primeira brasileira a defender a equipe feminina do City

TÊNIS

Sobrinha do ex-tenista Fernando Meligeni, Carol Meligeni estreou com vitória no no W35 de Buenos Aires. Ontem, a brasileira venceu a romena Briana Szabo por 2 sets a 0 (parciais de 6/3 e 6/1), em pouco mais de 1h20min de partida. Recentemente, Carol foi campeã de um torneio nível ITF na capital argentina, o maior da carreira dela.

TÊNIS II

O tenista italiano Jannik Sinner, número 1 do mundo, foi implacável, ontem, contra o australiano Alex de Minaur (8º) e avançou à semifinal do Aberto da Austrália para enfrentar o americano Ben Shelton (20º). Sinner fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6/3, 6/2 e 6/1, em 1h48min de partida em Melbourne.

NEYMAR

Neymar está em negociações com o Al-Hilal para rescindir o contrato antes do fim, em junho de 2025, mas diferenças econômicas complicam o acordo, indicou, ontem, à AFP uma fonte do clube saudita. A imprensa brasileira diz que o Santos negocia o retorno do atacante, mas o Al-Hilal prefere uma transferência definitiva.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio em oposição a Marte e trígono a Urano. Que teus empreendimentos sejam prósperos e criem benefícios para todas as pessoas envolvidas na construção, na manutenção e através de todos os serviços e produtos que as pessoas recebam de tuas mãos. Que tenhas sabedoria para reconhecer as sutilezas valiosas quando te vejas diante de decisões difíceis, em situações onde é tanta a complicação que não haveria vencedores nem vencidos. Que a alegria espiritual seja tua motivação principal, porque no mundo humano serpenteia constantemente a depreciação do valor alheio, alguém sempre está por aí de prontidão para te colocar no devido lugar. Que a saúde, a prosperidade e a boa vontade te tornem uma pessoa que infunda confiança e serenidade em todos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As mudanças atuais vêm sendo amadurecidas há bastante tempo, por isso, ainda que pareçam acontecer de uma hora para outra, isso é resultado de todos os passos que sua alma deu, e que conduziram até aqui e agora.



TOURO
21/04 a 20/05

O que você quiser fazer há de ser coordenado com as pessoas envolvidas, porque este é um daqueles momentos do destino em que a soma das pessoas dá como resultado algo maior do que sua mera expressão matemática.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O cenário é complicado, porém, não mais do que em muitas outras ocasiões de sua vida. Por isso, faça das tripas coração e siga em frente arrumando tudo que estiver ao seu alcance, para que as tensões sejam produtivas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Ótimo seria se as pessoas fizessem mais concessões do que exigências, mas como para isso o mundo deveria ser bem menos egoísta do que é, será melhor você não depender disso e continuar seu jogo do jeito que está.



LEÃO
22/07 a 22/08

Você não precisa entender tudo que acontece, porque não dá para deter os movimentos e se dedicar à reflexão. Por enquanto, continue tampando buracos e fazendo as gambiarras disponíveis, isso será suficiente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É fundamental preservar o dinamismo, agindo mesmo que sua alma não tenha certeza de se isso é o certo a se fazer. As incertezas precisam ser deixadas de lado temporariamente, as desconsiderando em nome do avanço.



LIBRA
23/09 a 22/10

É em momentos de elevada tensão que se definem os futuros mais auspiciosos de nossa humanidade. Aceite a tensão, faça amizade com ela, escute o que ela tem a dizer e procure empreender ações de acordo às necessidades.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Certos combinados será necessário fazer, mas não há garantia de que as pessoas se atenham a esses, já que cada uma delas tem seu próprio jogo, pautado pelos interesses que elas têm intenção de obter. É assim.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Não é mera coincidência que você tenha ficado no meio do tiroteio, e a essa hora de nada adianta dizer que você não tem nada a ver com o que acontece, porque, afinal, aí está você, no meio do tiroteio. Aceite.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

De todas as maneiras que você pensar, sempre haverá necessidade de pessoas colaborando para que seus planos sejam realizados. Tenha isso em mente para começar a valorizar devidamente as pessoas de sua vida.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça o que estiver ao seu alcance, se mantendo dentro dos limites do que seja mais seguro e confortável para sua alma. Porém, evite se acomodar nessa condição, porque é hora de continuar avançando. É por aí.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se devemos esperar que o destino aconteça ou nos lançarmos em sua direção, fazendo acontecer, esse é um dilema que ainda vai demorar muito para resolvermos. Uma coisa é certa, agora é melhor executar ações positivas.

CRUZADAS

Situação eleitoral em que não se reconhece um vencedor nas pesquisas
Separado; apartado (pl.)
Guia espiritual
Terceiro "participante" no contrato de aluguel
A questão de prova invalidada
Zelosas
Terena, Xavante, Suruí, Botocudo, Pankararu, Kandiwéu e Guarani
Cantora niteroiense de "Catedral"
Banheira, em inglês
Decadência material
(?) de cana: garapa
Erro de grafia em "perverção"
Evento do show-business
Membro feminino do corpo discente
Significado do "D" na sigla Detran
Efeito do Plano Real na economia (BR)
Norman Mailer, escritor dos EUA
Pessoas exímias na aviação (fig.)
Ingênuos; simplórios
500 folhas de papel
(?) digital, atrativo do blu-ray
Ato criminoso que envolve um refém
Órgão, em inglês
Diz-se do jogador perna de pau (fut.)
Sinal gráfico de e-mails (Inform.)
A maior ave da nossa fauna
Palmeira silvestre nativa do Brasil
Regina Dourado, atriz baiana
Rio do PI e do CE
Produz lesão em
Ninho, em inglês
Antonio Gaudí, arquiteto catalão
(?) bicho: ficar furioso (gíria)
Explicação; esclarecimento
Editores (abrev.)
Titânio (símbolo)
Grupo da (?), movimento decorrente da Semana de Arte Moderna de 1922
Prefixo de "encestar"
Grito de dor
Show-(?), loja que exibe a linha de produtos de uma empresa
Santo (abrev.)
Tribunal maior da esfera trabalhista
Aterros (?): opção preferível aos lixões

BANCO 3/tub. 4/anta — nest — room. 5/organ. 6/ciosas — inábil. 12/estabilidade.

66

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			P	I		A			
	M	E	L	G	I	B	S	O	N
C	A	V	A	L	H	E	I	R	O
	D		N	U		NÇ		D	C
S	E	D	E		S	O	F	I	A
	I		J	O	I	A		NA	U
O	N	Ç	A		L		C	L	T
	B		M	IM	I	C	A		E
F	R	E	E		C		S	E	T
M	A	G	N	ET	O		A	R	E
	Z		T		N	T		A	C
T	I	M	O	N	E	IR	O		N
O	L	A		A		A	Ç	A	I
		I		N	O	N		B	C
P	R	O	V	I	S	O	R	I	O

SUDOKU DE ONTEM

2	4	6	1	5	7	3	8	9
8	1	5	9	3	2	4	6	7
9	7	3	8	6	4	2	1	5
4	2	7	6	9	5	1	3	8
3	9	8	2	7	1	5	4	6
6	5	1	4	8	3	9	7	2
5	8	2	3	4	6	7	9	1
1	6	4	7	2	9	8	5	3
7	3	9	5	1	8	6	2	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

ARTES CÊNICAS

Josuel Junior



O acervo do Teatro Goldoni foi doado ao Arquivo Público do DF

Memória do Goldoni

» ARTHUR MONTEIRO

O acervo do Teatro Goldoni será transferido para o Arquivo Público do Distrito Federal, com o objetivo de preservar a rica história cênica deste importante palco. Com patrocínio da Lei Paulo Gustavo, o grupo de coordenação lançou o projeto Memória Compartilhada, que se dedicará a arquivar panfletos, reportagens, filipetas, cartazes, documentos, registros fotográficos e vídeos acumulados ao longo das últimas três décadas. A proposta inclui a digitalização desses materiais, garantindo acesso livre ao público e promovendo a difusão da arte que ocorreu nesse espaço.

Originado nas garagens de uma residência na 705 Sul, o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) tinha como missão criar um ambiente mais intimista tanto para o público quanto para os atores. Anos depois, a Casa d'Italia proporcionou a esse grupo de atores e atrizes um espaço para expressar sua arte, resultando no nascimento do Teatro Goldoni. Durante os mais de 30 anos de atuação, mais de 400 espetáculos foram apresentados, que chegaram ao fim em 2021 com a venda do prédio para a Terracap.

Nas décadas de 1990, 2000 e 2010, o NAC foi responsável por promover festivais, mostras, oficinas e centenas de temporadas teatrais, envolvendo artistas do Distrito Federal e de todo o Brasil nos palcos do Espaço G51 e do Teatro Goldoni. Ao **Correio**, Maria Carmem Souza, cenógrafa e fundadora do NAC, compartilhou histórias sobre o início do coletivo e como fez o nome do teatro ser lembrado, mesmo diante de erros frequentes na grafia. "Acredito que muitos jornalistas não conheciam o trabalho do dramaturgo italiano (Goldoni) e escreviam o nome de diversas formas, conta de maneira bem-humorada. Decidimos montar O Arlequim, servidor de dois amos para apresentar sua obra. Nunca mais erraram", revela.

A preservação da memória do teatro em Brasília é fundamental para que novas gerações possam reconhecer sua evolução e trajetória. O acervo inclui artigos raros, como vídeos de estreias de espetáculos, a visita de Yoko Ono a Brasília em 1998, bastidores de temporadas e fotogramas e negativos cuidadosamente preservados. Para viabilizar essa iniciativa, o acervo será disponibilizado em uma plataforma de acesso aberto ao público, utilizando o Tainacan, um software livre desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Goiás e da UnB, escolhido pela sua facilidade de uso e pelo suporte da comunidade de desenvolvedores. A adequada gestão arquivística e a difusão do material proporcionarão uma base sólida para novas pesquisas sobre as Artes Cênicas no DF, além de estimular projetos de preservação da memória cultural. Maria Carmem destaca o empenho de Adalberto Scigliano, gestor e superintendente do Arquivo Público do DF, em cuidar do acervo e preservar esses documentos. "Ele possui uma visão notável e também lidera a preservação na Fundação Athos Bulcão. Dou muito crédito a ele", conclui.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CARACOL

livros que li

esta casca
de peles e palavras

esta casca
de danças e dilema
que me fiz

patuá de afetos
que me protege
por dentro de mim

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			1					4
1					2	8	5	
		6						9
				7			8	
	1				6	4		
2		7		4		6		
3				8	4	2	7	6
			3					
		4		1				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

EM DATA DECISIVA PARA AS INDICAÇÕES AO OSCAR, QUE TERÁ CERIMÔNIA EM MARÇO, É HORA DE FICAR ATENTO A *AINDA ESTOU AQUI* E DE CONFERIR FITAS COMO *ANORA* E *CONCLAVE*, QUE TÊM AMPLAS CHANCES NA PREMIAÇÃO

Sony Classics/Divulgação



O GRANDE DIA DE FERNANDA TORRES

» RICARDO DAEHN

Um bastão passado de mãe para filha: foi há 25 anos que Fernanda Montenegro qualificou, frente aos votantes do Oscar, em bom e claro português, a única indicação junto aos membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para uma atriz brasileira — fato que pode ser estendido, hoje, às 10h30, para Fernanda Torres, a pérola de *Ainda estou aqui*. O longa de Walter Salles (com fôlego para indicação de diretor), ainda concorre a vagas de melhor filme internacional, e, em alcançando a categoria de roteiro adaptado (vencedor no Festival de Veneza), talvez engrosse a lista de melhor filme do ano. Vencedora do Globo de Ouro de atriz, Fernanda Torres compete no Satellite Awards, depois de vencer (a segunda posição) na Associação dos Críticos de Los Angeles e conquistar a versão latina do Critics Choice.

O longa-metragem de Walter Salles tem uma carreira de vitória no Festival de Veneza, pelo reconhecimento do roteiro de Heitor Lorega e Murilo Hauser, esteve na lista dos cinco mais importantes do ano, pela *National Board of Review* (sediada em Nova York) e venceu prêmios em Palm Springs, além de conquistar honrarias de público pela Mostra Internacional de São Paulo, por festival internacional de Vancouver (Canadá) e pelo Miami Film Festival. Na carreira, ainda foi destacado pelo Goya (importante prêmio espanhol), Satellite Awards e o Bafta inglês.

Com público superior a 3 milhões, no Brasil, o filme despertou a paixão e a campanha aberta (pelo Oscar) da forte comunidade de internautas brasileiros. Baseado na experiência de Marcelo Rubens Paiva, junto à dissolução da família, por ação da ditadura no Brasil, o longa conta do destino da virtual viúva de Rubens Paiva, extirpado do seio familiar, por ação do governo militar. O papel de Eunice Paiva, mãe determinada de cinco filhos, é interpretado tanto por Fernanda Torres quanto por Fernanda Montenegro.

Rompimento de barreiras

Depois da salada de línguas promovida pela intérprete Sandra Hüller (indicada, ano passado, por *Anatomia de uma queda*), o Oscar pode estender a seara corriqueira de reconhecimento para sueco e italiano, por anos, presente em atores como Roberto Benigni, Marcello Mastroianni, Liv Ullmann e Sophia Loren. Em francês, 11 intérpretes competiram.

O espanhol até encontrou boa visibilidade: Catalino Sandino Moreno competiu em 2004; Penélope Cruz, por duas ocasiões, isso para além do time masculino, com Antonio Banderas, Javier Bardem e Benício Del Toro (venceu do Oscar, por *Trafffic*). Em 2018, Roma jogou luz sobre as carreiras de Yalitza Aparicio e Marina de Tavira. O português de Fernanda Montenegro (em *Central do Brasil*) colocou a primeira dama do teatro junto ao raro patamar da idosa thceca Ida Kaminska, indicada em 1966, e também contra o etarismo, a aliou à coreana Yuh-Jung Youn, reconhecida (como coadjuvante) em Minari.

Rio Filme/Divulgação



Central do Brasil: derrota no Oscar e reparação com o Globo de Ouro

BEM COTADOS

Em tom de brincadeira, Mikey Madison, a estrela de *Anora* — um dos filmes mais cotados para prêmios importantes do Oscar 2025 — pontuou, na imprensa estrangeira que, no âmbito da família, ou parentes "vão enviar mensagens de texto muito simpáticas (acerca do filme)" ou simplesmente não as ouvirá". A redoma de proteção se justifica até pelo sensível tema do filme: uma stripper (que abraça episódios radicais) vê chance de alpinismo social, ao topar com um rapaz bilionário e inconsequente. Ao *Los Angeles Times* foi o diretor Sean Baker quem comentou escolhas: "A comédia está em uma tomada ampla; a tragédia está em um close-up. Numa cena definitiva (da machista afronta à protagonista Ani), desponta a visão ampla de tudo, e conferimos o absurdo do argumento de todos, percebendo que Ani está se segurando contra os caras".

O sentimento de ameaça, pouco a pouco, se esvai entre o público, que embarca numa comédia (com quê agridoce) que persegue estética de uso limitado, com peso para o antigo 35 mm (em película) e muitas cores em jogo. "Vivemos época em que a tecnologia, o analógico encontrando o digital, abre muitas portas para os artistas. Hoje, temos ferramentas digitais para ajudar a limpar e aperfeiçoar as imagens", comentou Baker, cotado ao Oscar de direção, à importante revista Forbes.

Numa entrevista montada pela *Interview Magazine*, com participação da ex-concorrente ao Oscar por *Elle*, Isabelle Huppert, a estrela de *Anora*, Mikey Madison explicou o treinamento de stripper, e acrobata de pole dance, além do persistente apelo sensual dos saltos altos. "Sabia, desde o começo, que Ani é uma personagem que usa seu corpo de uma forma muito específica porque é parte de seu trabalho. Eu estudei muitas dançarinas e fui a clubes e vi como eles usavam seus corpos, porque para mim, sua nudez é como uma fantasia", comentou.

Disparada

Baker vem de uma carreira alternativa, com filmes menores como *Tangerina* (2015) e *Uma estranha amizade* (2012) dedicados à afirmação feminista. Depois de ver o coadjuvante Willem Dafoe competir ao Oscar de ator coadjuvante, num filme dele (*Projeto Flórida*, de 2017), Sean ascendeu à esfera do Festival de Cannes: venceu a Palma de Ouro justo com *Anora*, três anos depois de competir com *Red Rocket* (no ano da vitória de Julia Ducournau, por *Titane*, em que a protagonista gozava de relação inusitada com um carro).

Vitorioso em Cannes, em 2024, Sean Baker colocou para trás filmes de Coralie Fargeat (*A substância*), Francis Ford Coppola, o francês Jacques Audiard (de Emilia Pérez), a indiana Payal Kapadia e os estabelecidos Christophe Honoré e Yorgos Lanthimos, além do brasileiro Karim Aïnouz (*Motel Destino*).

FilmNation Entertainment



Anora, um dos cotados para o Oscar

Candidato a ator coadjuvante, tanto pelo *Spirit Independent Awards* quanto pelo Globo de Ouro, o ator Yura Borisov interpreta Igor, em *Anora*. A repercussão do retrato do capanga diferenciado surpreendeu o ator, pelo que contou ao veículo *The wrap*: "Eu absolutamente não sabia que isso aconteceria enquanto estávamos filmando". Yura esteve no thriller romântico *Compartment Nº 6*, que, há três anos, chegou a competir pelo Oscar de melhor filme internacional.

BOM CINEMA, E DE GRAÇA

Mostra itinerante organizada com acervo da Cinemateca Brasileira, Resistências Cinematográfica trará, a partir de hoje, exibição de graça, com filmes nacionais no Cine Brasília (EQS 106/107). Com teor abrangente, e muito impulsionado por política, o lote de filmes contempla *Prá frente Brasil* (1982), de Roberto Farias, a ser mostrado, hoje, às 16h10, e a animação *Meu tio José* (filme de 2021, de Ducca Rios), atração das 18h40. O primeiro trata das torturas a um civil interpretado por Reginaldo Faria, durante a ditadura militar, enquanto o filme de Ducca traz parte da vida de José Sebastião Rio de Moura, envolvido, em 1969, no sequestro do embaixador Charles Elbrick.

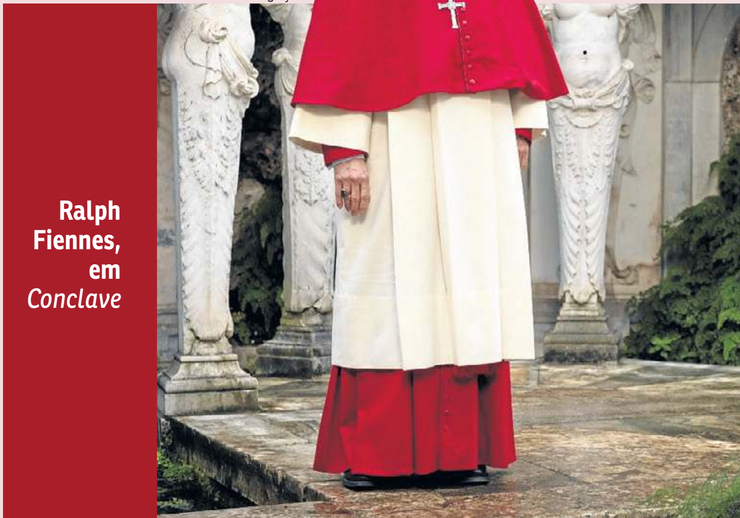
A mostra reúne obra de diretores fundamentais como Glauber Rocha, Leon Hirszman, Norma Bengell, Eduardo Coutinho e Neville D´Almeida. Estendida até 12 de fevereiro, terá clássicos como *Os fuzis* (1964), de Ruy Guerra, que trata da elevada fome experimentada no Nordeste sessentista, e *O caso dos irmãos Naves* (1967), de Luiz Sergio Person, detido num caso de gritante injustiça no sistema prisional, ocorrido durante o Estado Novo. Entre 20 títulos, estão ainda *O ano em que meus pais saíram de férias* (2006), sucesso de Cao Hamburger, e *A opinião pública* (1966), filme fundamental ao entendimento dos anos de 1960, sob a ótica do provocador Arnaldo Jabor.



Divulgação

Roberto Farias: diretor de peso na mostra da Cinemateca

Diamond / Divulgação



Ralph Fiennes, em *Conclave*

SEGREDOS SOTERRADOS

Embalado com clima de intrigas palacianas, um dos mais esperados filmes do ano — *Conclave* — chega hoje à telona, com ampla segurança de estar entre os indicados ao Oscar. Expectativa, constrangimento e traição movem passos dos que seguem os rigores instituídos pelo cardeal Lawrence, personagem de Ralph Fiennes. A escolha de um novo Santo Padre demonstra que, sim, "papado é um fardo pesado".

Das exaltações de "bons homens" à derrocada de alguns candidatos ao posto de papa, o espectador presencia racismo, gestos pequenos e mesquinhos e toma contato com o termo simonia — a negociação de relíquias, postos ou favores de ordem espiritual.

Tensões e níveis de tolerância se alternam, na eleição feita "aos olhos de Deus". No cenário do filme, homens usam vermelho e machismo, enquanto as mulheres adotam resiliência, azul e branco. Os reconhecidos John Lithgow, Stanley Tucci e Sergio Castellitto se juntam aos expressivos Carlos Diehz, um ator mexicano, e a estrela internacional Isabella Rossellini. Dirigido pelo alemão Edward Berger (*Nada de novo no front*), o longa partiu de sucesso literário de Robert Harris. A expectativa é de que o filme se sobressaia nas indicações ao Oscar, de logo mais. Roteiro adaptado, filme, direção e integrantes do elenco devem capitalizar indicações. **(RD)**

Em 2 de janeiro de 2025, o filme *Conclave* arrecadou US$ 58,7 MILHÕES em bilheteria mundial

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Repercussão geral: a Justiça uniforme e mais célere

Ana Maria Campos

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se uma mulher transexual tem direito à pensão previdenciária, na condição de filha solteira e maior de idade, quando a alteração do registro civil ocorreu após a morte do servidor. A matéria é um dos temas reconhecidos em 2024 como de repercussão geral. Ainda não há data prevista para julgamento do mérito deste caso que envolve recurso da filha trans de um militar da Marinha, que morreu em 1998. Ela alterou seu nome e gênero no registro civil 21 anos após a morte do pai.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, explicou que a discussão de mérito a ser travada envolve os efeitos do ato de alteração de registro civil sobre direitos da personalidade e sobre o acesso a direito social. Por esse motivo, Barroso considerou que a matéria transcende os interesses específicos das partes do processo, alcançando a definição da extensão da proteção constitucional da seguridade social a transexuais.

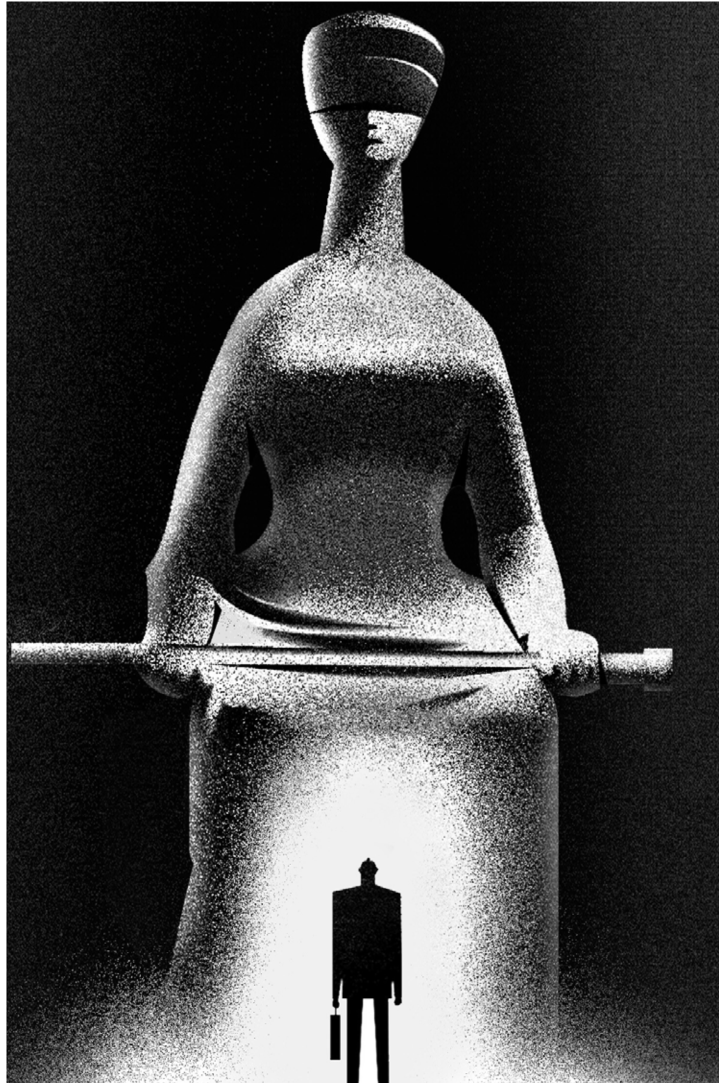
Em 2024, o STF reconheceu a repercussão geral de 42 temas. São questões com relevância econômica, política, social ou jurídica, com controvérsia de interesse geral. O plenário define uma tese que deve ser aplicada aos casos semelhantes em todas as instâncias da Justiça. O objetivo é uniformizar a interpretação constitucional sobre a matéria e evitar que novos processos sobre a mesma controvérsia cheguem ao STF.

Segundo informações do STF, em 13 dos 42 temas que tiveram a repercussão geral reconhecida, a Corte reafirmou sua jurisprudência sobre a matéria e fixou uma tese para a solução da demanda. Esse é o caminho quando já há um entendimento predominante no Tribunal sobre o tema. "As decisões proferidas pelo STF em casos com repercussão geral possuem efeito vinculante, ou seja, as decisões proferidas por juízes e Tribunais inferiores deverão seguir o entendimento do Supremo, assegurando uniformidade na aplicação do Direito, contribuindo para a eficiência e celeridade processual", explica o advogado Denis Camargo Passerotti, doutor pela Universidade de São Paulo e professor universitário.

Ao todo, em 2024, os ministros analisaram 77 temas que poderiam ter repercussão geral. Em 35 casos, o STF entendeu que as questões envolvem o exame de legislação infraconstitucional, sem violação direta à Constituição, e/ou exigem o exame de fatos e provas. Segundo o STF, o efeito prático é que casos semelhantes não serão mais remetidos ao STF.

Além dos temas criados este ano, o STF reexaminou a questão abordada em dois temas antigos (574 e 632) e retirou a repercussão geral, também por entender que diziam respeito à matéria infraconstitucional. Julgado em maio, um caso que tratou do desligamento voluntário do serviço militar antes do tempo previsto perdeu a repercussão geral porque o plenário do STF decidiu que não é o foro compete para julgar o assunto.

Maurenilson Freire



Em outro processo, o STF considerou que não existe matéria constitucional a ser dirimida na discussão sobre a possibilidade de o INSS revisar aposentadoria e pensão por morte de ex-combatentes pela aplicação equivocada da Lei 5.698/1971. O caso foi julgado em setembro.

"O Instituto da Repercussão Geral, previsto no artigo 1.035 do Código de Processo Civil (CPC), é um mecanismo essencial para a uniformização da interpretação das normas constitucionais no Brasil. Permite que o STF decida de forma definitiva sobre temas de relevância nacional, garantindo que o entendimento consolidado seja aplicado de maneira uniforme por todos os tribunais do país, evitando divergências interpretativas nas instâncias inferiores", afirma Igor Montalvão Souza Lima, advogado, sócio e diretor-jurídico do Montalvão & Souza Lima Advocacia de Negócio.

Na avaliação do advogado, o STF desempenha papel fundamental nesse instituto, mas tem-se observado, nos últimos anos, mudanças de posicionamento da Corte em relação a temas semelhantes aos antes já decididos, especialmente no âmbito tributário. "Essas alterações nas interpretações têm gerado significativa insegurança jurídica, impactando tanto a economia quanto a previsibilidade necessária para a atuação de empresas e contribuintes", avalia. "É imprescindível que o STF utilize esse instrumento com responsabilidade, preservando a coerência de suas decisões e assegurando uma interpretação constitucional que traga estabilidade ao ordenamento jurídico e segurança aos jurisdicionados', afirma.

Veja alguns dos casos com repercussão geral reconhecida, mas sem julgamento de mérito

Gratificação de desempenho
O STF vai decidir se é possível estender aos servidores inativos e pensionistas o pagamento de gratificação de desempenho paga aos servidores ativos, com base no direito à paridade de remuneração.

Empréstimos rurais
O caso se refere à validade do critério adotado pelo Banco do Brasil para reajustar as dívidas decorrentes de empréstimos rurais no mês de março de 1990, quando da implementação do Plano Collor I.

Vínculo de motoristas
A discussão é sobre a natureza da relação de trabalho entre motoristas de aplicativo e plataformas digitais de serviços de transporte de passageiros. A Uber questiona decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que reconheceu a existência de vínculo empregatício entre uma motorista e a empresa.

Aposentadoria por doença
O processo discute se a aposentadoria por incapacidade causada por doença grave, contagiosa ou incurável deve ser integral ou seguir a regra estabelecida pela Reforma da Previdência (EC 103/2019).

Piso de professores
A discussão é se o piso salarial nacional para os profissionais da educação básica na rede pública também vale para os professores temporários.

Inspeções em concursos
A discussão é se a realização de inspeções médicas invasivas e diferenciadas para mulheres em concursos públicos das Forças Armadas viola os direitos fundamentais à igualdade, à intimidade e à privacidade.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press



Divulgação/TRE-MT



Novos conselheiros do CNJ

Saiu ontem (22/1) no *Diário Oficial da União* (DOU) a nomeação pelo presidente Lula de três novos integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Indicados pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcello Terto e Silva e Ulisses Rabaneda dos Santos ocuparão, a partir de fevereiro, as vagas destinadas à advocacia, nos próximos dois anos. Indicado pelo Senado Federal, Rodrigo Badaró Almeida de Castro (foto) vai ocupar, a partir de 3 de março, a vaga do conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Melo, que deixará o CNJ em fevereiro. Reconduzido ao cargo, Marcello Terto é procurador do estado de Goiás e já foi conselheiro federal da OAB. Ulisses dos Santos foi juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) e é procurador-geral da OAB. A posse dos conselheiros tem data prevista para ocorrer em 11 de fevereiro, durante sessão plenária do CNJ, em Brasília. Badaró assume em 11 de março.

Estudos sobre aborto e questões de gênero na Alemanha

arquivo pessoal



O procurador federal João Carlos Souto está em Heidelberg, na Alemanha, no "Max Planck Institute for Comparative Public Law and International Law", desenvolvendo uma pesquisa com o tema "aborto e questões de gênero" no Brasil e nos Estados Unidos. Especialista em direito constitucional brasileiro e norte-americano, Souto vai analisar como os dois sistemas têm tratado a questão desde o início do século 20 até os dias atuais. "Trata-se de desdobramento da minha tese de doutorado, avaliada com nota máxima (Summa Cum Laude) que acolheu como tema central justamente o 'aborto e gênero' nos Estados Unidos. Agora, no pós-doc, acrescentei o Brasil", conta. O Max Planck é uma das instituições de maior prestígio no mundo, dedicada a estudos em diversas áreas, medicina, engenharia e direito, com sedes em Berlim, Frankfurt e a de Heidelberg, dedicado ao direito internacional.

Fora da pauta

Ed Alves/CB/DA.Press



No Brasil, a ministra Rosa Weber, agora aposentada, proferiu em 2023 um voto histórico, a favor do aborto em até 12 semanas de gestação e declarando inconstitucional dispositivos do Código Penal, antes de se aposentar.
O presidente do STF, Luis Roberto Barroso, decidiu destacar o julgamento e ainda não há data para entrar em pauta.

Mergulho no conservadorismo

João Carlos Souto lembra que o assunto tem estado sob a análise constante do Judiciário de ambos os países, tanto da Suprema Corte dos Estados Unidos, como do Supremo Tribunal Federal. A Suprema Corte em Washington julgou, em 2022, o caso Dobbs v. Jackson, que revogou um precedente longevo, de 1973, Roe v. Wade, que dava à mulher o direito ao aborto nos Estados Unidos. Só o tempo dirá qual impacto essa decisão terá no tema aborto nos Estados Unidos? As medidas anunciadas pelo presidente Donald Trump apontam para mudanças que representam um impacto negativo para a comunidade LGBTQI+ e um mergulho no conservadorismo.

Justiça restabelece direitos políticos da Paper Excellence na Eldorado

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) acatou um recurso apresentado pela Paper Excellence contra a medida preventiva do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) que proibia a empresa de exercer seus direitos políticos na Eldorado Celulose. Com o acolhimento do agravo de instrumento, nesta quarta-feira (22/1), a Paper teve restabelecido o poder de voto nas assembleias gerais e pode desempenhar novamente a posição de acionista na companhia, a qual detém 49,41% das ações. Na decisão, o desembargador federal Rubens Calixto classifica os fundamentos adotados pelo Conselho como vagos, genéricos e incapazes de satisfazer uma motivação objetiva. "A medida preventiva aplicada monocraticamente pela Superintendência-Geral do CADE é extremada e, ao menos neste momento, não se reveste de razoabilidade", afirmou o magistrado.

Negócio de R$ 3 bilhões

Em novembro do ano passado, o Cade alegou haver indícios de conduta anticompetitiva da Paper Excellence no mercado brasileiro de celulose, com infração à ordem econômica. Com esse argumento, o superintendente-geral, Alexandre Barreto de Souza, emitiu uma medida preventiva impondo à Paper, entre outras restrições, a proibição de votar nas assembleias gerais da Eldorado. Na avaliação do desembargador federal do TRF-3 Rubens Calixto, porém, as afirmações devem ser encaradas com ressalvas, pois carecem de fontes confiáveis e não parecem fazer sentido do ponto de vista econômico. Nas palavras de Calixto, é improvável que a Paper atue para prejudicar comercialmente uma empresa cuja integralidade das ações pretende adquirir, em negócio no qual investiu, até o momento, mais de R$ 3 bilhões.

Medida apressada

A mesma linha argumentativa havia sido adotada pelo Ministério Público Federal (MPF), que em 9 de janeiro se manifestou favoravelmente à concessão da liminar no mandado de segurança solicitado pela Paper. Na ocasião, o procurador regional da República Vladimir Aras classificou a determinação do Cade como apressada, desprovida de fundamentação e merecedora de correção judicial. Além disso, lembrou que a Paper vem buscando fazer valer o Contrato de Compra e Venda, celebrado com a J&F em 2017, em inúmeras esferas judiciais, arbitrais e regulatórias.



Emanuelle Sena/AGU

"A grande preocupação do governo brasileiro é que a segurança, que é um compromisso que nós temos com o Estado, não pode se dar somente nas vias presenciais, ou seja, nas ruas. Nós temos compromisso de segurança em todas as vias, inclusive nas vias digitais. Obviamente que estamos falando de situações que estão nos preocupando. As mudanças que têm sido implementadas — algumas nós sabemos, outras não sabemos — afetam a vida de milhões de brasileiros"

Jorge Messias, advogado-geral da União, ao participar de audiência na Escola Superior da AGU

Caminhos da vida e do direito

Maria Eduarda Lavocat

"Julgador ponderado, seguro e, acima de tudo, justo." Essas eram as palavras com que os colegas de profissão descreviam Edson Alfredo Martins Smaniotto, desembargador aposentado, que nos deixou na última sexta-feira. Nascido em Duartina, São Paulo, Smaniotto formou-se bacharel em direito em 1977 pela Faculdade de Direito de Bauru e, no ano seguinte, foi empossado como promotor de Justiça do Ministério Público de Goiás, cargo que ocupou até 1983. Ele costumava contar que os salários frequentemente atrasavam, levando-o a vender seu carro e até cogitar voltar para sua cidade natal.

Em certa ocasião, Smaniotto compartilhou com seu colega Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy que, ao retornar para casa a pé, um advogado da parte adversa lhe ofereceu carona. Após alguma insistência, Smaniotto aceitou a gentileza, e, durante o trajeto, o advogado comentou que iria para Brasília para se inscrever em um concurso de juiz de direito, aberto pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A ideia permaneceu em sua mente e se transformou em um sonho, mas, na época, o promotor não possuía recursos para realizar a viagem.

Por coincidência, sua mãe estava visitando-o em Goiânia e expressou o desejo de conhecer a capital do país. Juntaram os poucos recursos que tinham e viajaram de ônibus até Brasília. Chegando à cidade, foram diretamente ao Tribunal, onde Smaniotto fez sua inscrição. Ele estudou, foi aprovado em primeiro lugar no concurso e, em 1983, tomou posse como juiz de direito substituto da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Na ocasião, mudou-se para Brasília com sua esposa, Marita, e seus dois filhos, Simone e Paulo Renato.

Como juiz substituto, Smaniotto deu início a "uma carreira sólida, firme, marcada pela ética, pelo elevadíssimo senso de justiça, pela compreensão do outro e por uma rara sensibilidade para com os problemas humanos", nas palavras de Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy. Durante sua trajetória, trabalhou na Circunscrição Judiciária de Taguatinga, na 1ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões, e, em Brasília, em diversas Varas Cíveis, de Família, Criminais, de Registros Públicos e de Falências.

"Na magistratura, no magistério e na advocacia, ele sempre buscou a prática da justiça, demonstrando ponderação e segurança. Acredito que soube se destacar em todas as profissões que exerceu, sendo uma pessoa extremamente empática e com um profundo senso humanístico. Ele era imparcial e, no magistério, um verdadeiro 'encantador de serpentes', que nos cativava com suas histórias de vida ao ilustrar conceitos complexos do direito penal", compartilha Simone, sua filha.

Uma dessas histórias, que se tornou célebre no meio jurídico, ocorreu quando um réu armado invadiu a sala de audiências da 6ª Vara Criminal do TJDFT com a intenção de fazer reféns e sair livre do Tribunal de Justiça. "O réu se aproximou do tablado onde meu pai estava e, por impulso, ele literalmente saltou da cadeira e pulou sobre o réu, retirando-lhe a arma de fogo. Conseguiu imobilizar o rapaz até que os seguranças do Tribunal chegassem, protegendo a vida do infrator de eventuais disparos", relembra Simone. "Foi um susto, mas, por conta disso, por muito tempo as pessoas perguntavam se meu pai era professor de caratê", brinca.

Em 27 de novembro de 1986, Smaniotto foi titularizado como juiz de direito, assumindo a 6ª Vara Criminal. Em 1994, exerceu o cargo de diretor do Fórum de Brasília. Desde 1986, também atuou como juiz Eleitoral convocado no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE/DF), substituindo desembargadores a partir de 1995. Em 14 de março de 1997, foi promovido ao cargo de desembargador do TJDFT. Porém, segundo sua filha, seu maior legado são as amizades.

Acacio PInheiro/CB/D.A Press



Smaniotto tomou posse como desembargador em março de 1997

"Os amigos que conquistou na sua jornada de vida, das mais diversas profissões! Meu pai era comunicativo, humilde, em

pático e atencioso, além de tratar a todos com muito carinho e respeito, cativando a muitos por isso. Ele também deixou impactos positivos na vida de autoridades de diversas áreas de poder desta capital do país, além de outros estados da Federação", diz Simone.

Após 24 anos de magistratura na Justiça do Distrito Federal, Smaniotto participou de sua última sessão como desembargador em 29 de janeiro de 2010, aos 58 anos. Na ocasião, optou por voltar para casa da mesma forma como chegou ao Tribunal pela primeira vez: a pé. "Foi memorável! Ele saiu caminhando do Tribunal de Justiça até sua residência na 216 Sul, relembrando sua chegada a Brasília, acompanhado do desembargador Diaulas Costa Ribeiro e do meu irmão Paulo Renato Smaniotto", recorda Simone.

Após a aposentadoria, Smaniotto dedicou-se à vida acadêmica como professor de direito penal e à advocacia, integrando um renomado escritório na capital federal. "Não posso deixar de falar que dar aulas, especialmente o convívio com os alunos, era outro momento que o deixava muito realizado pessoal e profissionalmente. Quanta alegria ele sentiu ao escutar, no Vaticano, durante as férias, uma querida aluna (Rachel) gritando na Praça de São Pedro, enquanto aguardávamos o pronunciamento do papa: 'Professor! Professor Smaniotto! Aqui!", conta Simone.

No ano passado, ele foi agraciado com o título de cidadão honorário de Brasília pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. O Plenário estava cheio de alunos, magistrados, advogados, amigos e familiares, com destaque para sua neta Valentina, que leu um discurso. "Não me recordo de ter visto meu país mais feliz do que naquela ocasião".

Em declaração à reportagem, Simone expressou a imensurável saudade que sente do pai: "Estamos em paz graças à nossa fé e acreditamos que agora ele está junto da minha mãe, que partiu em 2021 e por quem ele tinha um amor tão grande." Sobre ele, Simone afirmou: "Era um homem calmo, paciente e que valorizava muito o convívio familiar. Cresci em um lar onde o companheirismo era a marca registrada. Até mesmo as compras do mês eram feitas em família", recorda emocionada.

Visão do Direito



Elisa Alonso
Advogada especialista na área trabalhista do RCA Advogados, atuando no contencioso e preventivo desde 2003



Leonardo Rosler
Do RCA Advogados, gestor de empresas, especialista em direito empresarial e direito tributário

Sistema S nas condenações trabalhistas: o que sua empresa precisa saber para evitar surpresas fiscais

No intrincado cenário jurídico brasileiro, poucos temas despertam tanta inquietação quanto a incidência de tributos sobre condenações e acordos trabalhistas. Entre as diversas obrigações fiscais que permeiam as relações de trabalho, as contribuições ao Sistema S emergem como um ponto de atenção crucial. Apesar de amplamente conhecidas por seu papel no financiamento de programas sociais e educacionais, essas contribuições escondem armadilhas legais e financeiras que podem transformar um processo aparentemente encerrado em um passivo inesperado.

As contribuições ao Sistema S possuem natureza parafiscal e são instituídas por lei com o objetivo de financiar entidades de interesse de categorias econômicas e profissionais, como o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Previstas no artigo 240 da Constituição Federal e regulamentadas por legislações específicas, como a Lei n.º 8.029/1990 e a Lei n.º 9.715/1998, essas contribuições são calculadas sobre a folha de pagamento das empresas e destinam-se a custear programas de formação profissional, promoção do bem-estar social e desenvolvimento econômico setorial. Sua arrecadação é feita pela Receita Federal do Brasil, que repassa os valores às entidades beneficiárias.

No âmbito trabalhista, o debate sobre a incidência dessas contribuições em condenações e acordos é marcado pela divergência entre a obrigatoriedade legal de recolhimento e a competência da Justiça do Trabalho para exigi-las. Embora o Tribunal Superior do Trabalho (TST) tenha reiteradamente decidido que não cabe à Justiça do Trabalho determinar o recolhimento das contribuições ao Sistema S, essa decisão não exime as empresas da responsabilidade de realizar o pagamento, conforme previsto na legislação vigente.

Sob o prisma tributário, a questão apresenta uma série de desafios para as empresas. A jurisprudência atual do TST limita a cobrança, no contexto de condenações trabalhistas, às contribuições previdenciárias patronais (20%) e ao adicional do Risco Ambiental do Trabalho (RAT). Contudo, não exclui a incidência das contribuições ao Sistema S, apenas transfere a competência de cobrança para a Receita Federal do Brasil. Esse cenário gera insegurança jurídica para as empresas, especialmente em relação a possíveis autuações fiscais futuras, já que as contribuições ao Sistema S incidem sobre remunerações, incluindo aquelas oriundas de decisões trabalhistas.

A ausência de campos específicos para o registro dessas contribuições nos sistemas de declaração, como o e-Social e a DCTF-Web, embora aparente ser um ponto favorável às empresas, também pode agravar os riscos de retroatividade, caso a Receita Federal venha a cobrar esses valores de forma retroativa. Além disso, a possibilidade de revisão do entendimento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) eleva o grau de incerteza, podendo culminar em uma obrigatoriedade mais abrangente e imediata de recolhimento.

As consequências financeiras podem ser severas, sobretudo considerando o impacto de multas, juros e correções monetárias. Empresas que possuem Termos de Cooperação com entidades do Sistema S estão ainda mais vulneráveis, uma vez que tais acordos reforçam a legitimidade da cobrança direta pelas entidades, conforme já reconhecido em decisões judiciais do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Diante desse contexto, é essencial que as empresas implementem estratégias preventivas, incluindo uma revisão detalhada de seus registros tributários e trabalhistas, bem como a criação de provisões contábeis para cobrir potenciais passivos fiscais. Paralelamente, recomenda-se um acompanhamento constante das discussões judiciais e legislativas sobre o tema, a fim de antecipar mudanças normativas e jurisprudenciais que possam impactar diretamente suas operações.

Nesse cenário, destaca-se a influência direta da incidência das contribuições sobre a previsibilidade dos custos empresariais em virtude de condenações ou acordos trabalhistas. A ausência de clareza normativa acerca da obrigatoriedade de recolhimento no âmbito de condenações judiciais compromete a capacidade das empresas de realizar um planejamento financeiro preciso. Tal incerteza repercute negativamente tanto na formulação de estratégias de defesa quanto nas negociações de acordos, uma vez que a indefinição sobre a inclusão dessas contribuições na base de cálculo inviabiliza a mensuração exata dos impactos econômicos.

Por fim, a incidência das contribuições ao Sistema S sobre condenações trabalhistas representa um desafio contínuo para as empresas, que devem adotar uma postura preventiva e alinhada às exigências legais, garantindo que suas práticas estejam em conformidade com as normativas vigentes. Em um cenário de incerteza, o acompanhamento das discussões judiciais e a consulta a especialistas tributários e trabalhistas são medidas essenciais para a minimização de riscos e a segurança jurídica das operações empresariais.



Gustavo Lanna
Do GVM Advogados, professor de pós-graduação na PUC-MG

Consultório Jurídico

Como ficam os impostos após a sanção da regulamentação da Reforma Tributária pelo presidente da República?

A espinha dorsal do PLC foi mantida na nova lei, mas houve alguns vetos importantes. O primeiro deles diz respeito à isenção da tributação de fundos de investimentos imobiliários e agropecuários, que passarão a ser tributados pelo IBS e CBS. Há dúvidas sobre como isso será implementado, pois pode ocorrer bitributação (o que é proibido), caso tanto as operadoras quanto as empresas financeiras que fazem a interface com os investidores sejam tributadas.

Outro veto governamental crítico, que poderá ser levado à análise dos tribunais devido à previsão constitucional de imunidade na exportação de minérios, foi a revogação da isenção para exportação desses bens.

Por outro lado, um veto favorável e interessante para os contribuintes foi o que eliminou a solidariedade entre comprador e vendedor nas operações de e-commerce. Essa solidariedade poderia ser alvo de judicialização, já que o Código Tributário Nacional (CTN) estabelece que deve haver interesse comum para justificar a solidariedade no recolhimento de tributos. Com o fim dessa solidariedade, inicialmente prevista pelos congressistas, a possibilidade de judicialização diminui consideravelmente.

A alíquota geral foi fixada em 28%, acima da trava de 26,5%. Agora, resta observar como o governo irá equalizar essa diferença até 2031, prazo estabelecido para alcançar a carga tributária prevista no texto constitucional. A ideia é reduzir benefícios fiscais ao longo desse período, mas ainda não está claro como isso será conduzido.

Com a implementação da reforma prevista para 2026, as empresas têm agora um período de transição para se preparar para as mudanças.

Visão do Direito



Clayton Germano
Promotor de Justiça do Distrito Federal e Territórios

O Senhor dos Anéis e as redes sociais: uma reflexão sobre poder e controle

J.R.R. Tolkien, filólogo e escritor britânico, é amplamente reconhecido como um dos maiores autores de fantasia do século 20. Em sua obra-prima *O Senhor dos Anéis*, Tolkien narra a saga de Frodo Bolseiro e seus companheiros para destruir O Anel, um artefato criado pelo Senhor do Escuro, Sauron, para controlar todos os outros anéis de poder e subjugar os povos da Terra Média. A narrativa não apenas explora a luta entre o bem e o mal, mas também reflete sobre a corrupção do poder e suas consequências.

De forma análoga ao poder do Um Anel, as redes sociais, controladas por grandes corporações tecnológicas conhecidas como big techs, possuem um alcance sem precedentes na modelagem do comportamento humano. Essas plataformas, como Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, YouTube, WhatsApp, LinkedIn, Snapchat e Reddit, utilizam algoritmos sofisticados e inteligência artificial para coletar dados dos usuários. A partir desses dados, conseguem prever e influenciar decisões e comportamentos, muitas vezes, sem o conhecimento consciente dos indivíduos, como se "controlassem" suas mentes. Assim como o Um Anel atraía os reis humanos, prometendo poder, as redes sociais oferecem benefícios aparentes, mas ocultam os custos do controle e da manipulação.

De certa forma, as redes sociais e os smartphones conectados a elas tornaram-se versões modernizadas e mais eficientes do Um Anel. Enquanto Sauron visava controlar nove reis humanos por meio de seus anéis, as redes sociais aprisionam bilhões de pessoas ao redor do mundo. Os smartphones, que carregamos constantemente, são os "anéis modernos" que nos conectam a um fluxo incessante de notificações, algoritmos e estímulos moldando nosso comportamento. Diferentemente do Um Anel físico, o controle é invisível e onipresente, infiltrando-se em nossa rotina de forma quase inescapável, tornando-nos dependentes desse poder.

Infelizmente, o uso das redes sociais tem se desvirtuado, tornando-se um terreno fértil para a disseminação de fake news, discursos de ódio e ideologias antidemocráticas. Exemplos emblemáticos são o ataque ao Capitólio dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021, e a invasão às sedes dos Três Poderes no Brasil, em 8 de janeiro de 2023. Em ambos os casos, as redes sociais desempenharam um papel central na organização e propagação de narrativas falsas que alimentaram o caos e a violência. Essas plataformas foram usadas para desestabilizar instituições democráticas, provando que seu poder, se mal regulado, pode ser devastador.

A comunicação é um dos pilares do desenvolvimento humano. Segundo Jürgen Habermas, na sua teoria da razão comunicativa, o diálogo genuíno exige três pressupostos básicos: verdade (os participantes buscam a verdade nos fatos), legitimidade (o diálogo respeita normas e direitos) e sinceridade (as intenções dos interlocutores são transparentes). Contudo, as redes sociais frequentemente falham em observar esses pressupostos. Algoritmos priorizam o engajamento em detrimento da verdade; conteúdos polarizadores e sensacionalistas ganham destaque; e a opacidade das big techs impede a transparência necessária para um debate público saudável.

Assim como o Um Anel corrompia e manipulava seus portadores, as redes sociais estão sendo utilizadas para manipular corpos e mentes, conforme interesses políticos e econômicos que comprometem o Estado Democrático de Direito e suas instituições. Redes que poderiam ser instrumentos de conexão e diálogo têm servido para dividir, manipular e desinformar.

Por isso, é imperativo que as redes sociais sejam submetidas a maior transparência, regulamentação e desconcentração de poder. Apenas com medidas que garantam responsabilidade e respeito aos direitos fundamentais será possível evitar que as big techs continuem manipulando a vontade popular.

A quem interessa manter as redes sociais sem transparência e regulamentação? A ausência de regras claras favorece apenas aqueles que se beneficiam da manipulação e da concentração de poder, colocando em risco sociedades inteiras.

Em última análise, um famoso proprietário de uma rede social poderia ser comparado a Sauron. Assim como o personagem visava controlar todos os homens com o poder do Um Anel, esse indivíduo busca consolidar sua influência global por meio do domínio sobre a informação e a comunicação. Essa centralização de poder, tanto na ficção quanto na realidade, é um lembrete dos perigos de concentrar grandes poderes sem a devida supervisão e regulação.



Wilson Sahade
Sócio do escritório Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados

Consultório Jurídico

Como funciona o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e quais os principais pontos que serão analisados pelo STF em 2025?

O Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) incide sobre a transferência de propriedade de imóveis, seja por compra e venda, sejam outras operações onerosas. Esse tributo, cobrado pelos municípios com base em alíquotas variáveis, constitui uma importante fonte de arrecadação local. Contudo, a Constituição Federal prevê a imunidade tributária em situações específicas, como na integralização de imóveis ao capital social de empresas, exceto quando a atividade preponderante da empresa for a compra, venda ou locação desses bens.

Essa exceção será analisada pelo STF, especialmente no que diz respeito aos limites da imunidade tributária em casos envolvendo empresas imobiliárias. O tribunal discutirá se a transmissão de bens, nesses contextos, está ou não sujeita ao ITBI.

O julgamento terá como base o artigo 156, parágrafo 2º, inciso I, da Constituição Federal e buscará esclarecer a abrangência da exceção aplicável a empresas cuja atividade principal envolve imóveis.

A decisão terá impacto direto no planejamento sucessório e patrimonial em todo o Brasil, uma vez que muitas estratégias de reorganização patrimonial utilizam holdings imobiliárias para otimizar a gestão e reduzir a carga tributária.

Apesar dos possíveis reflexos na arrecadação municipal, a decisão poderá aumentar a segurança jurídica e, consequentemente, favorecer o ambiente de negócios, investimentos e a estruturação societária de empresas que operam no setor imobiliário. Trata-se, portanto, de uma questão de grande relevância e repercussão.


Eufrázio

Visão do Direito



André Vasques
Sócio da Moraes Vasques Advogados



Guilherme Moraes
Sócio da Moraes Vasques Advogados

M&A: perspectivas e desafios para 2025 no Brasil

O mercado de fusões e aquisições (M&A) no Brasil tem enfrentado oscilações, refletindo as dificuldades econômicas e estruturais do país. Apesar disso, 2024 trouxe sinais de recuperação, com um aumento no volume de transações. Segundo a consultoria Dealogic, até novembro, o setor movimentou R$ 225,7 bilhões (US$ 37 bilhões), registrando um crescimento de 34,4% em comparação ao ano anterior. Apesar desse avanço significativo, os números ainda estão abaixo dos recordes históricos, evidenciando que há espaço para evolução.

A recuperação foi impulsionada pelos setores de energia e infraestrutura, com destaque para projetos de energias renováveis e modernização de infraestrutura. Empresas dessas áreas atraíram investidores nacionais e internacionais, motivados pela busca por eficiência e sinergias, além de estratégias voltadas à consolidação de mercado.

Por outro lado, as altas taxas de juros e a ausência de ofertas públicas iniciais (IPOs) limitaram uma recuperação mais expressiva. O custo elevado do capital inibiu movimentos mais ousados, afetando, inclusive, os fundos de private equity, que desempenham um papel central nesse mercado. Ainda assim, setores com forte potencial de crescimento, como tecnologia e infraestrutura, continuaram atraindo negócios.

O ano de 2025 promete trazer tanto desafios quanto oportunidades. Especialistas apontam que uma possível redução nas taxas de juros pelo Banco Central poderá ser um divisor de águas, criando condições mais favoráveis para investimentos. Além disso, a estabilidade política e econômica deve ajudar a atrair mais capital para setores estratégicos, como tecnologia, agronegócio e saúde, que se destacam pela constante inovação e pelo aumento da demanda.

A desvalorização do real torna os ativos brasileiros mais acessíveis e atrativos para investidores estrangeiros. Contudo, esses investidores mantêm uma abordagem cautelosa, exigindo análises detalhadas sobre riscos regulatórios e financeiros antes de fechar negócios. No setor de infraestrutura, a presença internacional tem sido notável, mesmo em um ambiente desafiador.

Embora o mercado não deva alcançar os níveis recordes de 2021 e 2022 em breve, há sinais de uma recuperação gradual. Apesar de ainda aguardarmos o fechamento dos dados, a projeção é de que a economia brasileira deverá crescer 3% em 2024 e desacelerar, em 2025, para 2,3%, indicando um ritmo moderado e tímido de expansão. Empresas que priorizam soluções sustentáveis e crescimento orgânico devem impulsionar novas transações. Com a redução das taxas de juros, o mercado de capitais também poderá ganhar relevância, estimulando emissões de dívidas e ações, o que aumentará o dinamismo do setor.

O mercado de M&A no Brasil em 2025 será marcado por desafios, mas também trará boas oportunidades. A combinação de um cenário macroeconômico mais favorável com a resiliência de setores estratégicos será determinante para o desempenho do setor. Investidores e empresas que compreenderem as tendências globais e as especificidades do mercado brasileiro estarão bem posicionados para aproveitar as oportunidades ao longo do ano.



Muzio Scevola Moura Cafezeiro
Advogado formado pela Universidade Estadual de Santa Cruz/BA, mestrando em direito e sócio do Cafezeiro e Vinhal Advogados



Luiza Kimura Cardoso de Oliveira
Estudante de direito no UniCEUB e paralegal no Cafezeiro e Vinhal Advogados

Consultório Jurídico

O que acontece se uma pessoa comete um crime grave durante um surto? Como a Justiça trata esses casos?

Caso um indivíduo cometa um crime durante um surto psicótico, sua defesa pode requerer a absolvição, desde que seja comprovado que, no momento dos fatos, ele estava incapaz de compreender a gravidade e a ilegalidade de suas ações em razão de uma moléstia mental.

No processo penal, para o reconhecimento dessa inimputabilidade — que consiste na impossibilidade de punir criminalmente determinado indivíduo devido a um impedimento previsto em lei —, deve ser instaurado um incidente processual específico denominado “incidente de insanidade”.

Esse procedimento, previsto nos artigos 149 e seguintes do Código de Processo Penal, tramita conjuntamente com a ação penal principal e tem como objetivo, por meio de perícias médico-psiquiátricas, averiguar se o indivíduo possuía a capacidade de compreender que a conduta praticada era ilegal e punível pelo Código Penal.

Se, ao término do incidente de insanidade, ficar inequivocamente comprovado que, em razão de um surto psicótico transitório, o acusado cometeu o crime, ele deverá ser absolvido.

No entanto, essa absolvição difere das demais previstas no ordenamento jurídico, pois o indivíduo não é efetivamente “livre” para retomar sua vida normalmente.

Nesses casos, o acusado, absolvido em razão do surto psicótico, é encaminhado a um manicômio judicial, uma instituição médica vinculada ao sistema carcerário nacional, por período indeterminado. Sua liberdade estará condicionada à alta médica emitida pelos profissionais responsáveis por sua internação.

Esses hospitais de custódia são amplamente criticados pela comunidade médica devido às condições precárias e, frequentemente, ao tratamento degradante e desumano oferecido aos internos.

Diante disso, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução n. 487/2023, que institui a Política Antimanicomial no Brasil. Entretanto, sua implementação está suspensa, pois aguarda o julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade n. 7389, 7454 e 7566, além da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1076, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Esses processos visam avaliar a constitucionalidade da normativa.

Visão do Direito



Luiz Augusto Rutis
Advogado criminalista, professor de prática penal no IDP e mestrando em direito político e econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP

A casa de Gusttavo Lima quase caiu: o que isso tem a nos ensinar?

Foi impossível que o caso passasse despercebido. Gusttavo Lima — cantor, empresário e, agora, presidenciável (a que ponto chegamos?) — quase foi preso. Tudo por conta de uma investigação que acabou sendo arquivada.

Por um lado, o arquivamento, ocorrido em janeiro de 2025, evidencia o excesso na decisão judicial que decretou sua prisão em setembro de 2024.

A população, de forma geral, teve um vislumbre daquilo que os especialistas já conheciam: no Brasil, muitas vezes, é preciso muito pouco para que alguém seja preso. Afinal, como algo pode ser tão grave em determinado momento para se revelar irrelevante menos de seis meses depois?

Por outro lado, esse caso é apenas mais um em meio a tantos que ocupam o noticiário e o Judiciário. Da regulação do mercado à sucessão de operações policiais envolvendo as bets, o que temos hoje é um cenário de intensa instabilidade.

Essa instabilidade apresenta diversas facetas que merecem reflexões específicas. Aqui, quero me deter em uma delas: a instabilidade jurídica. Ela é fruto de uma desconfiança evidente por parte dos órgãos de controle. Polícia, Ministério Público e Judiciário encaram com ceticismo aqueles que atuam ou dizem atuar no mercado de apostas. Essa desconfiança se traduz em uma vigilância mais rigorosa, que, por vezes, identifica problemas reais e, em outras, enxerga problemas imaginários.

Esse cenário aumenta os riscos jurídicos, particularmente os penais, para quem pretende se envolver empresarialmente com o setor, seja de forma direta (ingressando no negócio), seja de forma indireta (por meio de publicidade, por exemplo). Gusttavo Lima iniciou sua relação com a "Vai de Bet" como garoto-propaganda.

Se há um incremento do risco jurídico, há também um aumento da responsabilidade dos advogados em informar o empresariado sobre o novo panorama. Um exemplo ajuda a ilustrar a questão.

Você sabia que, antes de comprar um imóvel, é recomendável contratar um arquiteto para vistoriar o local? Um imóvel, especialmente os mais antigos, pode demandar reformas cujos limites e possibilidades só um profissional qualificado pode determinar. Muitas vezes, esses contornos influenciam diretamente a decisão de compra.

E o que isso tem a ver com Gusttavo Lima e o mercado de bets? Tudo.

Da mesma forma que não se pode exigir de uma pessoa leiga o conhecimento sobre a necessidade de contratar um arquiteto, não é razoável esperar que um cantor soubesse dos riscos penais envolvidos na atividade empresarial em que estava entrando.

A questão é que esse cenário de vulnerabilidade informacional do cliente impõe um dever ao profissional.

Assim como os arquitetos precisam educar seus clientes sobre essa demanda real, mas invisível ao leigo, cabe ao advogado capacitar o cliente para enxergar aquilo que está oculto. Em se tratando de riscos jurídicos-penais, acredito que esse caminho informacional passe pelo diálogo entre criminalistas e colegas de outras áreas do direito.

Se não queremos que o empresário aprenda pela dor (como foi o caso do cantor), é necessário conscientizá-lo sobre aquilo que é real, mas invisível aos seus olhos.

Aqui vai a primeira lição: o grau de vínculo com o negócio determina a extensão do aumento do risco jurídico-penal.

Vimos muitos influenciadores envolvidos na propaganda de bets, mas pouquíssimos estão vinculados ao negócio de forma consistente. Uma coisa é ser garoto-propaganda; outra é ser sócio. Gusttavo Lima atrelaria a remuneração da publicidade à participação acionária na empresa. Essa decisão aumentou significativamente o risco jurídico-penal – algo que, provavelmente, ele desconhecia.

Lição nº 2: empresários, ouçam seus advogados, profissionais capacitados para utilizar o conhecimento jurídico a fim de agregar valor ao negócio. Imaginem o dano reputacional e financeiro que tanto o cantor quanto a empresa sofreram. Tudo isso poderia ter sido evitado com a adoção de algumas cautelas visíveis apenas aos olhos treinados.

No caso de Gusttavo Lima, sua história funciona como um cautionary tale – um conto de advertência para alertar sobre um perigo – no qual esse autor assume o papel de narrador. Que o leitor atente para essa advertência e transforme sua relação empresarial com o mercado de bets em um exemplo a ser seguido, e não evitado.



Bruno Azambuja
Advogado especialista em direito regulatório no Fenelon Barretto Rost Advogados

Consultório Jurídico

Que impactos regulatórios e concorrenciais podem surgir com a possível fusão entre Azul e Gol?

As companhias aéreas Azul e Gol assinaram um memorando de entendimento formalizando o início das negociações para uma possível fusão. Caso seja concretizada, a união poderá resultar em uma empresa responsável por 60% do mercado de aviação no Brasil.

Do ponto de vista regulatório, não parecem existir impedimentos. A Anac, em geral, não analisa operações dessa natureza, especialmente considerando a intenção divulgada de manter as empresas separadas. Eventualmente, a agência poderá avaliar algum ponto específico, como os slots em determinados aeroportos ou questões relacionadas a mudanças societárias.

Por outro lado, a questão concorrencial será obrigatoriamente analisada pelo Cade, órgão competente para tratar do tema. Contudo, considerando as características atuais do mercado brasileiro, a participação das três principais empresas e as rotas por elas operadas, não se espera nenhuma barreira significativa para a concretização da fusão.


Eufrázio

Visão do Direito



Eduardo Berbigier
Advogado tributarista, especialista em agronegócio, membro dos Comitês Jurídico e Tributário da Sociedade Rural Brasileira e CEO do Berbigier Sociedade de Advogados

O produtor rural e o pedido precipitado de recuperação judicial

Ao fazermos uma retrospectiva do ano de 2024, constatamos um número recorde de pedidos de recuperação judicial no agronegócio. Segundo a Serasa Experian, os pedidos de recuperação judicial entre produtores rurais, como pessoa física, aumentaram 523%. Um número preocupantemente elevado.

O ano de 2024 não foi favorável para o agronegócio, com problemas que já se manifestavam desde 2023. Duas safras consecutivas ficaram abaixo do ideal devido a questões climáticas, preços e fatores externos, como guerras e oscilações políticas. Contudo, esses fatores isoladamente não justificariam um aumento tão expressivo nos pedidos de recuperação judicial. É inegável que alguns escritórios de advocacia também atuaram para convencer produtores rurais em dificuldades (ou não) de que esse processo seria uma alternativa viável a ser considerada.

Vale ressaltar que o instituto da recuperação judicial, nas mãos erradas, pode ser sinônimo de planejamento financeiro equivocado. Existem casos de empresas que utilizam a recuperação judicial de forma antiética e temerária. Essas empresas obtêm descontos forçados, a qualquer custo, porque os credores são obrigados a conceder os abatimentos por decisão judicial. Agem assim como estratégia financeira: renovam a frota, compram produtos dos fornecedores, substituem o maquinário e, em seguida, pedem recuperação judicial. Há muitos casos de uso inadequado desse mecanismo.

Muitos produtores, sem experiência com esse tipo de situação ou sem acesso a uma boa assessoria, acabaram optando pela recuperação judicial.

A Lei nº 14.112/2020 alterou a Lei de Falências e Recuperação Judicial (Lei nº 11.101/2005), permitindo que produtores rurais pessoa física pudessem requerer um plano de recuperação judicial similar ao destinado a microempreendedores individuais. Antes disso, apenas produtores rurais registrados na Junta Comercial por pelo menos dois anos podiam solicitar o benefício.

De forma simplificada, a recuperação judicial é o que antes era conhecido como concordata. Trata-se de um mecanismo para situações em que uma pessoa ou empresa não consegue mais cumprir seus compromissos financeiros de forma convencional. O processo busca a reestruturação da empresa em dificuldades, permitindo a renegociação das dívidas mediante apresentação de um plano, que deverá ser seguido para o pagamento dos credores.

Antes que a empresa quebre ou venha a falir, há a possibilidade de solicitar a recuperação judicial. A legislação atual é mais avançada que a antiga concordata, e seu principal objetivo é permitir a reestruturação da empresa. Contudo, no setor agropecuário, essa medida, muitas vezes, não era realmente necessária. Além disso, o processo pode abalar a credibilidade da empresa e até do mercado como um todo.

A recuperação judicial organiza os débitos, com exceção de tributos e dívidas garantidas por alienação fiduciária. Por isso, atualmente, os bancos utilizam amplamente esse instituto. No passado, era comum a hipoteca de terras; hoje, adota-se a alienação fiduciária, que transfere a propriedade ao banco, exercendo-se os direitos sobre ela apenas em caso de inadimplência.

Se o juiz deferir o pedido, o solicitante, em regra, dispõe de seis meses para obter a aprovação do plano, prazo que, em alguns casos, pode ser prorrogado. A aprovação depende da votação dos credores em assembleia, onde podem ser negociados descontos e prazos mais longos.

Muitas vezes, advogados conseguem para os agricultores reduções de até 80% das dívidas, com prazos de pagamento de até 20 anos. No entanto, em vários casos analisados, vimos que o recurso era desnecessário.

Normalmente, o devedor, quando o processo é bem conduzido. Em casos extremos, os credores também podem se beneficiar, já que a recuperação judicial organiza as dívidas e permite que todos recebam algo, evitando a falência do devedor.

Em algumas situações, os credores assumem parte da operação do devedor, o que nem sempre é uma solução ideal, especialmente em casos de mau uso do mecanismo.

Por exemplo, um devedor que pede recuperação judicial pode negociar com um banco sem alienação fiduciária, obtendo redução de 50% do débito e parcelamento em 10 anos. No entanto, essa empresa ou produtor rural dificilmente conseguirá operar com esse banco no futuro.

Se praticamente todos os financiadores forem incluídos no processo, como o produtor rural ou empresário trabalhará no curto prazo? Quais serão suas fontes de financiamento? Muitas vezes, produtores ou empresas que entram em recuperação judicial não têm caixa ou lastro para operar após o processo.

Todas as etapas, desde a gestão do processo até a manutenção da atividade posterior, são essenciais. Embora o mecanismo permita que a empresa saia mais forte, ele não deve ser utilizado de forma precipitada. Infelizmente, muitos casos recentes mostraram que o uso inadequado inviabilizou atividades futuras.

Há outras soluções antes de recorrer à recuperação judicial, como parcerias comerciais. Em algumas regiões, o produtor pode firmar parcerias locais para adquirir insumos ou escoar a produção. Essa alternativa, quando bem planejada, pode ser menos onerosa e mais viável.



Gustavo Conde
Advogado tributarista do Vieira e Serra

Consultório Jurídico

Como o IVA Dual, regulamentado pela Reforma Tributária, será implementado na prática?

A Reforma Tributária foi aprovada e trará uma nova forma de tributação no país. A extinção do PIS, Cofins, ICMS, ISS e, parcialmente, do IPI deu origem a novos tributos e novas nomenclaturas.

A proposta inicial de um único "IVA" foi adaptada para o modelo de "IVA Dual", com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Além disso, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre atividades consideradas prejudiciais à saúde. O IBS substituirá o ICMS e o ISS, com a arrecadação destinada aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, enquanto a CBS substituirá o PIS e o Cofins, com a arrecadação destinada à União.

Esses tributos buscam a neutralidade, permitindo o abatimento do valor pago na etapa anterior. Em 2026, será realizado o teste de arrecadação com alíquotas de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS.

Em 2027, o PIS e o Cofins serão extintos, marcando o início da vigência plena da CBS, juntamente com a cobrança do Imposto Seletivo. Entre 2027 e 2028, o IBS terá alíquotas de 0,05% para os estados e 0,05% para os municípios. De 2029 a 2032, o IBS será gradualmente aumentado, enquanto o ICMS e o ISS sofrerão uma redução progressiva até serem completamente substituídos.

As alíquotas ainda não foram regulamentadas. No entanto, as empresas devem ficar atentas às regras de transição e avaliar a carga tributária gerada pelo novo regime.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 23 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

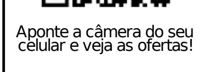
1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

1.2 ASA NORTE

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar. de canto, refor mob.. R$ 794 mil Tr: 98120-3335

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar. de canto, refor mob.. R$ 794 mil Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m2, 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ



QE 36 Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suites elevador 98199-6100 c12388

1.3 LAGO SUL

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179



OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNJ 42 Lindo sobrado, 4 suítes, sala, copa cozinha, tudo planejado. Excelente acabamento, terreno vazado com área de lazer completa, área churrasqueira, piscina, sauna. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

RIACHO FUNDO

4 OU MAIS QUARTOS

QC 04 R.F II, Vdo casa predinho de esquina, c/ 2 andares 5qts , toda em porcelanato, varandas, próx comércios Tr. 98366-9623

QC 04 R.F II, Vdo casa predinho de esquina, c/ 2 andares 5qts , toda em porcelanato, varandas, próx comércios Tr. 98366-9623

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QR 405 Excelente imóvel residencial/comercial 3qtos sala cozinha banheiro área serviço, laje/forro quitada escroturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/ blindex 98481-4268

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras Quadra 202, Lote 01, Sala 2.24, 01, Sul (Águas Claras), BRASÍLIA - DF - CEP: 71937-720 E-mail: 02vfos.agc@tjdft.jus.br Telefones: (61) 3103-8599 e 3103-8597 Balcão Virtual: para questões urgentes - https://balcaovirtual.tjdft.jus.br/ - 2VFOSACL Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS DE CURATELA

Número do processo: 0710649-82.2022.8.07.0020
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: NARA REJANE SCHILD RAMOS, MARA LUCIA DA SILVA SCHILD VIEIRA, LUIZ GUSTAVO DA SILVA SCHILD
REQUERIDO: MARINA DA SILVA SCHILD
REPRESENTANTE LEGAL: NARA REJANE SCHILD RAMOS

O(A) Dr(a). **MARIA LUISA SILVA RIBEIRO**, Juiz de Direito da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0710649-82.2022.8.07.0020**, ajuizada por NARA REJANE SCHILD RAMOS, MARA LUCIA DA SILVA SCHILD VIEIRA e LUIZ GUSTAVO DA SILVA SCHILD, em desfavor de MARINA DA SILVA SCHILD, foi **DECRETADA**, mediante **sentença proferida em 05/03/2024, devidamente transitada em julgado em 09/12/2024, a CURATELA DEFINITIVA de MARINA DA SILVA SCHILD**, em razão de ser portador de é portador de doença psiquiátrica com quadro compatível com Demência não especificada (CID-10 F03), sendo-lhe nomeado(a)(s) **Curador(a)(s) NARA REJANE SCHILD RAMOS**.
E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª). Juiz(a) de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Este documento foi gerado pelo usuário 372.***.***-04 em 21/01/2025 15:45:08
Número do documento: 24121616050100000000201350847
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24121616050100000000201350847
Assinado eletronicamente por: TIAGO LUCIO VELOSO DA SILVA - 16/12/2024 16:05:04

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNB 03 Excelente Casa colonial laje 3qts sendo 1 suíte sala copa cozinha. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNL 17 Casa Nova, conjunto, 3qts (sendo 1 suite) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 08 Vdo casa, área 367m2 4qts 2salões, DCE e coz ampla, Lote comercial 823,70m2, acesso frente do cond. 98261-9798 c/20.418

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
SCLRN 708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qtos 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

EDITAL DE CITAÇÃO - AÇÃO ORDINÁRIA PRAZO: 20 DIAS A Dra. TATIANA DIAS DA SILVA MEDINA , MM.ª Juíza de Direito da 18ª Vara Cível da Circunscrição Especial Judiciária de Brasília-DF, na forma da Lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, neste Juízo e Cartório tramita a Ação PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7) nº 0748341-07.2024.8.07.0001, movida por PAULO HENRIQUE SOARES DOS SANTOS (CPF 061.436.325-02) e DAIANY NAIARA RODRIGUES DA SILVA, CPF 035.875.361-98, contra FELIPE EWERTON CEZAR DA SILVA (CPF 005.666.331-59) e ALTIVO AQUINO MENEZES (CPF 046.324.976-30), sendo o presente para CITAR FELIPE EWERTON CEZAR DA SILVA (CPF 005.666.331-59), ora em local incerto e não sabido, a fim de que tome(m) conhecimento desta ação e, querendo, apresentar contestação, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, ficando ciente(s) de que, não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos alegados pela parte autora na inicial. O(a)(s) requerido(a)(s) fica(m) desde já ciente(s) de que, caso queira(m) exercer seu(s) direito(s) de defesa, deverá(ão) constituir, com a devida antecedência, advogado. Caso não tenha(m) condições de constitui-lo, deverá(ão) procurar Defensor Público. Em caso de revelia será nomeado Curador Especial, art. 257, IV, do CPC. Este Juízo tem sua sede na Praça Municipal, lote 01, Ed. Fórum Des. Milton Sebastião Barbosa, Bl. B, ala A, sala 502 - Brasília/DF. Tudo conforme Decisão de id 216755243: " (...) Diante do exposto, INDEFIRO a antecipação dos efeitos da tutela. Deixo de designar a audiência de conciliação ou mediação, estabelecida no artigo 334 do CPC/15, tendo em vista os demais princípios fundamentais que regem o direito processual civil moderno, tais como razoabilidade e celeridade na prestação jurisdicional. Além disso, é possível determinar a realização do ato a qualquer momento do procedimento (CPC, 139, V), sem prejuízo de as partes recorrerem a qualquer forma de solução alternativa extrajudicial de conflitos. Assim, a postergação da conciliação ou da mediação não acarretará nulidade, já que não acarretará prejuízo para as partes (CPC, 282, § 1° e 283, parágrafo único). Ademais, é cediço que a autocomposição, nos casos em apreço, é bastante improvável. Assim, deixo de designar a audiência neste momento, sem prejuízo de fazê-lo oportunamente, se o caso dos autos mostrar que será adequada para abreviar o acesso das partes à melhor solução da lide. Cite-se para contestar em 15 (quinze) dias, a contar da juntada aos autos do comprovante de citação (art. 213 do CPC), sob pena de revelia (perda do prazo para apresentar defesa) e de serem considerados verdadeiros os fatos descritos no pedido inicial. Advirta-se a parte requerida que a contestação deverá ser apresentada por advogado, bem como a defesa deve ESPECIFICAR DE FORMA PRECISA E JUSTIFICADA AS PROVAS que pretenda produzir, sob pena de preclusão (art. 336 do CPC). I. E Decisão ID 218683122: "(...) Na hipótese de os mandados retornarem sem cumprimento, citem-se os requeridos por edital, no prazo de 20 (vinte) dias. Em seguida, remetam-se os autos à Defensoria Pública, para ciência da Curadoria de Ausentes. (...)". E, para que chegue ao conhecimento do requerido e de terceiros interessados, a fim de que, no futuro, não possam alegar ignorância, expediuse este Edital que vai devidamente assinado, publicado e afixada uma cópia em local de costume, como determina a Lei. Segunda-feira, 20 de Janeiro de 2025 13:14:12. K-23e24/01

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de equipamentos e acessórios de copa e cozinha. Data da sessão pública: 03 de fevereiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 23 de janeiro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

1.5 CEILÂNDIA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

SETOR INDUSTRIA - Ceilândia QC Bloco G, Vdo ágio 35.000, lt misto 60m2 prestação R$468, escriturado Tr. (61) 99533-2254 / 98498-1705 creci7.301

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL 3.750m, pertinho da pista. R$130 Mil. Ac carro (61) 99683-0205

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RECANTO DAS EMAS Vendo Chácara c/ 5 hectares, c/ casa 2qts sala cozinha. Valor a combinar Tr. 98366-9623

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

A L E X Â N I A - G O 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.200 99267-1972

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90006/2025

OBJETO: Prestação de serviços, por empresa especializada, de coleta, transporte, armazenamento e análise microbiológica de amostras de alimentos servidos nas unidades de alimentação da Câmara dos Deputados, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 06/02/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QRSW 04 Ed . Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala , cozinha, suite . Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, Exc estado IPVA/pg 98210-3834

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT 19/20 AT 1.5 SE cinza excte est R$79.000, 99585-8326

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

LEILÃO ONLINE Moedas e Cédulas. Dias: 23 e 24 de janeiro de 2025 às 18 horas Site: www.delanaleiloes.com.brleiloeiro: Fernando Pelloni CJDF nº 083

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

4.5 ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Associação das Obras Pavonianas de Assistência, inscrita no CNPJ: 62.382.395/0007-87, situado na EQ. 48/49 área Especial Setor Leste CEP: 72.455-485 Gama - Brasília - DF. Convoca o funcionário, Paulo Valente Xavier, CTPS 8791520- série: 0040 / RJ, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas. dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.4 INSTALAÇÕES COMERCIAIS

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

LOJA DE CELULAR Assistência Técnica montada Vdo c/ todas instalaçoes R$15Mil 99803-4081

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

GUARÁ - I
VENDO PET-SHOP
COMPLETO , 25 anos de tradição. Clientela fidelizada., 2 pisos, licença p/ funcion.: banho, tosa, medicamento, vacina, rações. 99985-5846

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRÂNY
ORGÁSMICA Miss Catalão 2024! Com oral até o fim! (61) 99620-9236

LORRÂNY
ORGÁSMICA Miss Catalão 2024! Com oral até o fim! (61) 99620-9236

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo para: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE
BALCONISTA / AUXILIAR de Moldureiro/ Auxiliar de Vidraceiro, p/ Vidraçaria Tr: 98153-2529

COSTUREIRA. Precisa-se de costureira para conserto de roupas. Tratar Maria Madalena 61 98154-7504

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

RESTAURANTE CONTRATA
DOCEIRO(A) / COPEIRO / Auxiliar de Cozinha / cozinheiro. CV: rhdondurica@gmail.com

GARÇOM CUMIN e Aux Serv. Gerais p/ restaurante no Lago Sul. CV: dutravaldemir @hotmail.com

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO BRADESCO S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 19/11/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARCIO VELOSO TOSCANO DE OLIVEIRA**, diretor de empresas, casado com LUCIANA BUOSI, médica, sob o regime de separação de bens, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 524.784.831-49 e 704.814.071-20, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 605, Bloco "F", situado no 6º Pavimento, SQNW 103 do SHCNW; e, 2) Casa nº 07, Conjunto 09, QI 14 - SHIN, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$49.376,12 (quarenta e nove mil e trezentos e setenta e seis reais e doze centavos), atualizada até o dia 05/02/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 605, Bloco "F", situado no 6º Pavimento, SQNW 103 do SHCNW, nesta cidade, registrada sob os n°s R.12, R.13 e R.15 na matrícula n° 158.509. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 605, Bloco "F", situado no 6º Pavimento, SQNW 103 do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 28/06/2024 e 06/08/2024, requereram a este Serviço Registral as intimações de **MARCOS ANTONIO BENEDETI**, servidor público, e sua mulher, **CECILIA DE ARAUJO RODRIGUES BENEDETI**, empresária, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 834.315.351-00 e 012.093.991-64, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 07A, da Rua dos Pequis, destinado ao uso Residencial (Habitação Unifamiliar), do loteamento denominado "VERDE", Estrada do Sol; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 53.744,17 (cinqüenta e três mil e setecentos e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), atualizada até o dia 31/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura publica de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 07A, da Rua dos Pequis, destinado ao uso Residencial (Habitação Unifamiliar), do loteamento denominado "VERDE", Estrada do Sol, nesta cidade, registradas sob os n°s R.3, R.4 e Av.5, na matrícula n° 169.631. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° "60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 07A, da Rua dos Pequis, destinado ao uso Residencial (Habitação Unifamiliar), do loteamento denominado "VERDE", Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 227468/2024 – CESAV/BU de 28/10/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **CLARENICE PEREIRA DE SOUZA**, brasileira, servidora pública, solteira, inscrita no **CPF sob o nº 115.397.981-00**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Casa nº A38, da Rua "A", da Quadra Condominial QC6, Avenida Mangueiral, do SHMA; 2) Casa nº 08 C, Conjunto "F", QE 19, Guará II; e, 3) Casa nº 07, Bloco 525 – Av. Contorno – Rodovia NB-01, Núcleo Bandeirante, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 7.229,26 (sete mil e duzentos e vinte e nove reais e vinte e seis centavos), atualizada até o dia 08/04/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Casa nº A38, da Rua "A", da Quadra Condominial QC6, Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.4 e R.5 na matrícula n° 123.635. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº A38, da Rua "A", da Quadra Condominial QC6, Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dia do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

6.1 NIVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

OPERADOR DE CAIXA, para restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir @hotmail.com

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO E INSTALADOR de Letreiros e Pintor. Enviar CV: selecaobsb 10@gmail.com

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO E INSTALADOR de Letreiros e Pintor. Enviar CV: selecaobsb 10@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF CONTRATA
ATENDENTE/CUMIN e Auxiliar de Cozinha. Horário de trabalho de 11:30h às 23h, com 2h de repouso. Eventualmente pode fechar 0h. Interessados verificar disponibilidade de horário e linhas de transporte coletivo ou avisar condução própria. Enviar currículo no whatsApp para: (61) 98141-5106

AUX. ADMINISTRATIVO, Sup. comercial, Instrutor de informática, Prof. de inglês. Enviar CV (61) 98363-4672

AUX. ADMINISTRATIVO, Sup. comercial, Instrutor de informática, Prof. de inglês. Enviar CV (61) 98363-4672

VAGA PARA PCD
PESSOA COM DEFICIÊNCIA A Empresa Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S.A, Contrata para início imediato. Interessados deverão enviar o currículo por e-mail : firenze.vagas@ cityengenharia.com.br ou entregar na empresa no endereço: SGCV Lote 18, Park Sul , Brasília-DF.

RENDA EXTRA - Ganhe 100% revendendo produtos Danossa Terra. https:// beinghealthyme.com.br/ register.php?UPLINE =trindade

RENDA EXTRA - Catálogo de Produtos Danossa Terra. https:// danossaterra.com.br/ #quemsonomos

TÉCNICO(A) INFORMÁTICA
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV: rhempresasdf @gmail.com

VENDEDOR INTERNO
FUNERÁRIA PAX Contrata c/ CNH Of: Treinamento. Enviar currículo 9.9697-9593

RANCHEIRO EXPRESS
OPERADOR(A) DE CAIXA. Estamos contratando. Escala: 12x36 Horário: 07:00 às 19:00 ou 19:00 às 07:00. Salário: R$1624,963, gratificação de caixa: 15%, plano de carreira, assiduidade: 5%, vale alimentação: R$30,00/dia, vale transporte Rancheiro Express Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek. Requisito : Experiência em atendimento ao público. Contato: 62 98530-8585 Whatssap

6.2 PROCURA POR EMPREGO

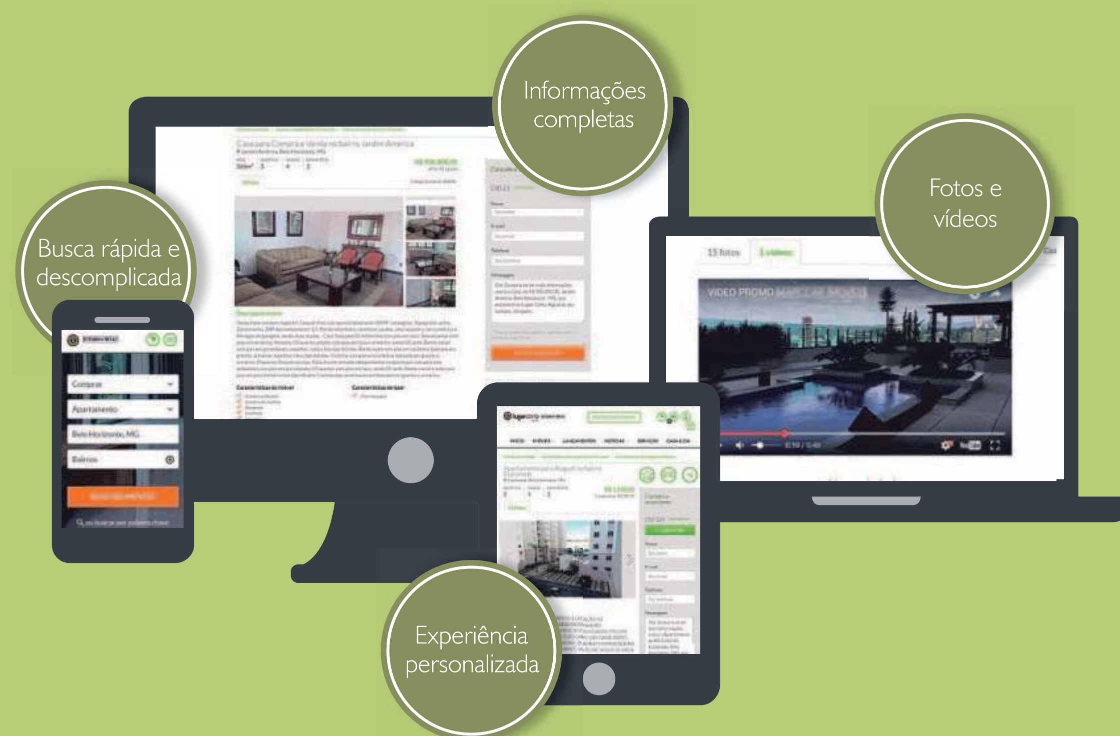
NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574


ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo